



Memorial

trajetórias [recortes] de uma vida

Marcos Antonio Martins Lima

1975

Gráfica e Editora
IMPRECE



MEMORIAL: TRAJETÓRIAS [RECORTES] DE UMA VIDA

© 2023 Copyright by Marcos Antonio Martins Lima

IMPRESSO NO BRASIL / PRINTED IN BRAZIL

EFETUADO DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL

Conselho Editorial

DRA. AIALA VIEIRA AMORIM | UNILAB
DR. ALUÍSIO MARQUES DA FONSECA | UNILAB
DRA. ANA MARIA IORIO DIAS | UFC
DRA. ANA PAULA STHEL CAIADO | UNILAB
DRA. ANTONIA IEDA DE SOUZA PRADO | UNINASSAU
DR. ANTÔNIO ROBERTO XAVIER | UNILAB
DR. CARLOS MENDES TAVARES | UNILAB
DR. CHARLITON JOSÉ DOS SANTOS MACHADO | UFPB
DR. EDUARDO FERREIRA CHAGAS | UFC
DR. ELCIMAR SIMÃO MARTINS | UNILAB
DRA. ELISÂNGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA | UNILAB
DR. ENÉAS DE ARAÚJO ARRAIS NETO | UFC
DR. FRANCISCO ARI DE ANDRADE | UFC
DR. GERARDO JOSÉ PADILLA VÍQUEZ | UCR
DRA. HELENA DE LIMA MARINHO RODRIGUES ARAÚJO | UFC
DR. JAVIER BONATTI | UCR
DR. JOSÉ BERTO NETO | UNILAB

DR. JOSÉ GERARDO VASCONCELOS | UFC
DRA. JOSEFA JACKLINE RABELO | UFC
DR. JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER | UNILAB
DRA. LIA MACHADO FIUZA FIALHO | UECE
DRA. LÍDIA AZEVEDO DE MENEZES | UVA
DRA. LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO | UNILAB
DR. LUÍS MIGUEL DIAS CAETANO | UNILAB
DR. LUIS TÁVORA FURTADO RIBEIRO | UFC
DRA. MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA | UNILAB
DRA. MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA PORTELA CYSNE | UNILAB
DR. MICHEL LOPES GRANJEIRO | UNILAB
DR. OSVALDO DOS SANTOS BARROS | UFPA
DRA. REGILANY PAULO COLARES | UNILAB
DRA. ROSALINA SEMEDO DE ANDRADE TAVARES | UNILAB
DRA. SAMIA NAGIB MALUF | UNILAB
DRA. SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA | UNILAB
DRA. VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA | UNILAB

PROJETO GRÁFICO E CAPA | *Carlos Alberto Alexandre Dantas*

REVISÃO DE TEXTO | *Jarles Lopes de Medeiros*

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

BIBLIOTECÁRIA: *Regina Célia Paiva da Silva* – CRB – 1051

L732m Lima, Marcos Antonio Martins

Memorial: trajetória recortes de uma vida / Marcos Antonio Martins Lima. – Fortaleza: Impreco, 2023.

228p. 14 cm x 21 cm.

Inclui: imagens, fotos.

ISBN: 978-85-8126-268-0

<https://doi.org/10.47149/978-85-8126-268-0>

1. Lima, Marcos Antonio Martins – Memória. 2. Biografia.
I. Título.

CDD. 920.71

Marcos Antonio Martins Lima

Memorial:

trajetórias [recortes] de uma vida

Fortaleza | Ceará | 2023



Foto 1 – No meu casamento, com meus pais



Fonte: Acervo familiar (1996).

Ofereço este Memorial aos meus pais, José Ribamar de Lima, o Sr. Dedé, e Maria de Lourdes Martins Lima, a D. Lourdes, que já fizeram as suas viagens, mas deixaram, com seus filhos, netos, bisnetos, irmãos, noras, parentes e amigos. Por terem sido um exemplo de casal simples e comprometido com a vida e sempre buscando a integridade, o equilíbrio, a responsabilidade e a amorosidade.

AGRADECIMENTOS

O agradecimento é uma prática de reconhecer os incentivos, as contribuições e as críticas construtivas daqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram na construção desta minha caminhada.

A Deus, pela vida e pelas suas oportunidades de experiências, ensinamentos e aprendizados.

Aos meus pais (D. Lourdes e Sr. Dedé), pela minha criação junto a duas irmãs e cinco irmãos, com a busca constante de organização e disciplina, no intuito de oferecer melhores devires para cada um.

À Mônica, minha amada esposa e companheira de todas as horas, as mais difíceis e as mais prazerosas.

À Sofia e ao Felipe, nossos amados filhos e grandes motivações nesta existência e que, a cada dia, conquistam ainda mais a plena independência.

Imensa gratidão a cada um dos componentes da Comissão Especial Julgadora: Professora Isabel Ciasca (UFC), como Presidente e Membro Interno; Professor Antonio Cabral Neto (UFRN), como Membro Externo e com quem tive a satisfação de desfrutar Estágio Pós-doutoral por aquela IFES; às Professoras Simone Trindade da Cunha e Mônica Mota Tassigny, ambas parceiras no mundo acadêmico e Membros Externos pela Universidade de Fortaleza; ao Professor Cláudio de Albuquerque Marques (UFC), como

Suplente de Membro Interno; ao Prof. Dr. Jacques Therrien, como Suplente de Membro Externo pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Professora Adriana Eufrásio Braga, como Secretária (UFC); e à Professora Tânia Vicente Viana, como Suplente de Secretária (UFC), pela disponibilidade, interesse e incentivo na interlocução acadêmica. Sintam-se sempre prestigiados por sua bela trajetória.

Registro um agradecimento à Universidade Federal do Ceará (UFC), por intermédio da sua Faculdade de Educação (FACED) e do seu Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), bem como do seu curso de graduação presencial em Pedagogia (diurno e noturno) e do seu Programa de Pós-graduação em Educação; e também à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEEAC) e seu Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF). Agradeço a todas essas unidades representadas pelos seus servidores gestores, docentes e técnicos administrativos.

Em especial reconheço os ensinamentos e argumentações articuladas com meus orientadores de mestrado e doutorado, dos quais guardo eterna lembrança do prazer no conviver nesses intensos períodos acadêmicos: à Professora Dra. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel, orientadora de mestrado; e ao Professor Dr. Pe. Brendan Coleman Mc Donald, orientador de Doutorado, pela confiança sempre demonstrada no meu potencial acadêmico-docente e por me fazerem acreditar que a educação

ainda é necessidade estratégica para o Brasil do Século XXI.

Faço também uma suprema menção ao Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), por ter sido, durante 22 (vinte e dois) anos, uma escola para a minha vida, com profundas aprendizagens que marcaram a minha trajetória, e por minha crença em sua missão de contribuir para a construção de um Nordeste brasileiro mais desenvolvido, justo e próspero para todos.

A todos os colegas de BNB (aposentados e ativos), deixo aqui meu obrigado pelo convívio e experiências que ajudaram na minha trajetória acadêmica e profissional.

Finalmente, agradeço, em destaque, à vida imanente e suas oportunidades, como a que me foi permitida com a superação da Covid-19 em 2021 e que me fez apenas adiar este projeto de Professor Titular, para o qual agora disponho da necessária potência para concretizar.

Meus sinceros agradecimentos!



“Aquilo que não me mata só me fortalece.”
(Friedrich Nietzsche, 2006)



LEMBRANÇA ESCOLAR

Ano

1975



ESTUDANTE:

COLÉGIO:

CIDADE

ESTADO

BRAS

ESTUDANTE: *Marcelo Roberto (Baptista)*
COLÉGIO: *Colégio Buaga*
CIDADE: *Coaraci*

Sumário

1	INTRODUÇÃO	15
2	TRAJETÓRIA ESCOLAR.....	19
2.1	Ensino Fundamental (1974-1981)	19
2.2	Ensino Médio (1982-1984)	30
2.3	Graduação (1989-1993)	36
2.4	Mestrado (1997-2000)	43
2.5	Doutorado (2001-2004)	50
2.6	Pós-doutorado (2016)	55
3	TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	60
3.1	Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) (1984-2005).....	61
3.2	Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005 – atual)	75
4	TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA ...	89
4.1	Despertamento e efetivação para a Educação Superior na UFC	89
4.2	Ensino	95
4.2.1	Graduação.....	95
4.2.2	Pós-graduação <i>strictu sensu e lato sensu</i>	102
4.3	Pesquisa	109
4.3.1	Orientação Graduação.....	110
4.3.2	Orientação Pós-graduação	114

4.3.3	<i>Produção de artigos</i>	118
4.3.4	<i>Produção de livros</i>	126
4.3.5	<i>Produção de capítulos de livros</i>	129
4.3.6	<i>Produção em anais de eventos</i>	152
4.3.7	<i>Projetos de pesquisa</i>	157
4.4	<i>Extensão</i>	160
4.4.1	<i>Participação e organização de eventos de pesquisa acadêmica</i>	162
4.4.2	<i>Divulgação de conhecimentos</i>	166
4.5	<i>Gestão de Projetos e Comissões</i>	168
5	OUTROS PROJETOS	171
6	DEVIR	173
	REFERÊNCIAS	178
	APÊNDICE – SLIDES DA DEFESA PÚBLICA PARA PROFESSOR TITULAR	183

1 INTRODUÇÃO

A escrita deste memorial, para além de atender aos requisitos para a promoção a Professor Titular na Universidade Federal do Ceará (UFC), segundo a sua Resolução nº 25/CEPE, de 20 de outubro de 2014, especificamente no seu Artigo 2º, Item III, b), também me permitiu fazer uma retrospectiva da minha vida, mormente nos aspectos educacionais e profissionais, mas também envolta dos aspectos pessoais e familiares.

Uma trajetória não pode ser reduzida a uma única memória. Até mesmo a trajetória é múltipla e cheia de diversidades, adversidades e oportunidades. Logo, um memorial é um recorte, talvez das melhores ou desafiadoras lembranças e, mesmo esquecendo, por lapso de memória, alguns outros momentos, este documento ainda pode ser visto sob um olhar roteirizado do contexto presente, tentando integrar passado e futuro, imaginando um tempo único, puro e não cronológico de uma vida.

Essas múltiplas trajetórias versam sobre os setores da escola, da profissão bancária e da docência e pesquisa. Por vezes, se cruzam, e essas conexões e agenciamentos permitiram que houvesse a transformação de uma para a outra ou mesmo que a convivência entre elas também fosse viável, mesmo que por alguns momentos.

As trajetórias pessoal e familiar, embora não sejam o foco aqui, foram fundamentais para a sustentação das demais, servindo de “atlas” para a superação e enfrentamento de desafios da vida que nos acontece.

Este memorial segue um roteiro que busca descrever trajetórias e apresentar os principais caminhos trilhados e resultados alcançados. As trajetórias aqui consideradas são as seguintes seções: trajetória escolar; trajetória profissional; e trajetória docente, complementadas pela produção acadêmica e outros projetos.

A seção da trajetória escolar compreende registros do período de 1973 a 2016, considerando as modalidades do Ensino Fundamental, de 1974 a 1981 (antigamente 1º grau, da 1ª série à 4ª série: 1º grau menor; e 5ª à 8ª série: 1º grau maior); Ensino Médio, de 1982 a 1984 (1º ao 3º anos), com habilitação básica em Administração; Graduação em Ciências Econômicas, motivada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), que foi meu ingresso na trajetória profissional e realizada na Universidade Federal do Ceará (UFC), de 1987 a 1993; Mestrado em Administração realizado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), de 1997 a 2000; Doutorado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), de 2001 a 2004; e Pós-Doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2016. Porém, essa trajetória escolar ainda continua seu caminho por longos aprendizados e ensinamentos.

A seção de trajetória profissional considera o seu início em 1984, no Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB), sendo essa fase concluída em 2005 após a minha efetivação na carreira docente do ensino superior na Universidade Federal do Ceará, iniciada em 26 de outubro de 2005 e em andamento.

A seção trajetória docente e produção acadêmica dispõe de 5 (cinco) subseções: (1) Despertamento e efetivação para a educação superior na UFC; (2) Ensino; (3) Pesquisa; (4) Extensão; e (5) Gestão.

Essa fase foi iniciada em 1995, com aulas avulsas ou eventuais compreendendo disciplinas de pós-graduação e ministradas em diversas instituições de ensino superior, mas sem vínculo formal. Porém, a sua profissionalização acadêmica, como costume dizer, foi a partir do meu ingresso na Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2005.

Na UFC, a minha produção acadêmica foi melhor qualificada e consta aqui com maiores detalhes, estando segmentada em tópicos específicos e visando congregiar as produções acadêmicas de ensino (graduação e pós-graduação); pesquisa (orientações de graduação e pós-graduação; produção de artigos, livros, capítulos de livros; anais de eventos; produção técnica; e projetos de pesquisa); extensão, com a participação de eventos e cursos; a divulgação de conhecimentos; gestão, registrando-se a coordenação de projetos de pesquisa; e a presidência de comissões.

Vale salientar que todos os comprovantes dos documentos da trajetória docente e produção acadêmica citados neste Memorial constam dos anexos do meu Relatório de Atividades citado na seção 7, Referências, como Lima (2023a) e que também faz parte da documentação exigida para a promoção a Professor Titular, conforme recomenda a Resolução nº 25/CEPE, de 20 de outubro de 2014.

Há ainda uma seção de registros para outros projetos e atividades desenvolvidas ao longo das trajetórias aqui consideradas.

Assim, vejo o memorial não só como uma forma de tratar passados, mas de viver presentes e projetar futuros, de modo a expandir e intensificar ainda mais a nossa vida. Por isso, uma seção dedicada ao “devir”.

Esforcei-me, nas minhas limitações e virtudes, para escrever uma obra a ser revisitada ou mesmo consultada por terceiros aqui valorizados, nos âmbitos familiar, profissional e até mesmo pessoal. Uma obra que não fosse um Memorial ignorado pelo seu ar de relatório apenas burocrático, mas apreciada enquanto vida, enquanto o olhar para memórias voluntárias e involuntárias.

Espero que possam apreciar, de forma voluntária, estas minhas simples memórias.

Obrigado pela sua leitura ativa!

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

A trajetória escolar seguirá as etapas educacionais formais: educação básica (ensino fundamental e médio) e educação superior (graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Importante destacar que toda a minha trajetória escolar foi na educação pública, do ensino fundamental ao pós-doutorado. Guardo isso com grande orgulho e por confiar que a educação pública também é de importância estratégica para o País e para os seus filhos, e mesmo sabendo que a educação é um bem público e que, constitucionalmente (1989), também pode ser conduzida pela livre iniciativa, reconhecendo que esta também dispõe de instituições de qualidade educacional em todas as modalidades educacionais.

Aqui, busco descrever momentos relevantes da minha formação educacional, tentando abrir parênteses para as diversões, prazeres e frustrações que foram impactantes na minha formação pessoal, familiar e profissional.

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

Iniciarei o registro do meu itinerário escolar com a minha trajetória pessoal e familiar. Nasci em Fortaleza, capital do estado do Ceará, Brasil, filho de pais camponeses e migrantes do interior do estado, precisamente da cidade de Cascavel-CE.

A família Lima estabeleceu-se em Fortaleza, inicialmente no bairro da Piedade e depois no bairro Aerolândia. Meu pai

costumava dizer que era o primeiro bairro da capital, é claro, na ordem alfabética da lista de bairros de Fortaleza daquela época e do qual até hoje não foi tirado esse importante título.

O bairro no qual nasci em 1966 era mesmo um lugar fantástico pra mim, pois foi o território da minha infância e adolescência.

O convívio com outros 7 (sete) irmãos, sob a liderança dos meus pais (D. Lourdes e Sr. Dedé), determinou a minha formação inicial nesta vida (Foto 2).

Foto 2 – Família Lima, D. Lourdes e Sr. Dedé



Fonte: Acervo familiar (2002).

Nota: Time completo da Família Lima, de pé: Nonato (o mais velho), Francisco M. Lima (nosso Chico), Ribamar (nosso Riba), Cosme Lima (*Big House*) e Damião (*Damy Lima*), estes gêmeos. Sentados: Fátima Lima, D. Lourdes (Maria de Lourdes Martins Lima), Sr. Dedé (José Ribamar de Lima), Salete Lima e Marcos Lima (olha eu aí!).

Na Aerolândia, a infância me foi feliz. Brincadeiras na rua com amigos e adversários, futebol no calçamento da rua, bandeirante (em outros lugares chamado de “bandeira”), esconde-esconde, bola de meia, primeiras paixões iniciadas na escola, travessuras no terreno da igreja e sua quadra e depois campo de futebol, motivo de visitas do vigário de plantão para recomendações aos meus pais, mas, garanto, não por minha única responsabilidade, que era compartilhada com grupos de crianças que estavam explorando o começo da vida.

Na Aerolândia iniciei a minha trajetória escolar na escola Círculo Operário, na alfabetização junto com meus irmãos gêmeos (Damião e Cosme), mais velhos em 2 (dois) anos. Eu era o caçula nessa prole de 2 (duas) irmãs e 6 (seis) irmãos.

Nesse período (aprox. 1975), eu já assistia muito à televisão (tecnologia da época), com suas inúmeras séries fabulosas, mas destaco esta série histórica com nome inicial *Scooby-Doo, Where Are You?* (Scooby-Doo, Cadê Você?) ou Mystery Gang, na qual a turma do *Scooby-Doo* (o cão Scooby-Doo, Fred, Daphne, Velma e Salsicha) investigava os casos para desvendar os mistérios e a real identidade dos seus fantasmas. Era muito legal e educativo para mim. Vejo hoje como uma primeira experiência de pesquisador e elaborador de diagnósticos de avaliação.

Figura 1 – Turma do Scooby-Doo



Fonte: Pop Séries (2023).

Mas, voltando à escola, repeti de ano, pela primeira e única vez na minha trajetória escolar, para não passar a ordem natural das coisas, segundo a minha mãe, e não alcançar, escolarmente, os meus irmãos mais velhos e servir-lhes de desmotivação (isso é pensamento sistêmico!). Decisão matriarcal aceita, pois a vida me proporcionaria melhores oportunidades futuras.

Não disponho de certificado ou histórico escolar desse período, mas a lembrança me persiste pela sua importância nos primeiros passos da minha alfabetização e também por servir de fator de motivação e superação e que fez parte da minha vida, sem qualquer ressentimento e má consciência.

Fui presencialmente até a escola (2023) e fiz uma rápida pesquisa no site Nossa Aerolândia (2023), aprendendo que essa escola foi fundada em 1957 por Jerônimo Pereira da Costa, responsável pela alfabetização de muitos moradores do Bairro da Aerolândia, antigo Campo de Aviação, sendo inicialmente situada em um prédio alugado na Rua Djalma Petit.

A partir de 1960, mudou-se para a sede atual, em um terreno doado pelo Sr. José Buson. Hoje, a escola fica na Rua José Buson, nº 101, Bairro Aerolândia, Fortaleza-Ceará, Brasil.

Até a década de 1990, a escola era conveniada com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, mas, depois disso, transformou-se em uma escola particular do terceiro setor, tendo como mantenedora a Associação de Trabalhadores Cristãos de Aerolândia (NOSSA AEROLÂNDIA, 2023). Logo, confirma-se que, quando a frequentei, era uma escola pública.

O nome da escola mudou de “Círculo Operário” (1973) para “Colégio Circulista Bom Jesus” (Foto 3, a seguir).

Foto 3 – Colégio Circulista Bom Jesus (2023)



Fonte: Acervo familiar (2023).

Mesmo que eu não tenha um certificado de comprovação formal, a foto anterior demonstra a sua existência e a minha memória certifica a sua importância nesta minha trajetória, pois guardo boas recordações dessa escola, onde iniciei a minha alfabetização na idade antecipada, segundo a D. Lourdes, e lembro-me do pátio no recreio, com uma parte alta e, abaixo de uma grande escadaria, diversos brinquedos para se divertir e brincar.

Posso então considerar, de maneira formal e ainda na infância (8 anos), que fui iniciado na vida escolar em 1974, na Escola Municipal Professora Edith Braga ou EMEIEF Profa. Edith Braga, hoje situada na Rua Capitão Vasconcelos, nº 1061, Bairro da Aerolândia, Fortaleza, Ceará, Brasil. Não me pergunte a sopa de letrinhas que as escolas de hoje possuem. Se um nome já limita, imagina uma sigla e nem um pouco atraente.

Essa importante escola foi inaugurada no antigo Campo de Aviação, hoje bairro da Aerolândia, em 1955, pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, em homenagem à paraibana, política e educadora de Teologia Edith Dinoá da Costa Braga (Profa. Edite Braga), falecida em 1950 (LEILA, 2015).

A minha verdade é que foi nessa escola que consolidei a minha alfabetização na idade certa e comecei a me interessar mais pelos estudos, sendo influenciado por ótimas professoras e professores.

Por isso visitei presencialmente a escola e, atualmente (2023), é dirigida pela Profa. Maria do Socorro “Luzi” Silva Dantas, desde 2018. Na Foto 4, na verdade composta por 2 (duas) fotos atuais (2023), estão a entrada da escola e a sala dos professores com a Diretora (meu lado esquerdo e roupa escura) e algumas professoras que estavam na sala durante a minha visita, dentre elas uma ex-aluna do Curso de Pedagogia da UFC (Profa. Ana Karoline de Souza Lima, concluído em 2014).

Foto 4 – Escola Edith Braga (Entrada e Sala dos Professores)



Fonte: Acervo familiar (2023).

Nota: Time parcial de professores Escola Edith Braga: Profa. Alyne Costa, Profa. Juliana Silveira, Marcos Lima (ex-aluno), Profa. Luzi (Diretora), Profa. Ana Karoline, Profa. Anna Karine e Profa. Sandra Barbosa.

Em pleno regime militar (revolução para alguns e ditadura para muitos, como eu), conforme a Figura 2, a seguir, a Escola Edite Braga era pra mim um ambiente de responsabilidade com os primeiros estudos e conteúdos, mas também de diversão nos momentos antes da aula, no recreio e após a aula. Ainda assim, mesmo durante as aulas havia momentos divertidos também, embora menos.

Figura 2 – Lembrança escolar do Edith Braga



Fonte: Acervo familiar (1975).

Denuncio aqui que hoje (2023), sofremos com atos de violência nas escolas brasileiras, com prenúncios de atentados. Isso era impensável na minha época escolar, embora sob a égide do regime militar.

Com a continuidade da minha Educação Básica, especificamente no Ensino Fundamental e sob a proteção da D. Lourdes, recebi a transferência da Escola Edith Braga para o Colégio Jenny Gomes, situado na Av. Borges de Melo, nº 210, Bairro de Aeroporto, Fortaleza, Ceará, Brasil.

O Colégio Jenny Gomes, já naquela época (1979 a 1981) e sob a proteção da Base Aérea de Fortaleza, recebia forte influência do militarismo de plantão (vide a minha Foto 5, à época), e já estava entre as escolas de referência da capital. Em 2021, sob o nome de EEMTI Jenny Gomes, foi eleita, segundo dados do MEC (2021), escola de destaque, com o melhor resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) entre as escolas públicas estaduais de Fortaleza de ensino regular e as de tempo integral, alcançando 5,5 (a meta do MEC era de 4,8).

Foto 5 – Marcha no Dia 7 de Setembro de 1981



Fonte: Acervo familiar (1981).

Mesmo nesse ambiente militar, considero que era muito legal ouvir o Hino Nacional do Brasil e o Hino à Bandeira Nacional, toda quarta-feira pela manhã, antes de entrarmos nas salas de aula em formações de unidades militares, tudo bem-organizado. Será que isso influenciou a minha personalidade e postura pessoal e profissional?

Foto 6 – Entrada da Escola Jenny Gomes Hoje (2023)



Fonte: Acervo familiar (2023).

Hoje (2023, Foto 6), a Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Jenny Gomes é dirigida, desde 30 de junho de 2009, pelo Prof. Marcos Antônio Bezerra Costa.

A seguir, a Foto 7, com o Diretor à minha esquerda de quem vê a foto. Do outro lado, o prof. Francisco Elislande (Eli) Peixoto Lima, atualmente professor de Biologia na escola, desde 2013, mas que foi também meu colega durante o período de 1979 a 1981.

Foto 7 – Diretor Prof. Marcos Costa, Prof. Eli e Eu (Escola Jenny Gomes)



Fonte: Acervo familiar (2023).

No antigo Colégio Jenny Gomes, em meio às brincadeiras com os colegas de turmas, dentro e fora da escola, eram vários estudantes filhos e filhas de militares de várias partes do Brasil, de modo que havia uma bela sopa de sotaques no colégio (cariocas, baianos, paulistas, pernambucanos, gaúchos e também cearenses com o privilégio dos seus dois sotaques: do Centro-Norte do estado e do Cariri). Eu mesmo tinha vários subgrupos de que participava: os “nerds”, os esportistas, os humoristas etc.

Todos esses subgrupos eram maravilhosos, mas a minha preferência era pelos esportivos, mormente do futebol. Por isso e devido às aprendizagens na Aerolândia, pude representar a escola em campeonatos pela cidade, jogando pela seleção do Colégio Jenny Gomes. Assim como a vida e em melhor portu-

guês, ganhamos, perdemos e empatamos vários jogos e algumas competições.

A seguir, uma foto especial e que me foi concedida pela Direção da Escola Jenny Gomes. Estudei nesta sala (Foto 8) na 5ª Série do Ensino Fundamental, em 1979, mas hoje é uma sala do Ensino Médio, pois a escola desenvolveu esse perfil após a sua integração à rede estadual, uma escola que prepara para a Educação Superior.

A Foto 8 é da turma de hoje (2023) e tive uma conversa rápida com eles, motivando-os para a vida e servindo-lhes o meu exemplo que deu certo, demonstrando que eles também poderiam superar as adversidades da vida.

Foto 8 – Turma 8ª Série do Ensino Fundamental



Foto: Acervo familiar (2023).

Como resultado da minha trajetória escolar no Ensino Fundamental, recebi o Certificado apresentado na Figura 3,

a seguir, consolidando os meus dois períodos na Escola Edite Braga (1974 a 1978) e no Colégio Jenny Gomes (1979 a 1981).

Figura 3 – Certificado de Ensino de 1º Grau (Hoje Ensino Fundamental)

ESTADO DO CEARÁ

COLEGIO JENNY GOMES 1º GRAU
RECONHECIDO PELO
Parecer N.º 848/80 do C.E.E.

Fortaleza

Fortaleza

Reconhecido e Parecer n.º 848/80 de 26.03.80 do C.E.E.

SITUAÇÃO LEGAL DO ESTABELECIMENTO - ATO - N.º - DATA - GRUPO EXPIEDIENTE - DIÁRIO OFICIAL

Governo do Estado do Ceará

ENTIDADE MANTEDORA

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO DE 1.º GRAU

O DIRETOR do Colégio Jenny Gomes, de acordo com o art. 16 da Lei N.º 5.692, de 11 de agosto de 1971, confere a Marcos Antonio Martins Lima, filho de José Ribamar de Lima e Maria de Lourdes Martins Lima, natural de Fortaleza, Estado Ceará, nascido a 28 de janeiro de 1966, o presente CERTIFICADO, tendo em vista haver concluído o ensino de 1.º Grau no ano de 1981, para que possa gozar de todos os direitos, regalias e prerrogativas concedidos a este título pelas leis do País.

Fortaleza, 10 de dezembro de 1981

Marcos Antonio Martins Lima
Diretor Reg. N.º 14.52

Marcos Antonio Martins Lima
Constituído

Inspector

Mod. 3 - Impresso pelo C.E.E. (Rev. 7/74)

Fonte: Acervo familiar (1981).

A minha trajetória escolar, a partir daqui, adentra o Ensino de 2º Grau, hoje Ensino Médio.

2.2 Ensino Médio (1982-1984)

Nos idos de 1982, eu completara, em 28 de janeiro, como aquariano penitente, meus 16 anos de idade em plena adolescência de vida. Agora, entrava no Ensino Médio, outrora Ensino de 2º Grau.

D. Lourdes e Sr. Dedé escolheram o Centro Interescolar de 2º Grau Governador Adauto Bezerra, situado à Rua Monseñor Liberato, nº 1850, Bairro de Fátima, Fortaleza, Ceará, Brasil. Está localizado bem mais distante do povoado da Aerolândia que a Escola Jenny Gomes, que ficava no Bairro do Aeroporto. A minha sensação foi de que, a cada vitória na trajetória escolar, erámos, os 6 (seis) irmãos, premiados com uma escola mais distante. Será que meus pais me preparavam para o devir da minha trajetória profissional? Com certeza que sim!

A escola Adauto Bezerra (AB), para reduzir seu nome extenso, foi fundada em 4 de março de 1976, com o perfil de uma escola de Ensino Médio, ofertando cursos profissionalizantes nas áreas de Mecânica, Eletricidade, Crédito e Finanças, Contabilidade e Administração, embora, depois, em 1992, começou a tornar-se uma escola de Ensino Médio Regular e a consolidar-se, assim, de forma completa, em 2011 (ADAUTO BEZERRA, 2023). Desafio o leitor a responder a qual dessas áreas eu me vinculei, já no Ensino Médio. Quem imaginou Administração, acertou!

Um momento marcante nessa trajetória escolar do Ensino Médio no AB foi quando recebi um Certificado de Aluno-destaque em Aprendizagem (Figura 5), em uma manhã de agosto de 1982. Não sei precisar o dia, mas sei bem que, um pouco antes dele, precisamente no dia 5 de julho de 1982, a nossa seleção canarinha de futebol, liderada pelo treinador Telê Santana, assinou o livro de Eli (Eliminado da Copa do Mundo de Futebol de 1982, realizada no *Estadi de Sarrià*, da Cidade espanhola de Barcelona).

Registro esse episódio futebolístico não só porque apreço e pratico o esporte das multidões, mas porque foi o esqua-

drão que eu vi com olhos mais conscientes como uma das melhores seleções de futebol de todos os tempos (Figura 4), mesmo não tendo vencido a Copa de 1982, pois a vida não tem pacto com a justiça, embora a vida nem sempre seja injusta. Fiz-me entender?

Figura 4 – Seleção Brasileira de Futebol (Copa de 1982)



Fonte: Hoje em dia (2023).

Nota: Time em pé: Valdir Peres (goleiro), Leandro (lateral direito), Oscar (zagueiro central), Falcao (Segundo Volante), Luizinho (quarto zagueiro) e Júnior (lateral esquerdo). Time agachado: Nocaute Jack (massagista), Sócrates (meia direita), Toninho Cerezo (primeiro volante), Serginho (centroavante), Zico (meia esquerda) e Éder (ponta esquerda).

Mesmo não fazendo parte, nem em sonho, desse escreto de ouro de 1982, lembro-me que, nos anos de 1982, 1983 e 1984, participei de diferentes equipes de futebol de salão (hoje Futsal) e fomos campeões nos torneios interclasses da Escola Adauto Bezerra. Pena que o Telê Santana não teve o privilégio de conhecer essa escola maravilhosa!

Bem, mas voltando ao momento marcante do Certificado de Aluno-destaque em Aprendizagem (Figura 5), no pátio da es-

cola, na frente de todos/as os demais colegas ali presentes e das mãos da nossa querida Diretora à época, Profa. Maria das Mercês Soares (dirigiu a escola de 1979-1986), veio-me o sentimento de alta inibição: se tivesse um buraco no chão naquele momento, eu seria o primeiro a ocupá-lo. Mas hoje, sinto orgulho saudável e saudoso desse momento que foi marcante na minha trajetória escolar, afinal, a escolha fora feita pelos colegas e não pelos professores, uma heteroavaliação, para quem entende de avaliação.

Figura 5 – Aluno-destaque em Aprendizagem



Fonte: Acervo familiar (1982).

Fiz uma visita à Escola Adauto Bezerra em 14 de abril de 2023, sendo recebido pelo atual Diretor Prof. Otacílio de Sá Pereira Bessa (Foto 9), que lidera a escola desde 2013 e tem se dedicado a manter e ampliar a organização como destaque educacional, pois, a cada ano que passa, eleva o número de estudantes, filhos da classe trabalhadora, que ingressam nas universidades.

Foto 9 – Visita à Escola Adauto Bezerra em 2023

O Diretor e o Serviço de Orientação Educacional do Centro Interescolar de 2.º Grau Governador Adauto Bezerra confirmam à(ao) aluna(o)

MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA

do Básico D, turno Manhã na condição de ALUNO-

DESTAQUE EM APRENDIZAGEM desta turma, conforme eleição realizada (por seus colegas.) pelo Serviço de Orientação Educacional.

Fortaleza, 12 / 08 / 19 82

Marcos Antonio Martins Lima
Responsável pelo conselho de alunos

[Assinatura]
Diretor

Fonte: Acervo familiar (2023).

Na ocasião da visita e devido aos atos de violência ocorridos e ao temor de outros atos nas escolas brasileiras, o Diretor aguardava vários parceiros de escolas próximas do Bairro de Fátima e representantes da Guarda Municipal e da Segurança Pública, para discutirem estratégias para mitigar riscos de atos de violência escolar.

Mesmo assim, a nossa conversa com o Prof. Otacílio Besa, acompanhada de 2 (duas) doutorandas do Programa de Pós-graduação em Educação da UFC (Sras. Marta Maria dos Santos Dantas e Ana Cláudia de Oliveira Lopes), transcorreu de forma agradável, com uma acolhida maravilhosa por parte da escola a um ex-aluno que à casa retorna em visita.

Na ocasião, tocou a sirene do recreio e veio-me uma lembrança da escola. Aquele som da *Siren Head School*, que era a sirene que tocava na maioria das escolas no Brasil, era o mesmo. Essa memória me emocionou e todos perceberam na reunião, pois aproximou o passado do presente na Escola Adauto Bezerra.

ra (a sirene e o AB, uma mistura voluntária do regime militar, mas involuntária no meu tempo). Lembrei-me, naquela ocasião, do escritor francês Marcel Proust (1871-1922) em sua obra *Em Busca do Tempo Perdido* (*À la Recherche du Temps Perdu*), de 1913, quando cita o seu momento (do seu personagem e narrador Marcel), ao levar à sua boca uma colher de chá com um pedaço de *Madeleine* (um tipo de docinho francês bem doce, mas famoso na literatura), sentindo-se transportado, involuntariamente, a seus tempos de criança na cidade de Combray, na França daquela época (PROUST, 2012).

Como resultado da minha trajetória escolar no Ensino Médio, recebi o Certificado de Conclusão apresentado na Figura 6, a seguir, consolidando o meu período na Escola Aداuto Bezerra (1982 a 1984).

Figura 6 – Certificado de Ensino de 2º Grau (Hoje Ensino Médio)

Centro Interescolar de 2º Grau Aداuto Bezerra
Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação
Parecer nº 1664/81

ESTADO DO CEARÁ

Centro Interescolar de 2º Grau Governador Aداuto Bezerra
NOME DO ESTABELECIMENTO

Fortaleza LOCALIDADE

Reconhecido pelo parecer nº 1664/81 de 17/11/81 - C.E.E. - D.O. 04/03/82
Situação Legal do Estabelecimento - Adeq. 100 - Direção Especial - Direção Oficial

Governo do Ceará - Secretaria de Educação
Entidade Mantenedora

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO DE 2º GRAU EM

Educação Geral e Formação Especial
Educação Geral ou Formação Especial

O DIRETOR do C.I. de 2º Grau Governador Aداuto Bezerra, de acordo com o art. 16 da Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, confere a **MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA**, filho de **José Ribeiro de Lima** e de **Maria de Lourdes Martins Lima**, natural de Fortaleza Estado Ceará, nascido a 28 de Janeiro de 1966, o presente CERTIFICADO, tendo em vista haver concluído o ensino de 2º Grau para que possa gozar de todos os direitos, regalias e prerrogativas concedidos a este título pelas leis do País.

Fortaleza 30 de dezembro de 19 84

SECRETÁRIO REG. Francisco Amadorino Soares Rodrigues
Secretário Registro nº 1479

DIRETOR GERAL Manoel das Neves Bezerra
GOVERNADOR

Mód. 6 - Aprovado pela CEE (Res. 77/78)

Fonte: Acervo familiar (1984).

Nessa etapa da minha trajetória escolar, ocorreram decisões importantes para as minhas trajetórias profissional e familiar. Explico. Consegui aprovação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Fortaleza (antes eram chamados de Escolas Técnicas Federais e depois CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica) para o curso de Mecânica e, ao mesmo tempo, favorecido pela condição de “Aluno-destaque em Aprendizagem” (Figura 5), também fui aprovado em concurso para Bolsista de Nível Médio no Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB).

Foi uma decisão difícil!? Pegar ou largar. Precisava escolher uma das opções e decidimos (plural, porque tinha a D. Lourdes como mentora) pelo BNB. Aí seria uma trajetória profissional de 22 (vinte e dois) anos, a ser oportunamente descrita neste Memorial.

A minha trajetória escolar concluiu a Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) e, a partir daqui, entra na Educação Superior (Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado).

2.3 Graduação (1989-1993)

A minha trajetória escolar teve um *gap* de paralisação no período de 1984 a 1987, devido à trajetória profissional que foi iniciada precisamente em 1984, com a minha habilitação bancária de 20 de fevereiro a 12 de dezembro de 1984, bem como a minha capacitação em câmbio e comércio exterior de 7 de janeiro a 15 de fevereiro de 1985, com a minha posterior transferência para assumir cargo efetivo na agência de Vitória-ES, com estágio inicial de 3 (três) meses na agência do Rio de Janeiro-RJ.

Domiciliava-me na capital presépio do Brasil, Vitória, no Estado do Espírito Santo, agora totalmente afastado do bairro da Aerolândia – a profecia se concretizava, a cada passo nas trajetórias escolares e profissionais, mais me distanciava do convívio presencial com a família Lima.

Em 1986, ano de mais uma Copa Mundial de Futebol perdi da pela Seleção Brasileira naquela década, ingressei no curso de Engenharia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mas, após cursar 2 (dois) semestres, tive que abandoná-lo por incompatibilidade. Vestibulares que me venham e que me passem!

Mesmo distante, como necessitei da mentoria da D. Lourdes nesse momento! Porém, teria que me acostumar com a sua ausência em várias outras situações e experiências, especialmente após o seu falecimento em 2002.

Faltou-me também um processo de orientação vocacional mais consistente entre a educação básica e a educação superior. Depois, como pesquisador da Educação na UFC, aprendi que ainda se questiona a existência de um sistema educacional amplo e consistente no Brasil (SAVIANI, 1996). E, ainda hoje (2023) escuto, de alguns alunos das licenciaturas da UFC, a confissão de passarem por essa mesma experiência.

Sobraram-me, porém, a trajetória profissional e o BNB, que me recomendaram as Ciências Econômicas como a “melhor” das graduações. Afinal, o Banco, com seu papel de desenvolvimento econômico e social, precisava de mais economistas em seus quadros.

No semestre acadêmico de 1987.2, com 21 (vinte e um) anos de idade adulta, iniciei o curso de graduação em Ciências Econômicas também na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Mas nem tudo eram dúvidas e influências, pois ainda era a década de 1980, a década perdida para os economistas, mas período importante para a cultura no pós-regime militar. Saímos do período militar após 20 anos e um “novo tempo” se abria para os brasileiros e brasileiras na voz de Ivan Lins (LINS, 2023).

As bandas de *rock* nacional imperavam no Brasil e entre os capixabas. As festas da Engenharia na UFES eram famosas e bem frequentadas. Quantas noites dormidas em salas de aula! Mas o que é ótimo também passa, assim seguem a vida e suas trajetórias.

Após cursar Economia durante o ano de 1987 na UFES e tendo participado e logrado êxito entre os primeiros alunos e entre os melhores resultados nas avaliações de aprendizagem do Curso de Formação em Organização e Métodos pelo BNB em Fortaleza-CE, no período de 22 de fevereiro a 13 de abril de 1988, fui convidado a retornar para a capital cearense na minha trajetória profissional, mas também na minha trajetória escolar, mudando o endereço do curso de ciências econômicas da UFES para a nossa UFC efetivamente em 1989.¹, sendo este o meu primeiro contato com essa Instituição Federal de Ensino Superior (IFES).

A Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) congregava, em 1989, e ainda agrega em 2023, o Curso de Ciências Econômicas, mas já fora Faculdade de Ciências Econômicas, fundada em 10 de novembro de 1938, sendo sediada, inicialmente, na Rua Liberato Barroso, nº 1.425, no Bairro Jacareganga, Fortaleza, Ceará, Brasil. Após ser filiada à UFC em 1956, hoje (2023) situa-se à Av. da Universidade, nº 2.486, no Bairro Benfica, Fortaleza, Ceará, Brasil (Foto 10, a seguir) (FEAAC, 2023).

Foto 10 – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)



Fonte: FEAAC (2023).

Os professores e as professoras do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da FEAAC/UFC ampliaram a minha visão de mundo. Nessa fase, estava plenamente dominado pela trajetória profissional no BNB, mas o entrelaçamento com a trajetória escolar fez-me aprender a conhecer o mundo de forma sistêmica e também crítica.

A trajetória pessoal e familiar, aos 26 (vinte e seis) anos de idade, também me cobrava na ajuda financeira, psicológica e social em casa. E, ainda solteiro, eu me permitia uma vida ativa nas festas com amigos e amigas, nos esportes com colegas do Banco e da UFC. Eram vários grupos sociais que me traziam ao seu pertencimento, porém sem exigências, o que seria pouco aceito por um aquariano. Afinal, o *socius* é tão amplo e genérico, que a nossa consciência individual muitas vezes até desaparece, mas nos pequenos e diversos grupos, numa visão weberiana, parece servir de maior sensação de liberdade, mesmo que

seja apenas uma fantasia, pois a fuga plena do *socius*, no modo de vida no qual vivemos, ainda é uma utopia.

Em 1993.2, o Curso de Ciências Econômicas estava com todos os seus créditos cursados, inclusive a monografia, sob o título “Produtividade e organização do trabalho: evolução dos métodos de medição e a influência da organização do processo de trabalho”, cuja defesa final, realizada em novembro de 1993 e perante uma banca de 3 (três) professores, garantiu-me uma avaliação final com a nota máxima 10,0 (dez) e por unanimidade.

A banca foi composta pelo professor Antonio Lisboa Teles da Rosa, meu primeiro orientador na trajetória acadêmica e por quem muito tenho gratidão, pelas orientações que iam além da trajetória escolar e adentravam as trajetórias pessoais, familiares e profissionais.

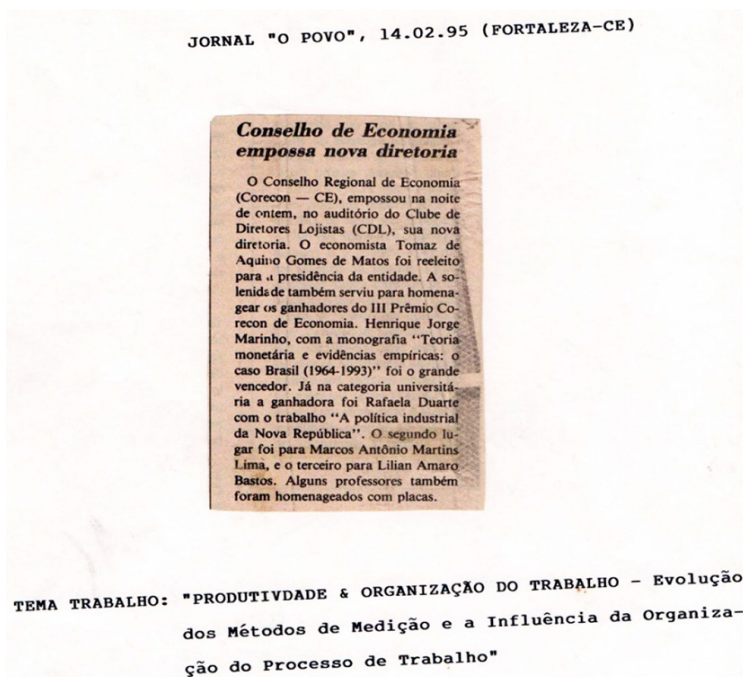
Pela professora Sandra Maria dos Santos, que continua hoje (2023.1) na ativa da FEAAC e é vice-coordenadora do Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF), de cujo programa também faço parte enquanto professor do Quadro Docente Permanente. Assim, tive o privilégio de me tornar colega docente de pós-graduação da minha professora de graduação, mas, confesso, ela continua sendo minha professora!

E, ainda, completou a banca de defesa de monografia de graduação o prof. José Meneleu Neto, hoje docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Essa monografia me rendeu bons frutos, pois com a insistência do Prof. Lisboa, fiz a inscrição no III Prêmio CORECON de Economia, tendo alcançado o 2º lugar e recebendo um cheque de premiação financeira que foi doado na ocasião a um Grupo Espírita com obras assistenciais junto a comunidades

social e economicamente carentes de Fortaleza, e com a participação do colega e amigo de BNB e depois Doutor em Educação pela nossa UFC, Prof. Marcos Marinelli.

Figura 7 – III Prêmio CORECON (1995)



Fonte: Acerto familiar (1995).

Como resultado da minha trajetória escolar na Graduação, recebi o Diploma de Graduação apresentado na Figura 8, a seguir, consolidando o meu período no Curso de Ciências Econômicas da FEAAC/UFC (1989 a 1993).

Figura 8 – Diploma de Graduação em Ciências Econômicas pela UFC



Fonte: Acervo familiar (1994).

Mas esse resultado da trajetória escolar estava conectando a um sonho da Família Lima (Foto 11): ter o seu primeiro filho formado no Ensino Superior. Esse sonho que se tornou realidade foi muito comemorado por mim e pelos meus pais (Sr. Dedé e D. Lourdes), e também pelos demais irmãos.

Foto 11 – Formatura na presença dos meus pais (Sr. Dedé e D. Lourdes)



Fonte: Foto do Acervo familiar (1994).

A minha trajetória escolar concluiu assim a primeira etapa da Educação Superior (Graduação), mas outros desafios ainda me esperavam e me oportunizavam, ou seja, o Mestrado, o Doutorado e o Pós-Doutorado.

2.4 Mestrado (1997-2000)

O atual (2023) Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA)

da Universidade Estadual do Ceará (UECE) descende de um longo processo de constituição histórica do Curso de Administração no estado do Ceará.

Esse processo começa com a fundação da Escola de Administração do Ceará (EAC) pelo Instituto Cearense de Administração com empreendimento de livre iniciativa em 15 de junho de 1957, sendo incorporada em 1975 à Universidade Estadual do Ceará (UECE) e integrando o seu Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) (LIMA, 2008).

No cenário universitário cearense a Escola de Administração do Ceará – EAC, destaca-se pelo seu pioneirismo. Fundada pelo Instituto Cearense de Administração, em 15 de junho de 1957, por iniciativa de um grupo de intelectuais expoentes da política, da cultura e da educação cearense da época, teve como modelo a Escola de Administração do Estado de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Dentre estes intelectuais destacam-se: Aluísio Cavalcante, Francisco de Assis Arruda Furtado, Mozart Soriano Aderaldo Farias, Antonio Filgueiras Lima, João Clímaco Bezerra, José Parsifal Barroso, Liberato Moacir de Aguiar, Paulo Bonavides, Plácido Aderaldo Castelo, Raimundo Girão Barroso, Vicente Ferrer Augusto Lima (UECE, 2023).

O Curso de Pós-graduação em Administração *lato sensu*, com especialização em Gerência Geral, foi instalado em 1983, sendo o Curso de Mestrado Acadêmico em Administração, com ênfase na pequena e média empresa, criado em 1991 e, desde a ideia germinada pelos intelectuais cearenses aqui citados, a formação e a capacitação em Administração, nos níveis de graduação e pós-graduação, geraram muitos administradores que

contribuíram e vêm contribuindo para o desenvolvimento empresarial e social do Ceará (UECE, 2023).

Mais uma vez, as trajetórias familiar e pessoal se entrelaçam, com o meu matrimônio com a Mônica, em 28 de maio de 1996 (eu aos 30 anos), paixão que transformou e transforma a minha vida e suas trajetórias para muito melhor. Mais uma profecia cumprida, pois o meu irmão mais velho (Raimundo Nonato Martins Lima e nome de professor, embora não tenha assumido), já lá no passado familiar havia nos reunido a todos os 6 (seis) irmãos em confraria e recomendou que todos casassem após os 30 anos, pois assim teriam tido uma vida sem pendências.

Foto 12 – Casamento Mônica e Marcos Lima



Fonte: Acervo familiar (1996).

Em meados de 1997, eu iniciei o Curso de Mestrado Acadêmico do PPGA do CESA/UECE, tendo como objetivo o ingresso na vida acadêmica, buscando a pesquisa e a docência superior.

Já aos 31 (trinta e um) anos de idade e 7 (sete) copas do mundo em minha vida (aliás, a nossa idade poderia ser medida de 4 em 4 anos, seria bem melhor, imaginem que a minha idade seria sete copas nesse momento de 1997, mas hoje seria o dobro, ou seja, em 2023 eu teria a idade de 14 copas), eu já ministrava aulas de cursos de especialização e MBAs (*Master Business Administration*) em Administração, nas disciplinas de gestão de pessoas, gestão estratégica, planejamento estratégico, gestão de projetos e gestão de processos. Fundamentos obtidos por esforço autodidata de estudos e leituras sobre gestão, pelo curso de Ciências Econômicas da FEAAC/UFC e pela minha escola principal naqueles tempos, o Banco do Nordeste do Brasil S/A, pois lá pude fazer muitas capacitações e pude atuar como instrutor interno do Banco.

Essa atuação docente em cursos de especialização *lato sensu* e MBAs me permitia também orientar alunos e alunas em seus TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), artigos para publicação em periódicos acadêmicos e ainda gerar futuros projetos de livros sob a minha organização e em parceria com diversas instituições, como o Instituto Euvaldo Lodi da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

Outra dádiva divina nesse período, precisamente em 14 de julho de 1998, foi o nascimento da nossa Sofia, hoje casada com o francês, o maravilhoso Orazio Tornar. O casal hoje (2023) reside nos EUA, no estado de Utah, no leste daquele país, e os visitamos periodicamente.

O Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e que abrigava, em meados de 1997 e ainda abriga hoje (2023), o Curso de Mestrado em Administração, estava situado na Rua 25 de Março, Bairro Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil. Porém, depois acompanhou os demais cursos e programas e foi transferido (Foto 14) para a Av. Dr. Silas Munguba, nº 1.700, Bairro Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil.

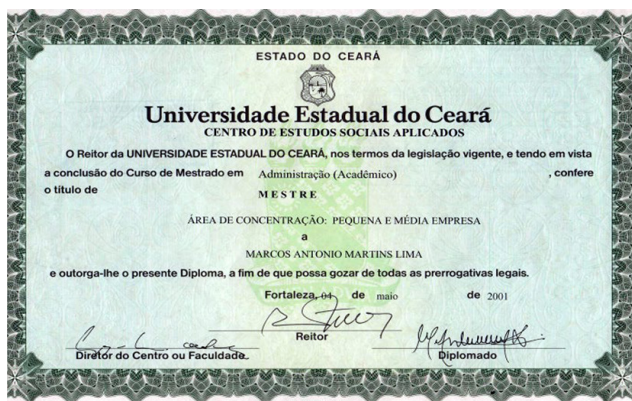
Foto 13 – CESA/PPGA/Curso de Mestrado em Administração no Bairro do Itaperi



Fonte: UECE (2023).

Como resultado da minha trajetória escolar no Mestrado em Administração, recebi o Diploma de Mestre em Administração (Acadêmico) apresentado na Figura 9, a seguir, consolidando o meu período no Curso de Mestrado no CESA/PPGA/UECE (1997 a 2000).

Figura 9 – Diploma de Mestre em Administração pelo PPGE/ CESA/UECE



Fonte: Acervo familiar (2001).

O Curso de Mestrado em Administração pela UECE permitiu-me uma importante experiência e viagem internacional para participar de seminário pela Universidade do Québec, no Canadá, em 1999, juntamente com os meus colegas mestrandos e mestrandas.

Figura 10 – Certificado de Seminário de *Gestion des Organisations*



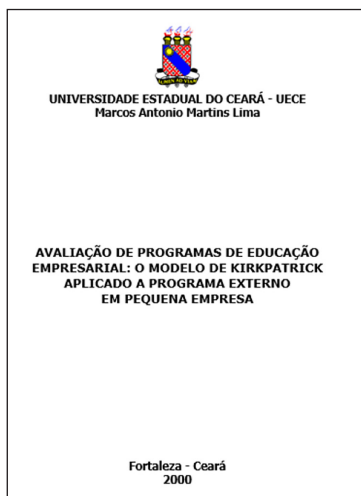
Fonte: Acervo familiar (1999).

Outra inovação em minha trajetória escolar e que muito me influenciou na trajetória profissional e docente foi a experiência da minha pesquisa de dissertação sob a orientação da Profa. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel, que também exerceu forte influência na minha formação, pelo seu zelo, carinho e atenção, além da organização e competência acadêmicas. Ao longo da minha pesquisa de mestrado, tive o primeiro contato com a estratégia metodológica quadripolar de De Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), que são autores da Universidade de Lovaina, Bélgica. Essa metodologia me fora apresentada pela Profa. Lydia Maria Pinto Brito, colega de Banco do Nordeste e depois pessoal e dos bancos de universidade.

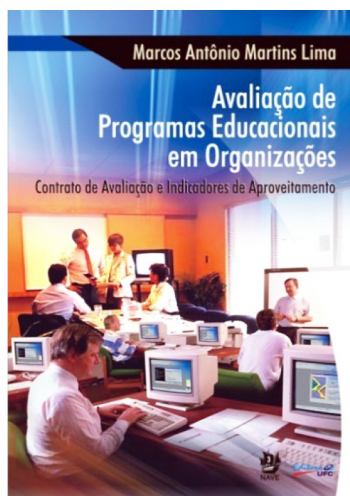
Essa estratégia de 4 (quatro) polos de pesquisa serviu de estrutura para a minha dissertação, tese e inúmeros artigos e livros, bem como na orientação de pesquisas de mestrado, doutorado e mesmo na supervisão de pós-doutorado.

A minha dissertação de mestrado foi intitulada “Avaliação de Programas de Educação Empresarial: o modelo de Kirkpatrick aplicado a programa externo em pequena empresa” (LIMA, 2000) e, após submetida à avaliação da banca formada pelos examinadores e professores Pe. Brendan Colleman MacDonald da FAGED/UFC e Ana Sílvia Rocha Ipiranga do PPGA/UECE, obtive a nota máxima 10,0 (dez) e também por unanimidade.

A dissertação de 2000 foi publicada em 2005 no formato de livro físico pelas Edições da UFC e com patrocínio do Banco do Estado do Ceará, o saudoso BEC.

Figura 11 – Capas da Dissertação e do Livro

Fonte: Lima (2000).



Fonte: Lima (2005).

Concluída a fase do mestrado, a minha trajetória escolar teria um grande desafio pela frente e que seria a busca pelo doutoramento em Educação.

2.5 Doutorado (2001-2004)

A banca de examinadores da minha dissertação de mestrado foi enfática na recomendação de que eu deveria seguir o mais rápido possível para uma seleção de doutorado, pela qualidade e zelo demonstrados na pesquisa de mestrado.

Seguindo a orientação da banca e dentro do meu projeto de atuação no ensino e na pesquisa na educação superior, segui o rumo traçado.

Submeti-me à seleção do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FACED) (Foto

14, a seguir) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2000 e logrei aprovação em uma das vagas oferecidas pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) e no seu Eixo de Avaliação Institucional, que seria a minha *home* acadêmica a partir de 2005.

A Faculdade de Educação (FACED), hoje (2023) situada à Rua Waldery Uchoa, nº 1, Bairro Benfica, Fortaleza, Ceará, Brasil, foi criada em 16 de dezembro de 1968 e iniciou as suas atividades acadêmicas no ano seguinte (1969), tendo iniciado o seu Curso de Mestrado em Educação em 1976, resultado de uma longa discussão na comunidade universitária da Faculdade (FACED, 2023). Oh, novidade! Povo que gosta de conversar e discutir (palavras de um economista).

Foto 14 – Faculdade de Educação (FACED)/PPGE



Fonte: Acervo familiar (2023).

Logo no início do meu Doutorado, mais uma dádiva divina na minha vida e da Mônica. Nesse período, precisamente em 12 de agosto de 2000, foi o nascimento do nosso Felipe, hoje

(2023) estudando Medicina na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e demonstrando estar focado em seu futuro, sem esquecer o seu presente e o seu passado.

O período do Doutorado permitiu-me sentir o “cheiro do lugar”, técnica de diagnóstico praticada pelo personagem Sherlock Holmes criado pelo escritor britânico Arthur Conan Doyle (1859-1930). Retomo também a série a Turma do Scooby-Doo, de 1975, que me ajudou nas primeiras experiências de pesquisador e elaborador de diagnósticos de avaliação, inclusive na minha superação pessoal da pandemia da Covid-19 em 2021.

Diagnostiquei que, apesar do BNB e da UFC serem organizações estatais, apresentavam culturas organizacionais bem diferentes (sendo a primeira vinculada ao Ministério da Fazenda à época e a segunda integrante do Ministério da Educação), talvez pela primeira ser uma empresa estatal de economia mista e um Banco, e a segunda uma organização educacional pública da administração federal direta.

Na UFC, havia o formato das reuniões, as relações interpessoais mais pessoais, o modelo de gestão baseado em ampla discussão de colegiados, mas também uma forte hierarquia em torno da Reitoria e outros aspectos. Conclusão do diagnóstico: precisava me adaptar e o ser aquariano, do elemento água, poderia ser uma boa estratégia.

E assim fiz as primeiras incursões nesse novo território na minha vida. Como doutorando e para além das muitas atividades que o doutoramento requer, eu já procurava ter iniciativas de ajudar nos desafios do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), unidade mais ligada ao NAVE, por ter a maioria dos seus docentes vinculados a esse departamento, e que seria o meu ambiente de trabalho a partir de 2005, após concurso público com 12 (doze) concorrentes para 1 (uma) única vaga.

Busquei participar de muitos dos projetos relacionados ao Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) como o sonho pela realidade de um Congresso Internacional em Avaliação Educacional e que seria realizado em 2004.

As publicações acadêmicas de livros e artigos foram uma constante a partir desse período até os dias atuais.

Eu também aprendi a questionar e criticar o produtivismo acadêmico que muitas vezes reduz a qualidade em prol de mera quantidade. Porém, as minhas publicações são tratadas, no meu caso, como criações ou produções, contribuições aos saberes técnico, científico e filosófico e que servem para intensificar a minha afirmação da vida; são, pra mim, uma linha de fuga deste *Socius* que muitas vezes nos limita. A minha produção acadêmica é feita com prazer e diversão, pois, se não for divertido, não tem sentido para a vida.

Posso afirmar que o doutorado foi a minha inserção no lócus acadêmico da FAGED e da UFC, sendo fundamental para me permitir conhecer e absorver a dinâmica daquele *Socius*, daquela comunidade de humanos.

Mesmo respeitando a visão de mundo, de humanidade e de ciência dos meus alunos/as e orientandos/as, intensifiquei a aplicação da estratégia quadripolar de De Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), mas com abordagens também qualitativas de pesquisa para as quais o mundo da Educação me alertou quanto à sua importância. Aliás, após conhecer Gaston Bachelard (1884-1962) como epistemólogo contemporâneo desde a minha pesquisa de mestrado, passei a buscar realizar pesquisas que adotassem abordagens múltiplas: quantiquantitativas, qualitativas e outras (BACHELARD, 1996).

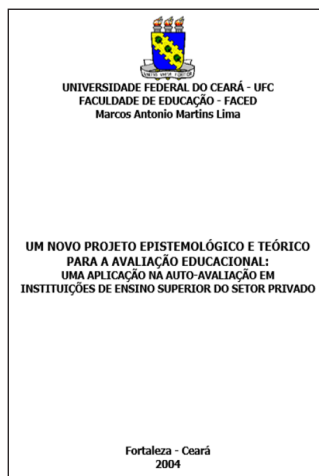
A defesa de doutorado foi um momento simbólico de grande importância na minha trajetória escolar. Fez-me lem-

brar de toda a trajetória de escola pública e a tornou ainda mais valorizada por mim.

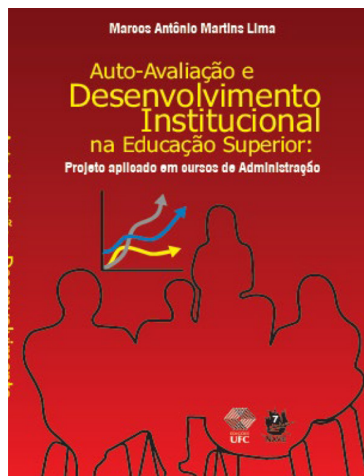
A banca examinadora foi presidida pelo professor e meu orientador Brendan Coleman Mc Donald e pelos outros importantes integrantes: professor da UFC/FACED Rui Verlaine Oliveira Moreira; professor da UFC/FACED Wagner Bandeira Andriola; professor da Universidade de Campinas (UNICAMP) José Dias Sobrinho; e professor da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) Héber José de Moura. A avaliação da banca foi pela aprovação da tese submetida.

Os resultados atingidos no doutorado foram muitos, sendo alguns dos principais registrados aqui na minha trajetória docente, mas o produto final foi a tese intitulada “Um novo projeto epistemológico e teórico para a Avaliação Educacional: uma aplicação na auto-avaliação em instituições de ensino superior do setor privado” e o livro publicado dessa mesma tese (Figura 12).

Figura 12 – Capas da Tese e do Livro



Fonte: Lima (2004).



Fonte: Lima (2008).

Como resultado final da minha trajetória escolar no Doutorado em Educação com concentração em Avaliação, recebi o Diploma de Doutor em Educação, apresentado na Figura 13, a seguir, consolidando o meu período no Curso de Doutorado na FAGED/PPGEUF (2001 a 2004).

Figura 13 – Diploma de Doutor em Educação pela FAGED/UFC



Fonte: Acervo familiar (2005).

Concluída a fase do doutorado e já tendo iniciado a minha trajetória profissional e docente na UFC (2005), a minha trajetória escolar teria ainda outro necessário desafio para fins de consolidar e findar toda a trajetória escolar, ou seja, o pós-doutoramento.

2.6 Pós-doutorado (2016)

Nessa etapa da minha trajetória escolar, eu já havia ingressado na trajetória profissional e docente na UFC há 11 (onze) anos e passado pela trajetória profissional de BNB (1984-

2005). Assim, pensei em afastamento para um primeiro pós-doutorado, para ampliar as visões sobre a avaliação e a gestão no campo da Educação.

Submeti, em 9 de dezembro de 2015, um requerimento ao Conselho do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), ao Conselho do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e depois ao Conselho da FACED para validação final sobre o meu afastamento de pós-doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal-RN.

Já possuía, em meu poder, a Carta de Deferimento da UFRN e a Carta Aceite para a Supervisão do Prof. Dr. Antonio Cabral Neto, do Quadro Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação da UFRN (Foto 15, a seguir), hoje (2023) situado no Campus Universitário UFRN, Bairro Lagoa Nova, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Isso deu forte fundamento necessário para o meu afastamento, logicamente sem gerar problemas na continuidade dos serviços educacionais do DFE, do PPGE e da FACED.

Foto 15 – Centro de Educação (CE) da UFRN/PPGE



Fonte: CE/UFRN (2023).

Na trajetória familiar, continuávamos na missão de construir vidas mais consolidadas neste mundo real de todos nós. A família Lima, em sua continuidade e sob a minha descendência, aproveitava bem os seus períodos de férias, mormente nos natais e anos novos, para sair da rotina das trajetórias profissionais e docente, e entrar nas necessárias diversões e momentos alegres com viagens e melhorando as trajetórias familiar e pessoal (Foto 16).

Foto 16 – Família Lima em momento de diversão e viagens



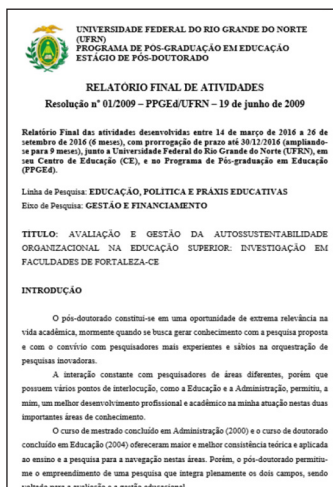
Fonte: Acervo familiar (2016).

Nota: Time (todos/as de pé): Felipe Lima, Mônica Lima, Marcos Lima e Sofia Lima.

Foram vários os resultados atingidos na caminhada do pós-doutorado na UFRN, artigos e apresentações em eventos. Mas, destaco aqui o Relatório Final (plano de estudo e pesquisa intitulado “Avaliação e gestão da autossustentabilidade organi-

zacional na educação superior: investigação em faculdades de Fortaleza-CE”) e o livro publicado em decorrência da pesquisa de pós-doutoramento, 4 (quatro) anos após o Relatório de Atividades (Figura 14, a seguir).

Figura 14 – Capa do Relatório e do Livro



Fonte: Lima (2016).



Fonte: Lima (2020).

O pós-doutorado fez-me interagir com outros espaços acadêmicos e com pesquisadores da UFRN, inclusive participando de eventos naquela IFES ao longo do ano de 2016 e demonstrou-me que a necessidade de aprender é tão fundamental quanto a postura docente de ensinar (FREIRE, 1970; 1975).

Como resultado final na minha trajetória escolar no pós-doutorado em Educação, recebi o Diploma apresentado na Figura 15, a seguir:

Figura 15 – Certificado de Pós-Doutor em Gestão/Educação pelo CE/PPGED/UFRN



Fonte: Acervo familiar (2017).

Mesmo com a fase do pós-doutorado em minha trajetória escolar, percebo que essa trajetória não termina com os nossos objetivos traçados, mas está diretamente relacionada aos acontecimentos que a vida nos promove.

A trajetória escolar não termina aqui, por vários motivos. Por exemplo, ela sobrevive e interfere nas trajetórias profissional, docente, pessoal e familiar, como tenho tentado demonstrar.

Além disso, a trajetória escolar está sempre aberta para novas investidas, novos pós-doutoramentos, novas áreas de estudo, como a filosofia que me fascina desde a adolescência e os tempos do Ensino Fundamental em suas séries finais.

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

A minha trajetória profissional foi bastante influenciada pela trajetória escolar, mas também impactou essa mesma trajetória escolar, ora acelerando, ora desacelerando as coisas e as situações envoltas nas trajetórias pessoal e familiar.

Mas o modo de vida que levamos neste mundo nos requer o exercício de uma profissão, de um trabalho como categoria sobrevivente e não somente fundante.

Foram 2 (dois) mundos profissionais que adentrei nesta minha trajetória laboral: o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), de 1984 a 2005; e a Universidade Federal do Ceará (UFC), de 2005 até os dias atuais deste Memorial (2023).

No ano de 2005 foi quando tive que tomar mais uma decisão difícil da minha vida, sem a mentoria da D. Lourdes (que saudade da minha mãe!), mas já com a parceria da Mônica (que ótimo ter a minha esposa!). Essa decisão seria sobre sair do BNB, após 22 (vinte e dois) anos, e entrar na UFC.

Logo percebi que as duas organizações (financeira e educacional) tinham alguns paralelos de sintonia, mesmo que representem setores totalmente diferentes. A UFC foi criada em 1954 e iniciou as atividades em 1955. O BNB foi criado em 1952 e iniciou as atividades em 1954.

A missão da UFC é, em outros termos, favorecer o desenvolvimento do estado do Ceará e da região Nordeste, com conhecimento e geração de propostas de solução aos problemas locais. A missão do BNB, por sua vez, é contribuir para o desenvolvimento do Nordeste.

Vê-se que são 2 (duas) organizações que nasceram próximas e logo estabeleceram parcerias de mútua e complementar ajuda.

Essas diferenças e semelhanças favoreceram para que a conexão das 2 (duas) organizações em minha trajetória profissional fosse viável e plenamente realizável, como assim o foi.

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) (1984-2005)

A trajetória profissional no BNB foi uma verdadeira trajetória educacional, de muitos e intensos aprendizados e experiências.

Essa viagem laboral começou mesmo no AB (Escola Adauto Bezerra), com o incentivo da Professora Maria das Mercês Soares, que seria diretora da escola no período de 1979 a 1986. Era 1982 e o BNB estava recrutando os melhores alunos para participarem do seu Programa de Bolsistas de Nível Médio (BNM).

Como o meu Certificado de Aluno-destaque em Aprendizagem (Figura 5), referenciado pelos colegas e confirmado pelos professores e professoras da Escola Adauto Bezerra, era candidato *ex officio*. Submeti-me à seleção com prova escrita e tudo mais, logrando aprovação e iniciando o estágio em 1983 no BNB, na antiga Agência Centro, situada à época (1983) na Rua Floriano Peixoto, 941, Bairro Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil e que preenchia os pavimentos térreo, primeiro e segundo andares do Edifício Raul Barbosa, que também congregava vários outros setores da Direção Geral do Banco (Foto 17) (LEILA, 2012).

Foto 17 – Edifício Raul Barbosa BNB Centro de Fortaleza-CE

Fonte: Leila (2012).

Depois de um estágio com muita adaptação ambiental e aprendizados, e já no final do 2º ano do Ensino Médio na famosa Escola Aduato Bezerra (AB), submeti-me a um concurso público para o 10º Curso de Habilitação Bancária (CHB) em 1984, que era um tipo de programa de *trainee*, mas de longa duração, com muitos módulos de teoria bancária pela manhã e estágio prático no turno da tarde, e com acordo antecipado de transferência para fora de Fortaleza após a sua conclusão com aprovação.

Meu foco em 1984 foi o CHB, juntamente com o AB, pois a aprovação para a antiga Escola Técnica Federal do Ceará (ETF-CE) no seu Curso de Mecânica foi desinvestida para iniciar o CHB no BNB. A vida nem sempre nos permite fazer muitas coisas ao mesmo tempo! A D. Lourdes que o diga e não permita!

Foto 18 – Turma do CHB/BNB



Fonte: Acervo familiar (1984).

Nota: Time de pé: Gilmar, Nonato, Flávio, Fred, José Carlos, Fabíola, João José, Gileno, Frota, Regivaldo, Joselito, Nelsivan, Reginanda, Carmem, Marcos Lima (vide seta) e Idelmar. Time agachado 1ª fila: Alan, Eliziane, Dênio, Ocione e Erialdo. Time agachado 2ª fila: Ivanildo, Adriana, Luís Carlos, Edvard, Cristiane, Agostinho e Arnóbio.

Todas e todos da 10ª Turma concluíram o CHB em 1984 (Figura 16) e, no ano seguinte de 1985, seriam transferidos para agências do Banco do Nordeste pelo Brasil. Fiquei classificado entre os 3 (três) primeiros da turma, segundo as médias de notas obtidas nas avaliações feitas pelos professores nos seus módulos teóricos do curso.

Figura 16 – Certificado CHB/BNB



Pude então candidatar-me às agências de capitais do Sudeste e Sul do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Vitória, estas duas últimas em fase de instalação). Escolhi, junto com a minha querida mãe, a agência de Vitória-ES. Poderia concorrer a alguma agência mais próxima de Fortaleza, como Baturité, Aracati e outras, mas refleti sobre a dinâmica desses lugares sem ensino superior e, devido ao futebol, as amizades potencialmente me levariam aos excessos de álcool nos finais de semana, e isso nunca foi uma prioridade nos meus modos de tornar a vida um lugar melhor pra mim.

Por essas possibilidades, fui para uma capital, com a anuência da D. Lourdes. Lembro um momento matinal no antigo Centro de Treinamento do Passaré, que ainda hoje é a Escola do Banco (Universidade Corporativa Banco do Nordeste), vendo minha mãe caminhando com 2 (dois) chefes do Banco tentando convencê-la que eu ficasse em cidade próxima daqui, pois Vitória era uma cidade em que o Banco seria instalado pela primeira vez.

Em 1985 estava tomando, pela primeira vez nesta vida, um avião comercial da empresa aérea Transbrasil (Foto 19) e seguindo com destino ao Rio de Janeiro, onde passaria por um estágio prático de 3 (três) meses no setor de câmbio, após ter concluído o curso de Capacitação em Câmbio e Comércio Exterior em Fortaleza-CE, realizado de 7 de janeiro a 15 de fevereiro de 1985, logo depois da conclusão do CHB e antes de assumir definitivamente na agência de Vitória-ES.

Foto 19 – Viagem de FOR-RIO pelo BNB



Fonte: Acervo familiar (1985).

Os 5 (cinco) anos no estado do Espírito Santo me fizeram conhecer uma diferente cultura capixaba, em hábitos alimentares, interpessoais e sotaque que era, no meu ouvir, uma mistura de carioca, mineiro e ainda baiano, pois o estado do “Trabalha e Confia” (Espírito Santo) encontra-se imprensado entre grandes estados (Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro). Talvez isso ajude a explicar sobre a sua não maior projeção na economia nacional, apesar de ser um território de imensas potencialidades econômicas em vários setores: mineral, turístico, agronegócio etc.

Na agência de Vitória-ES, pedi aos gerentes para fluir pelos outros setores e fiquei conhecido como “coringa”, não o de perfil criminoso dos filmes do *Batman*, pois o coringa é a carta de baralho que muda de valor e combinação dependendo do local em que é colocada no jogo. Portanto, mais próximo do perfil de aquariano adaptável do que do perfil cinematográfico.

Além de passar pelos vários setores na trajetória profissional em Vitória-ES, também pude desfrutar das práticas do futebol amador com amigos capixabas e com meu irmão Damião que lá esteve comigo e até ficou mais tempo naquelas boas terras. Pude representar a agência de Vitória em campeonatos de futebol de salão e futebol society entre as agências do Sudeste (Foto 20), que eram bem disputados e valorizados dentro do Banco.

Foto 20 – Time da Ag. Vitória, campeã em Belo Horizonte-MG



Fonte: Acervo familiar (1986).

Nota: Time Society em pé: Américo (meia), Joaquim (goleiro), Luís (defesa), Marcos Lima (meia), Raimundinho (atacante); Time agachado: Damião (atacante), Médico da agência (defesa), Nonato (Brother, defesa), Elias (meia) e Pedro Holanda (defesa).

Nesse período em Vitória-ES, a minha trajetória escolar continuou, embora mais lentamente. Porém, em 1986, ingressei, via vestibular, no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mas depois o substituí, atra-

vés de outro vestibular, pelo curso de graduação em Ciências Econômicas na mesma UFES.

A trajetória profissional na agência do Banco e a trajetória escolar na UFES nem sempre seguiram em sintonia, devido aos horários do trabalho no BNB e os dias e horários de aulas na UFES, principalmente na Engenharia Civil. Embora a mudança para Economia também tivesse reduzido esses conflitos, ainda mantinha dificuldades de conciliação devido às aulas serem sempre no período diurno naquele tempo na UFES.

Essas dificuldades em conduzir os estudos me fizeram buscar outras formas para continuar a trajetória escolar, inclusive retornar para Fortaleza-CE. Em 1988, concorri e fui selecionado para participar do curso de Formação em Organização & Métodos (Figura 17) realizado presencialmente em Fortaleza-CE, de 22 de fevereiro a 12 de abril de 1988 e com possibilidades de retornar para a capital alencarina, caso obtivesse desempenho satisfatório para compor o time da Divisão de Organização & Métodos (DIORG), que integrava a sede do BNB na capital cearense.

Figura 17 – Certificado Curso de O&M/BNB



Fonte: Acervo familiar (1988).

O êxito nesse curso e seus projetos práticos permitiram-me concorrer a 1 (uma) vaga na DIORG em Fortaleza-CE e fui transferido em 1989, assumindo como Analista de Organização & Métodos (O&M) e também mudando a minha trajetória escolar da UFES para a UFC, no seu curso de Ciências Econômicas.

Esses 4 (quatro) anos na Divisão e depois Departamento de Desenvolvimento Organizacional permitiram-me formalizar as minhas leituras autodidatas em Administração, coisa de economista desgarrado. Mas esse período também me permitiu desenvolver muitos projetos técnicos de desenvolvimento organizacional (DO) no BNB, diversas oportunidades de viagens a serviço para todos os 9 (nove) estados do Nordeste brasileiro e mesmo de outras regiões em eventos externos de capacitação em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais etc. (Foto 21), conhecer outros hábitos, sotaques e comportamentos e que ajudaram no meu aprimoramento pessoal e familiar.

Foto 21 – Agência de Zé Doca-MA



Fonte: Acervo familiar (1993).

Depois desse período, fiquei 1 (um) ano na Central de Apoio Logístico, quando a área de leiaute de formulários do Banco saiu da área de DO. Aqui, o contato com a área gráfica do Banco me fez interessar-se pelo design e pela estética no mundo, e, hoje (2023), reconheço o saber estético, que abarca as artes (música, cinema, teatro, pintura, dança, literatura e outras), como fundamental para melhor compreender a vida.

Em 1991, participei de processo seletivo interno para a composição do Ambiente de Recursos Humanos e depois Ambiente de Desenvolvimento Humano. A minha intenção era ficar até 4 (quatro) anos, o tempo entre duas copas do mundo de futebol, mas acabei ficando 12 (doze) anos. O porquê? Gente, educação, gestão: isso sempre me fascinou muito.

Na área de gestão de pessoas, pude ampliar, com o curso de mestrado (1997-1999), meus estudos e ensinamentos sobre essa importante disciplina da gestão organizacional. Foram inúmeras experiências de aulas eventuais em disciplinas de cursos de especialização e MBAs em Fortaleza e mesmo em outras cidades do país, como Manaus, Natal, Belém, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e outras que não recordo neste momento de escrita.

Outro importante curso para as minhas trajetórias profissional, pessoal e docente, também realizado no Banco do Nordeste em 1997, foi a Formação de Agentes de Capacitação Empresarial (Figura 18) em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), no período de 3 de março a 9 de maio de 1997 em Recife-PE, pois esse curso estendeu as habilidades de diagnóstico, análise e solução de problemas a partir de um algoritmo de consultoria organizacional que o Banco busca aplicar juntos aos seus clientes dos diversos setores produtivos (indústria, comércio, serviços, agronegócio etc.).

Figura 18 – Certificado curso de Agentes de Capacitação/BNB

Fonte: Acervo familiar (1997).

Nesse período da trajetória profissional no Banco do Nordeste, assumi a gerência de diversos projetos estratégicos para o BNB e para o Ambiente de Desenvolvimento Humano. Destaco aqui o projeto de Avaliação de Desempenho, iniciando-me no campo técnico de uma área da avaliação: a avaliação pessoal e social.

Esse assunto em 1995 estava sem ser tocado desde 20 (vinte) anos atrás, devido a problemas gerados com os processos de avaliação de pessoas no Banco. Foi esse o desafio que me foi posto para liderar, superando as resistências e implantando o projeto que ainda hoje (2023) continua sendo aprimorado a partir dos princípios e diretrizes que vigoram desde 1997 para todos os empregados ativos do BNB, em todas as suas unidades internas e que serve para nortear decisões de pessoal e servir de referencial para processos seletivos internos de sucessão nas áreas técnica e gerencial.

Esse projeto levou-me a várias instituições de ensino superior do Ceará para proferir palestras sobre a experiência exitosa do BNB (UECE, UNIFOR, UFC e outras), além de garantir a sua inovação para a época com o registro de patente junto ao Instituto Nacional de Patentes Industriais (INPI) como um Programa de Computador. Número do registro: 02167-4, data de registro 01/08/1997, título AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RH, Instituição de registro INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, conforme Figura 17, a seguir.

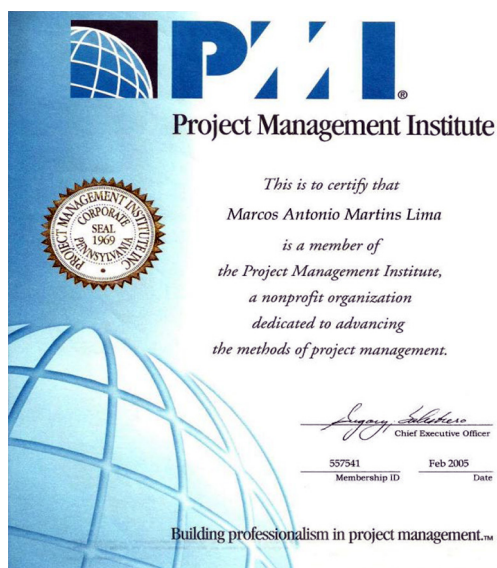
Figura 19 – Certificado de Registro no INPI/BNB



Fonte: Acervo familiar (1997).

Essa experiência prática na gestão de projetos também me permitiu associar-me ao maior organismo internacional nessa área, o *Project Management Institute* (PMI), sediado na Pensilvânia, USA, e do qual tenho orgulho de ter sido uma das primeiras matrículas no capítulo do Ceará e até hoje (2023) continuo associado, conforme a Figura 18, a seguir.

Figura 20 – Certificado de Associado PMI/BNB



Fonte: Acervo familiar (2005).

Essas inúmeras experiências na gestão de projetos estratégicos do BNB também me fizeram substituir, *ex officio*, a gestão das unidades nas quais fui lotado, como o Ambiente de Desenvolvimento Humano e suas Células componentes, quando das férias ou outras ausências de seus titulares. Registre-se que não fiz a opção por assumir funções de gestão no BNB (até

2005) e nem na UFC (após 2005), por opção nas funções de gestão técnica.

Na trajetória pessoal e futebolística, participei de vários campeonatos promovidos pelo BNB Clube de Fortaleza. Nesses bons tempos, ganhei alguns e perdi outros, como a vida nos acontece. Representei com vigor a Seleção do BNB nos campeonatos dos bancários e, ainda hoje (2023), mesmo sendo um *master* oficializado pela idade, também participo com amigos do BNB desses campeonatos, com a anuência legal de ter sido ex-bancário. Em 2019, antes da pandemia da Covid-19, logramos êxito na edição daquele ano do Campeonato Master dos Bancários do Ceará (Foto 22).

Foto 22 – Time Society Calouros Master (Campeão 2019, representando o BNB)



Fonte: Acervo familiar (2019).

Nota: Time Society em pé: Luiz Palácio (treinador), Marcus Vinicius (zagueiro), Fabiano Christopher (volante), Pedro Henrique (atacante), Nuno Gabriel (zagueiro), Pedro Barbosa (ala), Adelson Belchior (ala), Marcelo Moura (goleiro). Time agachado: Glaylson (ala), Daniel Sampaio (meia), Marcos Lima (atacante), Michel Vasconcelos (zagueiro), Sírío Jordão (meia), Leo Siebra (ala) e Adriano Bessa (volante).

Em 19 de abril de 2023, revisando o ambiente do BNB, reencontrei o amigo e ex-aluno do nosso PPGE/FACED/UFC, o Dr. em Educação Prof. Marcos Marinelli (Foto 23), ainda nos espaços do Banco do Nordeste, exercendo a Superintendência de Ambiente de Desenvolvimento Humano e a Gerência da Universidade Corporativa Banco do Nordeste.

Foto 23 – Banco do Nordeste Hoje (2023)



Fonte: Acervo familiar (2023).

Quero aqui também registrar um trecho do discurso que ainda consegui resgatar nos meus alfarrábios:

Gostaria de agradecer pela oportunidade deste momento tão mágico pra mim de dispor de um pouco do valioso tempo de vocês. Gostaria de agradecer a todos os colegas pela disponibilidade oferecida a mim para este momento. [...]

Obrigado ao BNB, pois foram 22 anos de convívio, de aprendizagem intensa, de troca de experiências, de muitas conquistas em projetos, de alguns projetos sem êxito, mas que foram tão importantes quanto os outros, pois trouxeram novos ensinamentos.

É emocionalmente difícil falar os detalhes destes 22 anos, mas foram anos de relacionamentos com pessoas que geraram muitos amigos sólidos e muitos colegas de relação respeitosa e mútua.

[...]

Vocês não estarão livres de mim, pois encontrarei muitos por aqui ou nas salas de aula ou nos espaços sociais. O Banco e vocês foram e são muito importantes na minha vida e da minha família (LIMA, 2005).

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005 – atual)

Antes de adentrar a trajetória profissional na UFC, preciso registrar que a trajetória pessoal e familiar iniciada em 1966 (meu nascimento) na Aerolândia (o 1º Bairro de Fortaleza na lista alfabética), em paralelo às trajetórias escolares no Círculo Operário (1973-74), Escola Edith Braga (1975 a 1978), Escola Jenny Gomes (1979 a 1981), Escola Adauro Bezerra (1982 a 1984) e também a trajetória profissional de BNB (1984 a 2005), foi crucial para que eu pudesse ter um ingresso valorizado na Universidade Federal do Ceará e passasse a ser integrante do seu qualificado corpo docente e de pesquisadores.

Tendo concluído o curso de Doutorado pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), dentro do período regulamentar de 2001 a 2004, estava no meu projeto de ingresso no ensino e na pesquisa da Educação Superior, nas áreas da Educação e da Administração.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) tornou-se a organização educacional que eu buscava, pois, com o doutorado

em Educação e Avaliação, houve uma maior aproximação e conhecimento da sua cultura organizacional e do seu ambiente peculiar, no sentido de diferente pra mim, quando comparado aos ares do Banco do Nordeste.

O processo seletivo para Professor Adjunto I (com título de Doutor) era demandado em 2005 para o Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) da Faculdade de Educação (FACED), e decidi por participar desse certame público.

Era ofertada 1 (uma) vaga, somente 1 vaga (*again!*), como sempre foi muito marcante nas minhas experiências de ocupação de vagas na trajetória profissional de BNB. O processo teve 12 (doze) candidatos concorrentes a essa única vaga, dentre eles professores substitutos no DFE, professores já aposentados de outras universidades e outros candidatos respeitados por mim.

Dei tudo e mais um pouco nesse concurso, pois sabia da sua grande oportunidade. Encarei como um pênalti que não poderia ser desperdiçado, logo era preciso foco, estudo aprofundado, treinamento e ensaios (a Mônica que o diga das madrugadas em pleno sono das crianças), trabalho e muito esforço para sentir-se pronto para as provas oral e escrita, com temas dentro do setor de estudos. A minha meta era, após a minha participação nesse concurso, ter a afecção de que dei tudo de mim. E foi essa a minha avaliação ao sair de cada etapa do certame.

Veio o resultado positivo, tendo logrado êxito e ocupado a vaga disponibilizada. Porém, na vida nem sempre quem vence leva, e alguns candidatos exerceram o seu direito de buscar a nulidade do concurso.

Foram 5 (cinco) anos de processo judicial na justiça comum, pois o processo administrativo interno não verificou

qualquer problema na aplicação dos procedimentos do concurso público.

Aqui as trajetórias, mais uma vez, se cruzam. A trajetória profissional e o próprio BNB me pediam para retornar, mas na minha decisão já tomada, sem querelas de orgulho, não cabia recuo.

A UFC em seu direito e necessidade de reforço no quadro docente do DFE e toda IFES têm essa mesma praxe, de modo que me deu posse em 26 de outubro de 2005, conforme a Figura 20, a seguir.

Figura 21 – Termo de Posse na UFC

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Superintendência de Recursos Humanos

TERMO DE POSSE EM CARGO EFETIVO n.º 060/2005

O Superintendente de Recursos Humanos, **Fernando Henrique Monteiro Carvalho**, tendo em vista o disposto no art. 13, da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, considerando o art. 1.º da Portaria n.º 1.192, de 24.07.2003, de Lavra do Magnífico Reitor, **EMPOSSA**, nesta data, o(a) servidor(a) **Marcos Antonio Martins Lima**, nomeado(a) considerando o art. 1.º, da Portaria n.º 1.427, de **24.10.2005**, publicada no Diário Oficial da União em **26.10.2005**, Seção **02**, página **11**, para exercer o cargo efetivo de **Magistério Superior**, Classe **Adjunto**, Padrão **I**, Nível **Superior** em regime de **40 (quarenta) horas semanais de trabalho com Regime de Dedicção Exclusiva**, em virtude de aprovação em concurso público de provas e títulos, com lotação no(a) **Departamento de Fundamentos da Educação da Faculdade de Educação**, desta Autarquia.

O(a) servidor(a) apresentou os documentos exigidos pela Lei e prestou o compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como comprometeu-se a observar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22.06.1994, anexando a este **TERMO**, declaração quanto ao exercício ou não do cargo ou função pública.

Para constar, eu, **José Ribamar Soares da Silva**, Administrador, Chefe da Seção de Controle e Orientação Legal, Divisão de Legislação, do Departamento de Administração de Pessoal, Superintendência de Recursos Humanos desta Universidade Federal do Ceará, lavrei o presente **TERMO**, que vai assinado pelo **Superintendente de Recursos Humanos**, e pelo(a) empossado(a).

Fortaleza, **26.10.2005**.

Fernando Henrique Monteiro Carvalho
Superintendente

Empossado(a): Marcos Antonio Martins Lima

Fonte: Acervo familiar (2005).

Mesmo tendo sido empossado em 26 de outubro de 2005, já colaborei em 2005.2 com disciplinas na graduação, ajudando o DFE (Foto 24) no atendimento às licenciaturas nas disciplinas do setor de estudos: Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação (PB0091) e disciplinas voltadas para o curso de graduação em Pedagogia e que depois seriam consolidadas nas disciplinas de Pedagogia Organizacional (PB0159) e Fundamentos da Gestão Educacional (PB0167), bem como na orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), Projetos de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Foto 24 – Colegas do DFE/FACED/UFC (2016)



Fonte: Acervo do DFE (2016).

Nota: Time parcial do DFE/FACED/UFC de 2016: Prof. Valdemarin, Profa. Patrícia Holanda, Profa. Isabel, Carlos (Meio de Campo do DFE), Profa. Neide Veras (aposentada), Maria (Linha de frente do DFE), Profa. Fátima Nobre, Prof. Dieb, Profa. Jacqueline e Profa. Adriana.

Em paralelo e após a minha posse na UFC, a Coordenação do Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da FAGED/UFC convidou-me para compor a equipe docente do NAVE como professor colaborador, desenvolvendo projetos e coorientando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Alma nova, sangue novo!

Posteriormente, após devidamente credenciado ao Programa de Pós-graduação em Educação (FAGED/PPGE) e ao Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (FEAAC/PPAC PROF), passei a ministrar disciplinas nos cursos de mestrado e doutorado desses programas, bem como dispor de 8 (oito) vagas para orientação de pesquisas de mestrado e de doutorado nesses 2 (dois) programas de pós-graduação.

No PPGE da FAGED, ministrei as disciplinas de Epistemologias da Avaliação (PEP0811 e PEP0877, para mestrado e doutorado, respectivamente) e de Avaliação & Gestão de Programas Educacionais (PEP0855 e PEP0900, para mestrado e doutorado, respectivamente).

No PPAC PROF, ministrei as disciplinas de Gestão Estratégica (EDP702A) e Gestão Estratégica de Pessoas (EDP727A) para curso de mestrado profissional, pois o curso de doutorado profissional está em processo de credenciamento no MEC.

A partir de 2013, passei a colaborar com a Divisão de Formação Profissional da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ministrando capacitações internas para os servidores da UFC (Técnicos, Docentes e Gestores), tendo ministrado diversas turmas de capacitações internas sobre gestão de processos, indicadores de avaliação, governança etc.

Foto 25 – Colegas do DFE/FACED/UFC (2019)



Fonte: Acervo do DFE (2019).

Nota: Time parcial do DFE/FACED/UFC em 2020 no aniversário da Maria dos Anjos (TEA do DFE): Carlos (meio campo do DFE), Prof. Jackson, Profa. Maria do Céu, Profa. Clarice Zientarski, Profa. Patrícia Holanda, Profa. Neide Veras (aposentada), Prof. Rogério, Profa. Fátima Nobre, Profa. Kelly, Maria (Linha de frente do DFE), Prof. Marcos Lima, Profa. Isabel, Prof. Dieb, Profa. Joeline, Profa. Adriana, Profa. Heulália e Profa. Jacqueline.

Após ter saído para a minha primeira licença capacitação pela UFC, em São Carlos-SP, para curso de Inglês no curto período de 5 de janeiro a 31 de janeiro de 2020, veio para o Brasil a pandemia da Covid-19. Na minha memória, iniciada no dia 16 de março de 2020, doença letal provocada pelo Novo Coronavírus, que atingiu humanos em quase a totalidade de territórios habitáveis nos diferentes continentes da Terra, com maior mortalidade em países onde a discussão política x ciência foi bem intensa, dificultando o tratamento por uma gestão do País que fosse mais comprometida com a vida e com todos os brasileiros.

Mesmo com sabidas dificuldades para o segmento da Educação, em 2020 ministrei, de forma remota, 7 (sete) disciplinas, sendo 4 (quatro) de graduação e 3 (três) de pós-graduação, compreendendo os semestres 2020.1 e 2020.2 que adentraram o ano de 2021, devido aos problemas gerados pela Covid-19.

Em 9 de fevereiro de 2021, fui acometido da doença, eu e minha esposa Mônica, estando nossos filhos distantes (Sofia casada e residindo nos EUA e Felipe em missão pela Igreja Mórmon no Rio Grande do Sul, Brasil). Porém, contraí a doença de forma mais grave e recebi os procedimentos mais emergenciais: internação em UTI, entubado com ventilação mecânica (inserção de sonda no paciente para auxiliar na respiração e medicações) e traqueostomizado (intervenção cirúrgica para abertura de orifício na traqueia com a colocação de uma cânula para a passagem de ar). Permaneci em UTI por 24 dias, sendo entubado por 12 dias.

Ainda internado, mas em cuidados menos intensivos, já em quarto individual, fui aos poucos ganhando forças nos membros, reaprendendo a engolir, deglutir e voltar a falar depois de retirado o traqueostomo. E que maravilhosa alegria de vida poder ir conquistando tudo novamente!

Apesar de tê-lo feito pessoalmente, deixo registrado aqui a minha imensa gratidão a todos os profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, entre outros) que me ajudaram e me auxiliaram com o seu conhecimento, práticas e com ânimo para o meu pronto restabelecimento à vida.

Após a minha alta da UTI, tive conhecimento de muitas orações de familiares, parentes, amigos, colegas do BNB, colegas e alunos da UFC, amigos do futebol e de pessoas desconhecidas também, que intercederam por mim. Eu e minha família, da mesma forma, ficamos eternamente agradecidos, pois suas orações foram uma parte essencial para todo esse milagre.

Quando estava pensando em como fazer o registro desse grande desafio que abarcou, de uma só vez, todas as trajetórias

da minha vida, verifiquei na caixa de *e-mails* enviados do dia 9 de fevereiro a 22 de março de 2021 que há um *gap*, um intervalo de 41 dias que fiquei fora das trajetórias escolar, profissional, familiar, mas a trajetória pessoal estava ali, firme e forte, buscando a potência de vida, rotas de fuga visando à sobrevivência pessoal e que permitiriam o reencontro com as demais trajetórias.

Hoje (2023), costumo dizer que a permissão divina, em primeiro lugar, mais as potentes orações, a minha fé, a equipe de médicos e enfermeiros e o plano de saúde Unimed pela UFC e ADUFC (Associação de Docentes da UFC) foram cruciais para essa que foi a maior vitória desta minha vida até aqui (Figura 21).

Figura 22 – Relatório Médico de Superação da Covid-19

HOSPITAL GASTROCLÍNICA

RELATÓRIO MÉDICO

Paciente MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, 55 anos esteve internado neste serviço dos dias 09/02/2021 a 17/03/2021 por quadro de Covid19 grave.

O mesmo iniciou seus sintomas no dia 01/02/2021 e desde este período necessitou se afastar de suas atividades laborais.

Esteve muito grave com necessidade de internação prolongada em UTI.

Recebe alta hoje melhor, com programação de realizar fisioterapia respiratória e motora para reabilitação. Ainda apresenta limitações físicas significativas pelo grau de comprometimento pulmonar que apresentou.

Solicito afastamento de suas atividades por período complementar de 60 dias, para reabilitação.

CID10: U07.1

à disposição,

Fortaleza-CE, 17/03/2021

Dr. [Assinatura]

Fonte: Acervo familiar (2021).

Hoje tenho o privilégio de 2 (dois) nascimentos: o aquariano de 28 de janeiro de 1966 e o novo “niver” no dia 24 de fevereiro de 2021. Tornei-me agora pisciano, mas continuei na água (flexibilidade, adaptabilidade, lembram?!). Aliás, lembrando o pré-socrático Tales de Mileto (623a.C.-548a.C.), citado por Aristóteles (2002), sabe-se que a água é o princípio (arché) para explicar a origem de todas as coisas.

Mas nem sempre tudo são flores nesta vida, pois na mesma época em que me encontrava em convalescença, mais precisamente no dia 6 de abril de 2021, minha cunhada Lígia, esposa de meu irmão Ribamar (o Riba), nos deixou, acometida da Covid-19 e, aqui lembro, com saudades, da grande mulher e mãe que foi.

Quero também prestar a minha homenagem à minha querida cunhada, Márcia Herculano (irmã de minha esposa Mônica) e mãe de Levi e Livia (Foto 26).

Em meados de outubro de 2020, Márcia e seus filhos vieram morar conosco, pois estava sentindo-se fraca. Estávamos em plena pandemia da Covid-19. Depois de vários exames, foi confirmado o retorno de um câncer de mama de forma bastante agressiva. Após várias tentativas de tratamento, em 28 de julho de 2021, ela veio a falecer por essa doença ainda terrível no Século XXI.

Gratidão à cunhada Márcia, por demonstrar-se mulher de muita fé e luta em momento tão indesejado da vida. É uma saudade que fica em nós, que aprendemos a amá-la e reconhecer as suas inúmeras virtudes de mãe e de dicas de melhor viver.

Foto 26 – Márcia e seus filhos Livia e Levi

Fonte: Acervo familiar (2018).

Nota: Time da Família Herculano Brás: Livia (filha), Levi (filho) e Márcia Herculano (*in memoriam*).

A minha cunhada Márcia, mesmo enferma, acompanhou o meu reestabelecimento da Covid-19 e ouvia, em suas orações, a busca pela minha plena recuperação. Não posso deixar de incluí-la neste Memorial, até como forma de gratidão por sua fé na minha cura. Lembro de muitas conversas em casa, com mútuos incentivos para a vida.

Esse momento envolveu, fortemente, todas as trajetórias de uma só vez e foi de grandes aprendizados e mudanças para um novo momento nesta vida (Foto 27 com a Auxiliar de Enfermagem Ana Célia), do qual guardo gratidão a toda a equipe de enfermagem do Hospital Gastroclínica, nome à época e, a partir de 2023, Hospital Oto Meireles.

Foto 27 – Minha saída do Hospital Gastroclínica

Fonte: Acervo familiar (2021).

Mas voltemos às demais trajetórias da minha vida a partir de 2021.

Após ajuda em 2021.1 de colegas docentes de DFE no acompanhamento das disciplinas de graduação na UFC (Profas. Clarice Zientarski, Fátima Nobre e Kelly) (Foto 25), bem como dos/as alunos/as orientandos/as de doutorado pelo PPGE/FACED/UFC, Ilana Maciel e Valmir Guimarães, e de mestrado Blússia Tetis, quero registrar a minha imensa gratidão.

Ainda em 2021, retomei a maioria das minhas atividades nas trajetórias pessoal, familiar, profissional e de ensino, inclusive na trajetória futebolística, pois, mesmo participando

de poucas partidas, fomos campeões da Copa CORPVS 50TAO LECPK, jogando futebol de campo (de onze) pelo Cruzeiro de Maracanaú (Foto 28) com colegas de UFC (Jacó e Manoel, Técnicos Administrativos) e outros amigos, inclusive ex-atletas profissionais do futebol.

Quero registrar que o professor (técnico Francisco Valquilak, conhecido como Camarão no mundo do futebol de subúrbio) colocava-me em campo apenas nos minutos finais dos jogos. Para uns era o cuidado com o meu retorno da Covid-19, para outros era para ter direito ao bicho (R\$) depois da vitória!

Foto 28 – Cruzeiro Esporte Clube de Maracanaú-CE



Fonte: Acervo familiar (2021).

Nota: Time do Cruzeiro Esporte Clube de Maracanaú-CE, de pé: Camarão (Técnico), Massagista, Jacó (UFC), Geovane, Tonhão, José Manoel (UFC), Marcinho, Dedé, França, Narcizio (ex-Botafogo-RJ), Paulo, Cição, Pezinho, André e Zé Mário. Agachados: Tico, Sabará, Marcos Lima (DFE/FACED/UFC), Sérgio Vaqueiro, Iraílson, Naldo, Gilmar Serafim (ex-Ceará, o Vozão), Paulo Baier, Carlinho Litrão, Carlos, Adriano e Carlinhos Campos Belo.

Já em outras trajetórias, no campo profissional, participei da última Chamada Pública Interna nº 01/2023 para selecio-

nar instrutores internos na UFC, tendo sido classificado para ministrar os cursos de 1) Capacitação em elaboração e gestão de indicadores de desempenho institucional; 2) Capacitação em alinhamento de governança: estratégia, processos e riscos; e 3) Diagnóstico e mapeamento de processos organizacionais (DMPO), conforme a Figura 22, a seguir.

**Figura 23 – Resultado Chamada Pública Interna nº 01/2023
PROGEP/DIFOP**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E CARREIRA
DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

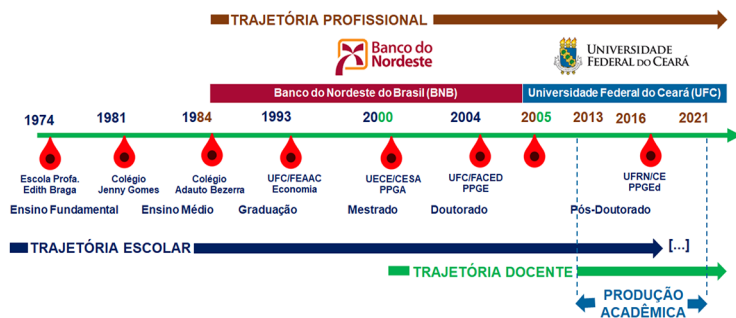
CHAMADA PÚBLICA INTERNA Nº 01/2023 - RESULTADO FINAL

INSCRIÇÕES DEFERIDAS					
MACROÁREA: Gestão da Informação					
Microárea: Planejamento estratégico					
Proponente	Título da Proposta	Pontuação da Análise Curricular	Pontuação da Análise da Proposta	PFC	RESULTADO FINAL
TATIEURES GOMES PIRES	Transformando ações do PDI em projetos	80	75	77,5	Classificado
MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA	Capacitação em elaboração e gestão de indicadores de desempenho institucional	60	85	72,5	Classificado
Microárea: Gestão de riscos na prática					
Proponente	Título da Proposta	Pontuação da Análise Curricular	Pontuação da Análise da Proposta	PFC	RESULTADO FINAL
TATIEURES GOMES PIRES	Gestão de riscos na prática: metodologia do Plano de Gestão de Riscos - PGD da UFC	80	85	82,5	Classificado
MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA	Capacitação em alinhamento de governança: estratégia, processos e riscos	55	85	70	Classificado
Microárea: Software Bizagi Modeler					
Proponente	Título da Proposta	Pontuação da Análise Curricular	Pontuação da Análise da Proposta	PFC	RESULTADO FINAL
LIVIA RODRIGUES BARRETO	Utilização do software Bizagi Modeler aplicado às IFES	90	100	95	Classificado
MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA	Diagnóstico e mapeamento de processos organizacionais (DMPO)	55	85	70	Classificado
FRANCISCO VALDEIR LIMA SILVA	Curso prático de análise e mapeamento de processos organizacionais	25	100	62,5	Não classificado

Fonte: Adaptado de PROGEP/CDC/DIFOP (2023).

Para o time da UFC, estarei sempre pronto para entrar em campo e ajudar na capacitação de servidores da UFC, com meus conhecimentos e experiências de jovem há mais tempo (frase aqui colhida da amiga Profa. Neide Veras, Fotos 24 e 25).

Figura 24 – Resumo das Trajetórias



Fonte: Da pesquisa (2023).

4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA

A trajetória docente e a produção acadêmica dela decorrente também se entrelaçam bastante com as trajetórias escolar e profissional, por isso faço as devidas conexões nesta seção.

O ensino, a pesquisa, a extensão e mesmo a gestão, no campo técnico-acadêmico, foram ambientes para a minha atuação docente na UFC e para a geração de produções acadêmicas na UFC, conforme esta seção deixará mais amiúde.

4.1 Despertamento e efetivação para a Educação Superior na UFC

O despertar para a docência aconteceu ainda no Ensino Médio (1982-1984), mas o interesse pela pesquisa veio antes disso, com os diagnósticos mentorados pela Turma do *Scooby-Doo* no Ensino Fundamental (1974-1981).

Os preparativos tornaram-se mais conscientes a partir do Mestrado (1997-2000) na UECE e o *ultimatum* ocorreria, posteriormente, de forma mais assertiva, pela maioria dos integrantes da banca de defesa da minha tese no doutorado na UFC em 2004.

Na graduação (ensino e orientação), o meu ingresso como docente com vínculo empregatício pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ocorreu em uma IES privada, a Faculdade Evolutivo (FACE), em 1 de agosto de 2000, vindo a sair em 31

de agosto de 2005, após a minha aprovação no concurso para professor adjunto (Edital nº 43/2005), cujo resultado saiu em 7 de julho de 2005 com a homologação, por unanimidade, no Conselho Departamental da FAGED/UFC, e a minha posse na UFC ocorreria em 26 de outubro de 2005 (Figura 18).

Na FACE, ministrei algumas disciplinas do currículo do curso de graduação em Administração, tornando-me o Patrono da 1ª turma de formados por aquela IES em 2003. As disciplinas no nível da graduação na FACE foram: Teoria Geral da Administração (TGA), Processo de Planejamento e Administração de Recursos Humanos.

Mas esse despertamento ocorreria mesmo, de forma mais consciente, eu ainda mestrando (1998-2000), pois já ministrava aulas de cursos de pós-graduação *lato sensu*, cursos de especialização e MBAs (*Master Business Administration*) em Administração, nas disciplinas de administração de performance, avaliação de desempenho, gestão de projetos, planejamento estratégico e gestão de pessoas.

Os fundamentos e os treinos para essa condição decorrem de várias variáveis (no dizer dos economistas, *ceteris paribus*): do meu esforço autodidata de estudos e leituras sobre gestão; do curso de Ciências Econômicas pela FEAAC/UFC; e da minha escola principal naqueles anos da segunda metade da última década do século XX, o Banco do Nordeste do Brasil S/A, pois lá pude fazer muitas capacitações e pude atuar como instrutor interno do Banco, ajudando no treinamento de colegas técnicos e gestores.

Também da pós-graduação *lato sensu* ao assumir, mediante convite e aceite, disciplinas eventuais de especialização e MBAs em organizações educacionais do terceiro setor, como

o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), a partir de 5 de junho de 2000, e o CETREDE (Centro de Treinamento e Desenvolvimento), vinculado à UFC, a partir de 18 de setembro de 2000.

A minha estreia no ensino de pós-graduação foi mesmo junto ao Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em curso de Pós-graduação em Administração de Recursos Humanos IV, com a disciplina Administração de Performance no período de 5 a 14 de junho de 2000 e após ter proferido uma palestra em 20 de agosto de 1998 sobre a experiência do Projeto de Avaliação de Desempenho no BNB. Lembra, leitor?!

Mas esse exórdio foi pitoresco e vale a pena registrar, pois já o contei em inúmeras ocasiões em aulas, palestras ou roda de conversas. O time docente desse curso de Especialização era formado por vários professores que vinham de outros estados da federação e a disciplina de Administração de Performance era ministrada por professora de São Paulo, com vasta experiência e conhecimento no tema. Porém, na disciplina ofertada para a turma IV do referido curso, essa professora teve problemas de saúde e informou sobre a sua ausência 1 (uma) semana antes, tornando desafiador para a coordenação do curso (à época Virgínia Albino Vitoriano, Coordenadora Técnico-Administrativa do FIEC/COMPI: Centro de Competitividade Industrial, depois IEL/CE) a sua substituição, e lembraram-se da minha palestra, acionando-me para substituir a professora que era uma sumidade no tema.

Bem, mas a vida sempre nos acontece em momentos a testar a nossa potência, e naqueles dias eu estava no Departamento Médico (DM) da minha trajetória futebolística devido a

uma contusão no meu pé direito (pé de apoio na linguagem do futebol), mas sabia a grande oportunidade em acontecimento e aceitei. Claro, sem comunicar a minha contusão ao contratante, para não os deixar ainda mais preocupados com o problema pedagógico.

Fazendo *network* rápido com alguns parceiros do futebol, recebi a indicação de um fisioterapeuta que atendia na Av. Mister Hull. Não me recordo, mas era com certeza em uma clínica localizada em um dos bairros que são cortados por essa avenida que homenageia o engenheiro ferroviário britânico Francis Reginald Hull, nascido em Londres (1872) e falecido em Fortaleza (1951): bairros de Presidente Kennedy, Padre Andrade ou Antônio Bezerra, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Mas, voltando ao profissional de saúde em lide: segundo pude apurar, soube que esse fisio fazia milagres nessas situações. A questão era que eu não conseguia, na quinta-feira, dia do meu aceite pela substituição, calçar qualquer sapato no pé direito e na segunda-feira seria a primeira aula na disciplina.

Ao chegar à clínica e com a objetividade de um economista, perguntei ao famoso nobre fisio: “você opera milagre?”. E ele, muito vaidoso, me respondeu: “vamos ver seu caso”.

Após fazer seu diagnóstico, recomendou-me imersão na clínica, manhã, tarde e noite com aqueles diversos tratamentos fisioterápicos com uso de gelo, massagem, piscina, turbilhão (esse acho que hoje nem se usa mais!) e outras rezas. Cumpri o acordo com o Fisio e, no período de 1 de junho, quinta-feira, até 5 de junho de 2000, segunda-feira pela manhã, fiz o tratamento em casa e com descanso.

Não é que na segunda-feira, dia da estreia, 5 de junho de 2000, o sapato entrou no pé direito e consegui andar? Milagre!

Mas treino é treino, e jogo é jogo. Como seria em sala de aula?! Era a incerteza.

A disciplina começava às 19h daquela segunda-feira e consegui ministrar a aula tranquilamente. Exceto por uma mania que ainda hoje guardo: dar aula andando na sala, tentando entrar no mundo da turma. Naquela ocasião, deixei passar algumas informações para a equipe de avaliação. É, isso mesmo, o curso era tão organizado que além do(a) professor(a), dentro da sala de aula, ainda ficava uma pedagoga do IEL/CE avaliando o docente, a turma, o ambiente, os recursos aplicados etc.

Bem, consegui estrear com aprovação e pude comprovar, no último dia de aula, após aplicar uma avaliação informal com a turma, que todos adoraram a disciplina, fazendo comentários positivos e, depois, recebi o relatório final da avaliadora da disciplina, que também registrava a disciplina com resultados plenamente satisfatórios. Porém, vi um registro nos aspectos qualitativos: “O professor tem uma boa dinâmica e movimentação em sala de aula, mas desloca-se mais pelo lado esquerdo, como se tivesse alguma contusão na sua perna direita”. Ela só errou por citar a perna, pois o problema era mais especificamente no pé direito! E foi assim que iniciei o ensino na pós-graduação antes da UFC.

Nesses termos, refiro-me à docência da educação formal (graduação e pós-graduação), pois no campo das capacitações, palestras e treinamentos internos no BNB a partir de 1995, com as experiências do fantástico Projeto de Avaliação de Desempenho, e na sociedade (mundo externo ao BNB), a minha estreia foi justamente na UFC, atendendo a convite do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da Universidade Federal

do Ceará (UFC), onde ministrei a disciplina Metodologia da Elaboração de Projetos Técnicos do Curso de Formação de Gestores da UFC, no período de 14 de setembro a 18 de setembro de 1998, curso este realizado nas dependências do CETREDE, tendo em vista a minha experiência no maravilhoso Projeto de Avaliação de Desempenho e outras capacitações internas que pude desfrutar no Banco do Nordeste dentro da minha trajetória profissional naquela nobre organização de desenvolvimento regional.

Depois disso é que pude contribuir no ensino de pós-graduação em várias IES que oferecem cursos de Especialização e MBAs no nível da pós-graduação *lato sensu*, como a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e outras, até o meu ingresso na UFC em 2005.

Essa atuação docente em cursos de especialização *lato sensu* e MBAs me permitia também orientar alunos e alunas em seus TCCs (Trabalhos de Conclusão de Cursos), artigos para publicação em periódicos acadêmicos, e ainda gerar futuros projetos de livros sob a minha organização e em parceria com diversas instituições, como exemplo de destaque o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

Com esses registros, considero que o meu despertamento para a Educação Superior esteja de certa forma descrita, mas a efetivação na UFC só ocorreria mediante a aprovação em concurso público em 2005 e ao assumir disciplinas de graduação exigidas pelo meu setor de estudos para os cursos de Pedagogia diurno e noturno, bem como para as disciplinas voltadas para os inúmeros cursos de licenciatura que a Universidade Federal do Ceará oferta.

Adicione-se a atuação nos 2 (dois) programas de pós-graduação da UFC nos quais mantenho-me vinculado até hoje (2023), nas áreas de Educação pela FAGED e de Administração pela FEAAC.

Complemente-se ainda com as atividades de orientação, pesquisa e produção acadêmica que esses programas de pós-graduação exigem para manter-se credenciado e superar-se em periódicos credenciamentos nos 2 (dois) programas: PPGE (FAGED/UFC) e PPAC PROF (FEAAC/UFC).

4.2 Ensino

Conforme registrado na minha trajetória profissional na UFC, comecei a colaborar no ensino de graduação devido às diversas demandas do DFE que sempre atende aos cursos de licenciaturas e ao curso de Pedagogia, já em 2005.2, mesmo com a minha posse tendo sido em 26 de outubro de 2005.

Porém, para efeito de atendimento ao que recomenda a Resolução nº 25/CEPE, de 20 de outubro de 2014, será feito aqui um recorte na trajetória docente e na sua correspondente produção acadêmica.

O interstício considerado corresponde ao período de 26 de outubro de 2013 a 26 de outubro de 2021.

4.2.1 Graduação

No período de 2005.2 a 2013.1, como Professor Adjunto (I, II, III e IV) e depois Professor Associado (I, II e III), atuei no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) da Faculdade de Educação (FAGED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e ministrei aulas em diferentes disciplinas e turmas.

As disciplinas de licenciaturas ministradas no período anterior ao considerado neste Memorial foram as seguintes: Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação; e Estrutura, Política e Gestão Educacional.

As disciplinas ministradas no curso de Pedagogia da FAGED/UFC no mesmo período anterior foram as seguintes: Sociologia da Educação I; Organização e Dinâmicas das Instituições Educacionais; Sociologia da Educação II; e Pedagogia Organizacional.

Importante registrar que, em 2009.2, após a minha proposição à aprovação pelo Conselho Departamental, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e da Pró-Reitoria de Graduação da UFC, tivemos a oferta da disciplina optativa de Pedagogia Organizacional, visando oferecer aos alunos do curso de graduação presencial em Pedagogia a oportunidade de conhecer as teorias e práticas da Pedagogia no ambiente organizacional, contribuindo para uma formação fundamentada em conceitos e aplicações relacionadas à Educação no ambiente organizacional (treinamento e desenvolvimento; e gestão de recursos humanos).

A disciplina Pedagogia Organizacional é ofertada com o objetivo de contribuir na preparação de futuros pedagogos para atuar na área de Recursos Humanos, embasados no conhecimento pedagógico necessário à educação e ao desenvolvimento das organizações, bem como desenvolver no aluno a competência para intervir em processos educativos no ambiente organizacional.

A disciplina gerou a produção de 2 (dois) livros. O primeiro intitulado *Pedagogia organizacional: gestão, avaliação e práticas educacionais*, publicado pelas Edições UFC em 2013

sob a minha organização em parceria com a Prof. Gabrielle Silva Marinho, hoje atuando na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e egressa do curso de doutorado do PPGE/FACED/UFC, sendo minha ex-orientanda.

Essa obra tem 90% dos seus capítulos preenchidos com artigos decorrentes de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) desenvolvidos por alunos do curso de Pedagogia da FACED/UFC, sob a minha orientação. O único artigo nesse livro (10 artigos) que não é de pesquisa de graduação foi inserido para completar 10 capítulos e é de alunas de mestrado e que eram minhas orientandas pelo PPGE/FACED/UFC.

O segundo livro, dessa vez um *e-Book*, seria publicado em 2020 sob o atesto *Pedagogia nas organizações: estudos e abordagens aplicativas* e contou com 7 (sete) dos 13 (treze) capítulos, tendo como autores/as alunos/as da graduação no curso de Pedagogia da FACED/UFC.

Há ainda outra disciplina sobre a qual, em 2017, apresentei uma proposta de criação, uma disciplina optativa para o curso de graduação presencial em Pedagogia da FACED/UFC. A disciplina “Fundamentos da Gestão Educacional”, pois verifiquei, na minha prática docente, o desconhecimento, por parte dos futuros pedagogos da UFC, sobre as Teorias da Administração Geral aplicadas à realidade da Educação.

Considero que o papel do pedagogo precisa estar sintonizado com o ambiente contemporâneo das organizações educacionais, no qual os fundamentos da gestão educacional apresentam-se como fator de extrema importância para a melhoria da qualidade da educação e do processo de ensino-aprendizagem. O conhecimento e a aplicação de novos conceitos da gestão democrática e participativa e de modelos educacionais

que considerem a tríade estratégias, processos e pessoas apresentam-se como necessidades para o pedagogo e sua atuação nas organizações educacionais.

Para o período de 2013.2 a 2021.2, as disciplinas ministradas na graduação e licenciaturas da UFC estão detalhadas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Disciplinas Ministradas na Graduação de 2013.2 a 2021.2

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	AValiação Discente
2013.2	PB0092 – ESTRUTURA, POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) – Turma 06 ^a	64	(*)
2013.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	(*)
2014.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 10	64	(*)
2014.1	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	(*)
2014.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 03	64	(*)
2014.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	(*)
2015.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 03	64	4,52
2015.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 07	64	4,82
2015.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 09	64	4,76
2015.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,43

2015.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 02A	64	4,83
2016.1 e 2016.2	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto.	–	–
2017.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 13	64	4,56
2017.1	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,42
2017.2	PB0167 – FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,66
2017.2	PB0146 – SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (64 h) – Turma 02	64	3,84
2018.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 11	64	4,87
2018.1	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,62
2018.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 12	64	4,94
2018.2	PB0167 – FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,43
2019.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 12	64	4,77
2019.1	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,60
2019.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 10	64	4,82
2019.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,90
2020.1	PB0167 – FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,66

2020.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 08	64	4,98
2020.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 07	64	4,96
2020.2	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,87
2021.1	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 13	64	4,17
2021.1	PB0159 – PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,67
2021.2	PB0091 – EST SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) – Turma 10	64	4,84
2021.2	PB0167 – FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) – Turma 01A	64	4,49

(*) A avaliação de desempenho docente foi aplicada, segundo a Resolução Nº 24/CEPE/2014, a partir de 2015.1, adotando a escala é de 0,00 a 5,00.

Fonte: Lima (2023a) e SIGAA/UFC (2023).

Vê-se, no Quadro 1, que os resultados, em sua maioria, ficam entre 4,0 e 5,0, ou seja, avaliações plenamente satisfatórias no período considerado.

A Foto 29, preciosidade para mim e para os alunos, apresenta uma turma da disciplina de Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação de 2006.1 para o curso de Licenciatura em Matemática no *Campus* do Pici.

**Foto 29 – Turma de Licenciatura em Matemática na UFC
(2006.1)**



Fonte: Acervo profissional (2006).

Nota: Time da turma de 2006.1: Alunos/as em pé da esquerda para a direita: Renato Alves; Davi Costa Lima; Valdênio Batista; Hugo Vitoriano; Antonio Hilton Carneiro; Lucas Costa Lima; José Airton de Oliveira (boné); Paulo Henrique Agostinho; Aurélio Eugênio; Davi Albuquerque; Rafael Fernandes; Carina Brunehilde; Juliana Camurça (blusa verde); Francisco de Assis Vasconcelos (camisa social preta); Alynne Maria Gomes (blusa azul); Antonio Weliton (atrás da Alynne); Emanuel Carvalho (camisa social amarela); Anna Karine de Oliveira (blusa laranja); Vicente Paulo; e Dioclécio Valber (camisa social cinza). Alunos/as sentados/as da esquerda para a direita: Fernando do Carmo; Antonio Carlos Lima (blusa vermelha); Antonio José da Silva (cabeça virada); José Wedson Sampaio; Ivonete Maciel (camisa preta); Querido Professor Marcos Lima; Esrael Magaiver (boné); Rafael Nascimento Rocha; Antonio Cláudio Pereira; Amanda Nunes; Reuvula Maria Rocha; Claudemi Monteiro; José Everaldo; Camila Mareco; Gerardo Carneiro; Camila Ferreira; e Felipe Feijó (blusa verde).

As atividades de ensino na UFC têm sido um mundo de aprendizados para a minha trajetória docente. Pude acompanhar casos de alunos orientados na graduação em Pedagogia, na área de avaliação e gestão educacional e que fizeram depois mestrado e doutorado no PPGE/UFC; outros que já ingressa-

ram na carreira docente em instituições como o IFCE e a UECE. Isso é, na minha avaliação, um resultado educacional gratificante em ter acompanhado esses alunos/as e hoje professores/as que passam também a contribuir com a educação brasileira.

4.2.2 Pós-graduação *strictu sensu* e *lato sensu*

Em paralelo à minha posse em 2005.2, com lotação funcional no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) da Faculdade de Educação (FACED), ingressei, em 2005.2, na equipe de professores colaboradores do curso de Mestrado Profissional em Administração que depois transformou-se no Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF) (*lato sensu*), em parceria com a Profa. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel, ex- e eterna orientadora de mestrado na UECE (1998 a 2000). A disciplina Epistemologia e Tecnologias do Ensino-aprendizagem tinha os seguintes objetivos: (1) refletir, analisar e discutir sobre a formação do conhecimento; a formação do professor; o processo de educação e de ensino-aprendizagem; (2) descobrir os paradigmas e modelos emergentes relativos à educação e ao processo de ensino-aprendizagem; (3) conscientizar-se e apropriar-se dos saberes e competências necessários exigidos para ser professor universitário; (4) analisar e discutir a importância da formação continuada, educação corporativa e da tecnologia a serviço da educação; (5) conscientizar-se da importância do processo educativo como fator de transformação pessoal, institucional e social; e (6) ampliar conceitos, rever atitudes, examinar/modificar posturas relativas à prática educativa no ensino superior.

Depois, tornei-me parte do Quadro Docente Permanente do PPAC PROF e apresentei proposta para a criação, a pedido da coordenação do programa, da disciplina de Desenvolvimento de Competências, com a justificativa de que o desenvolvimento e a gestão por competências pareceriam, já naquela época (2006.2), ser uma concepção, tecnologia ou modelo de gestão contemporâneo de pessoas que têm dominado os ambientes organizacionais e acadêmicos. Tem demonstrado considerável avanço em relação a abordagens clássicas e tradicionais na aproximação da gestão de pessoas à gestão estratégica e do desempenho, porém também tem sido alvo de resistências nas organizações, equipes e pessoas e, ainda, passa por um desenvolvimento teórico que requer adaptações aos contextos social e cultural. Carece de uma visão mais crítica quanto aos seus princípios e mesmo aos modelos deles decorrentes por parte das organizações e da academia.

Os objetivos propostos e aceitos, após a sua aprovação, para a disciplina de Desenvolvimento de Competências, eram: (1) integrar a turma à disciplina, percebendo-se o seu nível de conhecimento e experiências sobre uma terminologia básica: educação, desenvolvimento, competência, desempenho, avaliação, indicador e gestão; (2) refletir e indagar sobre abordagens epistemológicas nos estudos sobre competências, analisando, sob uma visão crítica, as atuais práticas organizacionais no desenvolvimento e na gestão de competências; (3) conhecer e discutir sobre as concepções teóricas do desenvolvimento e da gestão de competências nas organizações e instituições; (4) conhecer, analisar e avaliar as diferentes morfologias e modelos desenvolvidos na abordagem de gestão por competências; (5) conhecer, analisar e avaliar algumas técnicas e pesquisas

no campo da gestão e desenvolvimento de competências; e (6) analisar, por meio de seminários, cenários, realidades e tendências para a gestão e o desenvolvimento de competências nas organizações.

Ministrei várias turmas na disciplina de Desenvolvimento de Competências de 2006.2. a 2013.2 pelo PPAC PROF. A partir de 2019 passei a ministrar as disciplinas já existentes de Gestão Estratégica e de Gestão Estratégica de Pessoas em turmas posteriores e até os dias atuais (2023). Como decorrência dessas disciplinas, participei de várias orientações de alunos/as, participando de bancas de mestrado pelo PPAC PROF e em outros programas de pós-graduação em Administração.

Outros resultados alcançados e que valem a pena como registro foram os diversos projetos de livros organizados com alunos/as participantes dessas disciplinas e orientandos/as.

Para o período de 2013.2 a 2021.2, as disciplinas ministradas na pós-graduação da FEAAC/UFC estão detalhadas no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Disciplinas Ministradas no PPAC PROF 2013.2 a 2021.2

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	AVALIAÇÃO DISCENTE
2013.2	EDP720A – DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS (48 h) – Turma 01	48	3,43
2016.1 a 2016.2	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto.	–	–
2019.1	EDP727A – GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS (48 h) – Turma 03	48	3,90

2019.2	EDP702A – GESTÃO ESTRATÉGICA (48 h) – Turma 01	48	Não disponível
2020.1	EDP702A – GESTÃO ESTRATÉGICA (48 h) – Turma 01	48	3,93

(*) O PPAC PROF/FEAAC/UFC adota a escala de avaliação discente de 0,00 a 4,00, sendo 1 – Péssimo; 2 – Regular; 3 – Bom; e 4 – Excelente.

Fonte: Lima (2023a); SIGAA/UFC (2023); PPAC PROF/FEAAC/UFC (2023).

Vê-se, no Quadro 2, que os resultados das avaliações discentes estão próximos da nota máxima (Excelente: 4,0).

Com relação ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), de caráter *strictu sensu*, ministro 2 (duas) disciplinas optativas que tento ofertar de maneira alternada entre os semestres.

As disciplinas optativas no PPGE/FACED são registradas, para efeito de controle do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica) da UFC, como Tópicos Avançados em Educação, embora tenham a sua temática específica considerada na lista de ofertas aos mestrandos e doutorandos em Educação.

A disciplina Epistemologias da Avaliação foi ofertada pela primeira vez no PPGE/FACED em 2006.2 e foi criada a partir das recomendações de 2 (dois) importantes docentes do DFE e que já estão hoje (2023) falecidos. Os professores (*in memoriam*) Nicolino Trompieri Filho (1940-2021) e Rui Verlaine Oliveira Moreira (1944-2016) pediram-me para que apresentasse proposta para uma disciplina que promovesse a visão filosófica e epistemológica para os pesquisadores em avaliação educacional no PPGE/FACED/UFC, pois a sua formação ainda era muito básica e sempre focada nos *checklists* de avaliação praxiológica e tecnicista.

Como a minha tese de doutorado (2004) e a minha dissertação de mestrado (2000) foram fundamentadas na epistemologia contemporânea de Gaston Bachelard (1884-1962), elaborei um programa de disciplina dentro dessa perspectiva e com os seguintes objetivos: (1) fornecer, ao aluno de pós-graduação, conceitos básicos para a fundamentação filosófica e científica da avaliação educacional; (2) refletir, analisar e discutir sobre a avaliação como forma de conhecimento, aprimoramento e transformação; (3) descobrir os diferentes métodos científicos a partir de uma trajetória histórica; e (4) enfatizar as diferentes abordagens epistemológicas e metodológicas sobre avaliação educacional.

De 2006.2 a 2022.2, a disciplina Epistemologias da avaliação foi oferecida no PPGE/FACED para 13 (treze) diferentes turmas, mas no período aqui considerado (2013.2 a 2021.2), as turmas realizadas para mestrado e doutorado constam do Quadro 3.

Ainda no mesmo Quadro 3, a outra disciplina ofertada e ministrada por mim no PPGE/UFC, Avaliação & Gestão de Programas Educacionais, foi proposta para oferta tendo a sua primeira turma em 2018.1 e sob a justificativa de que a avaliação de programas educacionais se tornou, desde a segunda metade do Século XX, área especializada dentro do vasto campo da avaliação educacional. No Brasil, com o déficit educacional cada vez mais presente e prioritário de ser superado, como entrave ao desenvolvimento econômico e social do País, as políticas públicas têm implantado estratégias e investimentos crescentes em programas educacionais e que precisam ser acompanhados quanto à sua efetividade e impacto positivo para a economia e para a sociedade como um todo. Assim, a avaliação de programas educacionais permeia os campos da Educação, Ação

Social, Segurança, Habitação, Administração e Saúde, como áreas mais aplicadas às suas metodologias e tecnologias, porém ainda está sendo ampliada para outras áreas de conhecimento e para outras políticas públicas, requerendo modelos e teorias que possam adaptar-se a essas áreas e políticas, reforçados por pesquisas acadêmicas e organizacionais dentro da realidade brasileira e nordestina.

De 2018.1 a 2023.2, a disciplina Avaliação & Gestão de Programas Educacionais foi ofertada no PPGE/FACED para 6 (seis) diferentes turmas, mas no período aqui considerado (2013.2 a 2021.2), as turmas realizadas para mestrado e doutorado constam do Quadro 3.

Quadro 3 – Disciplinas Ministradas no PPGE/FACED/UFC
2014.1 a 2021.2

SE- MES- TRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁ- RIA	AVALIA- ÇÃO DIS- CENTE
2014.1	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2015.1	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2016.1 e 2016.2	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto.	–	–
2017.1	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2017.2	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)

2018.1	PEP0855 e PEP0900 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turma 01 e 04 (M e D): Avaliação & gestão de programas educacionais	64	(*)
2018.2	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2019.1	PEP0855 e PEP0900 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turma 01 e 04 (M e D): Avaliação & gestão de programas educacionais	64	(*)
2019.2	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2020.1	PEP0855 e PEP0900 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turma 01 e 04 (M e D): Avaliação & gestão de programas educacionais	64	(*)
2020.2	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)
2021.1	PEP0855 e PEP0900 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turma 01 e 04 (M e D): Avaliação & gestão de programas educacionais	64	(*)
2021.2	PEP0811 e PEP0877 – TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) – Turmas 03 e 02 (M e D): Epistemologias da avaliação	64	(*)

(*) As disciplinas do PPGE/FACED/UFC não são avaliadas pelos discentes no SIGAA, mas seria importante essa devolutiva para aprimoramento constante das disciplinas.

Fonte: Lima (2023a); SIGAA/UFC (2023); PPGE/FACED/UFC (2023).

Embora o Quadro 3 não apresente as avaliações discentes, procuro aplicar uma avaliação informal ao final de cada unidade da disciplina em ministração, com um slide representativo, “o que aprendemos hoje?”, bem como faço uma roda de avaliação por ocasião do encerramento da disciplina no final do semestre.

Baseado nessas avaliações, sempre faço melhorias nas disciplinas que ministro pelo PPGE/FACED/UFC (Educação e Avaliação) e também pelo PPAC/PROF/UFC (Administração).

Na minha trajetória docente, a prática do ensino de graduação e de pós-graduação na UFC tem sido uma caminhada de aprendizagens, pois acredito na máxima freiriana de que quem ensina principalmente aprende.

4.3 Pesquisa

Nesta subseção, demonstrando os esforços de pesquisa na UFC no período de 2013.2 a 2021.2, serão apresentadas as atividades de orientação de graduação e pós-graduação, produção de artigos, de livros, de capítulos de livros, e em anais de eventos, bem como a produção técnica e os projetos de pesquisa acadêmica de minha atuação.

Os meus ambientes de pesquisa na UFC perpassam a Graduação, a orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) em Pedagogia da FACED e em Administração da FEAAC, mas também a Pós-graduação nas mesmas 2 (duas) áreas junto ao Programa de Pós-graduação em Educação da FACED/UFC e ao Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria PPAC PROF/FEAAC.

As atividades de pesquisa consideradas dentro da trajetória docente na UFC consolidam a produção acadêmica realizada a partir da orientação de graduação e pós-graduação, da produção de artigos, de livros, de capítulos de livros, e em anais de eventos, bem como da produção técnica e dos projetos de pesquisa acadêmica sob a minha coordenação.

4.3.1 Orientação Graduação

O Quadro 4, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, as orientações de graduação no curso presencial da UFC em Pedagogia (FACED/UFC).

Quadro 4 – Orientações de TCCs na Graduação em Pedagogia

NOME ALUNO/A	TÍTULO TCC	PERÍODO
Carla Régia Bezerra da Silva	Pedagogia organizacional: o uso da gamificação como recurso pedagógico para o desenvolvimento e engajamento de profissionais	2021.1
Juliana de Sousa Silva	Gestão do conflito escolar e contexto da covid-19: estudo em escolas públicas de Fortaleza-CE	2021.1
Felipe Falcão Ribeiro	Pedagogia organizacional: a atuação do pedagogo numa universidade corporativa em Fortaleza – CE	2020.1
Francisca Kelly Damasceno da Silva	Processo de ensino e aprendizagem nas organizações: formação pedagógica em centrais de atendimento ao cliente	2019.1
Juliana Jacauna Carlota	A Prática Pedagógica em Organização do Setor Industrial de Maracanaú-CE	2019.1
Gleison de Souza Lima	Educação Corporativa: estudo sobre a influência das práticas pedagógicas sobre o pensamento crítico dos colaboradores	2019.2
Daniele da Silva Nascimento	Pedagogia Organizacional: as contribuições do profissional pedagogo nas organizações	2019.2
Mabelly Lima de Oliveira	Atuação do pedagogo empresarial: estudo em organizações do segmento de serviços	2019.2
João Brayam Rodrigues de Freitas	Avaliação de necessidades de treinamento: proposição de instrumento para a escola de administração fazendária no Ceará	2018.1

Francisco Carlos Xavier Oliveira	Aprendizagem empreendedora: estudo sobre modelo de intervenção na consultoria	2017.1
–	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto.	2016.1 e 2016.2
Suzana de Andrade Gois Gonçalves	Avaliação em Pedagogia Organizacional: experiência de programa de formação gerencial	2015.2
Lucilene Nunes Bezerra	Educação profissional: estudo de caso da pedagogia de projetos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)	2015.1
Francisco Cardoso de Brito	Pedagogia organizacional: treinamento e desenvolvimento no setor de pintura de edificações	2015.1
Aldo Lourenço da Silva Filho	Participação da Comunidade Escolar: um estudo na Escola Consuelo Amora da Rede Pública Municipal de Fortaleza	2014.1
Maria Hilderline Souza Oliveira	Comunidade Virtual de Aprendizagem: uma ferramenta estratégica para capacitação de pessoas no ambiente organizacional	2014.1
Paulo Rogério Mourão Rodrigues	Metodologia Aplicada à Educação Profissional: estudo no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	2014.1
Renata Alexandre e Silva	As Correntes pedagógicas na aplicação de treinamentos de uma indústria têxtil	2014.2
Tamara Correia Loiola	Avaliação e pedagogia organizacional: uma análise com enfoque nas correntes pedagógicas	2014.2
Valdenia Barbosa da Silva	Pedagogia na empresa: o trabalho de desenvolvimento gerencial através da prática andragógica	2014.2
José Erinaldo Alves de Moraes	Educação Profissional Tecnológica em Mecânica: um estudo no nível técnico em instituições de ensino em Fortaleza-CE	2014.1

Denise de Melo Silva	Gestão do ensino-aprendizagem: avaliação dos modelos e das principais dificuldades de aprendizagem dos alunos em uma IES particular de Fortaleza-CE	2013.1
Deison Webert Caitano Silva	Avaliação das competências verificadas pelo ENEM junto aos candidatos ao curso de Pedagogia: estudo na Universidade Federal do Ceará (UFC)	2013.1
Talita Raquel Rodrigues Braga	A Eficácia do Programa de Educação Ambiental em uma Indústria Têxtil de Maracanaú-CE	2013.1
Karla Marrietti Barros do Nascimento	Reflexões sobre o Processo de Autoavaliação Institucional: o caso da comissão própria de avaliação do IFCE	2013.1

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Registre-se que, no semestre 2014.1 e mesmo não constando do Quadro 4, a aluna Renata Maria Alves Rodrigues do curso de graduação em Secretariado da FEAAC recebeu a minha orientação e foi aprovada na defesa do seu TCC com o título “Avaliação do projeto 6 de março: um estudo de aspectos socioeducativos e de secretariado em Maracanaú-CE”.

Ainda no nível de graduação, as orientações em programas de iniciação científica (PIBIC) e de iniciação à docência (PI-BID) constam nos Quadros 5 e 6, a seguir.

Quadro 5 – Orientações PIBIC

NOME ALUNO/A	TÍTULO PROJETO	PERÍODO
Carla Nayane Fideles de Lima Lopes	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2018-2019
Talita de Almeida Carvalho	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2018-2019
Carla Barros de Oliveira	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2017-2018

Missihellem Paiva de Araujo	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2017-2018
Gerbet Dantas dos Santos	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2015-2016
Jordana Gadelha Regis	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2015-2016
Gerbet Dantas dos Santos	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2014-2015
Jordana Gadelha Regis	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2014-2015

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Os projetos apresentam prazos anuais que se iniciam no começo do segundo semestre do ano e finalizam ao término do primeiro semestre do ano seguinte.

Quadro 6 – Orientações PIBID

NOME ALUNO/A	TÍTULO PROJETO	PERÍODO
Ivyna Pinho de Carvalho	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	2015
Roger Freitas da Costa	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	2014

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

O Quadro 6 apresenta 2 (duas) iniciativas no PIBID em 2015 e 2014, na disciplina de graduação dedicada aos cursos de licenciaturas, tendo alunos do curso de graduação/licenciatura em Pedagogia da FAGED/UFC.

A Tabela 1, a seguir, apresenta as orientações de graduação, totalizando 34 (trinta e quatro) atividades de orientação no período de 2013 a 2021.

Tabela 1 – Orientações de Graduação

MODALIDADE	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
TCC	18	24	42
PIBIC	7	8	15
PIBID	0	2	2
TOTAL	25	34	59

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

4.3.2 Orientação Pós-graduação

O Quadro 7, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, as orientações de pós-graduação (Mestrado e Doutorado) nos programas PPGE/FACED/UFC e PPAC PROF/FEAAC/UFC.

Quadro 7 – Orientações de M e D no PPGE/FACED e PPAC PROF/FEAAC/UFC

NOME ALU-NO/A	PROG-MA	TÍTULO TRABALHO MONOGRÁFICO	MESTRADO / DOUTORADO	ANO
Suzana de Andrade Gonçalves Oliveira	PPGE/FACED	Avaliação em pedagogia organizacional: estudo do programa de professores em um distrito da secretaria municipal de educação de Fortaleza-CE	Mestrado	2020
José Estevam Tomaz	PPAC PROF/FEAAC	Liderança autêntica: um estudo no varejo cearense	Mestrado	2020
Nemias Figueiredo Cardoso	PPAC PROF/FEAAC	Gestão do conhecimento: percepção dos gestores de companhia de capital aberto do setor de petróleo, gás e biocombustíveis	Mestrado	2020
Mariana Cristina Alves de Abreu	PPGE/FACED	Sistema permanente de avaliação da educação básica (SPAEE-ALFA): estudo sobre variáveis de suporte psicossocial e material na rede pública de Fortaleza-CE	Mestrado	2017

Sumara Frota do Nascimento	PPGE/ FACED	Avaliação de programas educacionais: estudo sobre variáveis de suporte psicossocial e material do projeto primeiro passo	Mestrado	2017
Eliene Oliveira de Farias Pinheiro Farias	PPAC PROF/ FEAAC	Inovação em organização pública: estudo no Tribunal de Contas do Estado do Ceará	Mestrado	2017
Denize de Melo Silva	PPGE/ FACED	Avaliação da gestão em escolas da rede pública municipal de Fortaleza-CE	Mestrado	2016
Karen Rachel Santos Clark	PPAC PROF/ FEAAC	A Autogestão de Carreira dos Docentes Estrangeiros da Universidade Federal do Ceará	Mestrado	2016
Maria Lucijane Gomes de Oliveira	PPGE/ FACED	Avaliação e design universal na educação superior: estudo no curso de graduação em pedagogia de instituição federal de ensino superior (IFES)	Mestrado	2015
Carlena Gurgel Pompeu	PPAC PROF/ FEAAC	Gestão de pessoas por competências: um estudo de caso em organização do setor industrial de Sobral-CE	Mestrado	2014
Verônica Maria Braga Jacó	PPAC PROF/ FEAAC	Gestão de pessoas por competências e o desenvolvimento organizacional: um estudo em empresa do setor imobiliário em Fortaleza-CE.	Mestrado	2014
Marcos Antonio Seixas de Melo	PPAC PROF/ FEAAC	Avaliação do impacto da formação continuada do servidor público: um estudo na escola de gestão pública do Estado do Ceará	Mestrado	2014

Morgana Bavaresco	PPAC PROF/ FEAAC	Comunicação Organizacional Interna em empresas de incorporação imobiliária instaladas no Estado do Ceará	Mestrado	2013
Carla Dornelles da Silva	PPGE/ FACED	Avaliação da Gestão Escolar: abordagem institucional e psicodinâmica	Mestrado	2013
José Valmir Guimarães de Oliveira	PPGE/ FACED	Educação e Desenvolvimento Humano: um estudo avaliativo da qualidade e da política educacional do Ensino Médio de 2007 a 2017 no Estado do Ceará	Doutorado	2021
Ana Cléa Gomes de Sousa	PPGE/ FACED	Avaliação de Competências Docentes no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará	Doutorado	2021
Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim	PPGE/ FACED	Gestão e Avaliação de Cursos de Especialização Lato Sensu: estudo em instituições de ensino superior para construção de modelo de acreditação educacional	Doutorado	2018
Andrea Moura da Costa Souza	PPGE/ FACED	Avaliação Docente em Estágio Probatório: estudo das ações educacionais do Programa CASA/UFC – Comunidade de Cooperação e Aprendizagem Significativa	Doutorado	2016
Gabrielle Silva Marinho	PPGE/ FACED	Avaliação de Programas de Educação Profissional: paradigma conceitual aplicável em instituições do sistema “S” em Fortaleza-CE	Doutorado	2016

Francisco de Assis Camelo Parente	PPGE/FACED	Avaliação de Programas Educacionais para Gestão: um estudo de caso avaliativo no Grupo Carmehil em Fortaleza-CE	Doutorado	2015
Marcos Marinelli	PPGE/FACED	Autoavaliação institucional: estudo de sistemas de educação corporativa em bancos de desenvolvimento brasileiros	Doutorado	2013
José Leudo Maia	PPGE/FACED	Modelagem de Equações Estruturais e os Testes de Seleção: Caso do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – UECE	Pós-doutorado	2018

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

A Tabela 2, a seguir, apresenta as orientações de pós-graduação, totalizando 52 (cinquenta e duas) atividades de orientação no período de 2013 a 2021, compreendendo pesquisas de mestrado e doutorado e nos 2 (dois) programas que participo do Quadro Docente Permanente: PPGE/FACED e PPAC PROF/FEAAC.

Tabela 2 – Orientações de pós-graduação

PROGRAMA	TIPO	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
PPGE/FACED	Mestrado	4	6	10
	Doutorado	3	7	10
	Pós-doutorado	0	1	1
PPAC PROF/FEAAC	Mestrado	23	8	31
	Doutorado	0	0	0
TOTAL		30	22	52

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Importante salientar que o PPAC PROF ainda está com processo de ampliação, com curso de Doutorado Profissional em Administração e Controladoria, sendo que a Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) foi submetida ao MEC/CAPES em 2022. Por isso, dados zerados para doutorado no PPAC PROF/FEAAC no período considerado.

Se adicionarmos as orientações de graduação (Tabela 1, 34 atividades de orientação) às orientações de pós-graduação (Tabela 2, 52 atividades de orientação), chega-se ao total de 86 (oitenta e seis) orientações realizadas no período de 2013 a 2021.

4.3.3 Produção de artigos

O Quadro 8, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, as 52 (cinquenta e duas) publicações de artigos em periódicos com a minha participação ou autoria exclusiva.

Quadro 8 – Artigos Publicados em Periódicos 2013 a 2021

NOME AUTOR(ES) (AS)	TÍTULO ARTIGO/PERIÓDICO	ANO	QUALIS
MAIA, José Leudo; LIMA, Marcos Antonio Martins	Modelagem de Equações Estruturais e os testes de seleção: Caso do vestibular da Universidade Estadual do Ceará. Ensaio (Rio de Janeiro. On-line), v. 1, p. 1-24, 2021. ISSN: 0104-4036	2021	A1
Moreira, José César Pontes; Clark, Karen Rachel Santos; Santana, José Rogério; Xavier, Antônio Roberto; LIMA, Marcos Antonio Martins	O comportamento dos docentes estrangeiros da Universidade Federal do Ceará no âmbito da autogestão de carreira. <i>Research, Society and Development</i> , v. 10, p. e26910212401, 2021. ISSN: 2525-3409	2021	C

LIMA, Marcos Antonio Martins Lima; Vasconcelos, Sandro Olímpio Silva; Oliveira, Suzana de Andrade Gonçalves; Costa, Francisca Camila Ciriaco da	Aspecto formativo dos dados das avaliações diagnósticas para os trabalhadores da gestão escolar nas escolas públicas de ensino médio do estado do Ceará. Devir Educação, v. 5, p. 224-248, 2021. ISSN: 2526-849X	2021	B1
SIMÕES, L. R. D.; LIMA, Marcos Antonio Martins	n. 09 – Variabilidade das Despesas das Universidades Federais no Período de 2012- 2017. Jornal de Políticas Educacionais, v. 14, p. 1-22, 2020. ISSN: 1981-1969	2020	A2
SILVA, E. K. F.; SILVA D.de M.; RODRIGUES, L. C.; MACIEL, A. K. S.; LIMA, Marcos Antonio Martins	Análise da prática docente quanto ao desenvolvimento da avaliação da aprendizagem no 5º ano do ensino fundamental em uma escola municipal de Itarema-CE. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 15140-15152, 2020. ISSN: 2525-8761	2020	C
MUNIZ, R. F.; MUNIZ, S. M.; LIMA, Marcos Antonio Martins; TAHIM, A. P. V. O.	Sistema de Avaliação do Ensino Municipal: pesquisa avaliativa à luz da metodologia quadripolar. Revista E-Curriculum (PUCSP), v. 18, p. 180-199, 2020. ISSN: 1809-3876	2020	A2
NASCIMENTO, S. F.; LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA, J. C.	Avaliação das variáveis de suporte psicossocial e material: impacto do Projeto Primeiro Passo em Fortaleza, Ceará, Brasil. <i>Research, Society and Development</i> , v. 9, p. 1-23, 2020. ISSN: 2525-3409	2020	C
LIMA, Marcos Antonio Martins.	Local Economic Development (LED) and Public Policies (PPs): foundations and agenda for the retail sector in Brazil. Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais (RPPI), v. 5, p. 1-15, 2020. ISSN: 2525-5584	2020	A3
LIMA, Marcos Antonio Martins; OLIVEIRA, M. L. G.	Narrativas sobre Avaliação e Design Universal no ensino superior do estado do Ceará, Brasil. Linhas (Florianópolis. Online), v. 21, p. 341-362, 2020. ISSN: 1984-7238	2020	A2

LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA D. de M.; OLIVEIRA, M. L. G.; SILVA, J. C.	Avaliação da Gestão no Ensino Técnico Profissional: Implicações da Reforma do Ensino Médio. Política e Gestão Educacional (<i>On-line</i>), JCR, v. 24, p. 347-371, 2020. ISSN: 1519-9029	2020	A3
RODRIGUES, Maria Gleice; Sousa, Ana Cléa Gomes; Abreu, Mariana Cristina Alves; NASCIMENTO, Maria Noraneide Rodrigues; BRAGA, Adriana Eufrásio; LIMA, Marcos Antonio Martins.	O professor frente ao planejamento pedagógico: entre os atos consciente e compulsório. Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 19713-19724, 2020. ISSN: 2525-8761	2020	C
LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA, Denize de Melo; FIRMEZA, Julia de Souza.	Programa Estratégico de Desenvolvimento Gerencial (PEDG): estudo avaliativo no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE). Revista Qualit@as (UEPB), v. 21, p. 22-42, 2020. ISSN: 1677-4280	2020	B2
LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA D. de M.; OLIVEIRA, M. L. G.; SILVA, J. C.	Avaliação dos efeitos de gerenciamento em escolas da rede pública estadual localizadas em Fortaleza/CE: um retrato dos fatores de planejamento, organização, direção e controle na modalidade de Educação Profissional. Research, Society and Development, v. 9, p. e485997100, 2020. ISSN: 2525-8761	2020	C
LIMA, Marcos Antonio Martins; SOUSA, Ana Cléa Gomes de; LIMA, Ana Paula de Sousa; LOYOLA, Tâmara Correia.	Responsabilidade social universitária sob a ótica da autoavaliação de um Instituto Federal de Educação. REGAE: Revista de Gestão e Avaliação Educacional, v. 9, p. 1-16, 2020. ISSN: 2318-1338	2020	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins; MAIA, J. L.; SOUSA, A. C. G.; ABREU, M. C. A.; LIMA, A. P. S.; OLIVEIRA, S. A. G.	Algoritmos de Avaliação: modelagem e aplicação no estudo da evasão discente. Estudos em Avaliação Educacional (Online), v. 31, p., 2020. ISSN: 1984-932X	2020	A1

LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA, Denize de Melo; SILVA, Jáderson Cavalcante da; LOURINHO, Lídia Andrade; TAHIM, Ana Paula Vasconcelos de Oliveira.	Reflexões Acerca dos Aspectos Necessários para a Prática Psicopedagógica: considerações sobre o ato de avaliar. <i>Reflections about The Aspects Necessary for Psychopedagogical Practice: considerations about the evaluation act.</i> Brazilian Journal of Development, v. 6, p. 83798-83810, 2020. ISSN: 2525-8761	2020	C
LIMA, Marcos Antonio Martins; MAIA, José Leudo; CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima; SOUZA, Jacqueline Ramos Macedo Antunes de.	Avaliação da educação superior no Brasil: análise do Índice Geral dos Cursos (IGC) numa perspectiva quali/quantitativa. <i>Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior</i> , v. 25, p. 622-639, 2020. ISSN: 1982-5765	2020	A1
GOMES DE SOUSA, ANA CLÉA; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Professor, ensino e avaliação: uma perspectiva à luz do racionalismo bachelardiano. <i>Devir Educação</i> , v. 4, p. 272-290, 2020. ISSN: 2526-849X	2020	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins; SILVA D.de M.; ALVES, L. L.; NASCIMENTO, S. F.	Avaliação e Gestão dos Conflitos na Organização Educacional. <i>Revista Educação em Debate</i> , v. 83, p. 67-84, 2020. ISSN: 2526-0847	2020	B1
SOUZA, A. M. C.; OLIVEIRA, M. L. G.; LIMA, Marcos Antonio Martins; BATISTA, B. T. B.	Design de experiência de aprendizagem: avaliação do modelo Addie e contribuições para o ensino a distância. <i>Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional</i> , v. 1, p. 1, 2019. ISSN: 2318-1338	2019	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins; SOUZA, A. M. C.; BATISTA, B. T. B.; CUNHA, L. A. R.	Percepção da avaliação da formação dos docentes do ensino médio das escolas da Regional I em tecnologias digitais. <i>Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional</i> , v. 1, p. 1, 2019. ISSN: 2318-1338	2019	B1
FAÇANHA, CARLA; TASSIGNY, MÔNICA; LIMA, Marcos Antonio Martins; BIZARRIA, FABIANA.	Trabalho docente e as influências de forças coercitivas: um estudo em uma universidade privada. <i>Teoria e Prática Em Administração</i> , JCR, v. 9, p. 92-104, 2019. ISSN: 2238-104X	2019	A4

SOUZA, A. C. G.; ABREU, M. C. A.; LIMA, Marcos Antonio Martins ; MARTINS, P. U.; SILVA, J. W.	Reflexões sobre identidade e profissionalidade docente a partir de um relato de experiência. <i>Brazilian Journal of Development</i> , v. 5, p. 18463-18476, 2019. ISSN: 2525-8761	2019	C
LIMA, Marcos Antonio Martins ; CABRAL, S. N.; OLIVEIRA, A. N.; SILVA D.de M.; MACIEL, I. M. O.	Programa de Desenvolvimento de Equipes (PRODE): estudo avaliativo no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)/Departamento Regional Ceará. Boletim Técnico do SENAC, v. 45, p. 131-153, 2019. ISSN: 2448-1483	2019	A4
ABREU, M. C. A.; SOUZA, A. C. G.; LIMA, Marcos Antonio Martins .	Epistemologia dos modelos em avaliação institucional: um estudo sobre o Spaece-alfa adotado pelo governo do Estado do Ceará/Brasil. Regae: Revista De Gestão E Avaliação Educacional, v. 7, p. 11-24, 2018. ISSN: 2318-1338	2018	B1
LOPES, C. N. F. L.; BARRETO, R. F.; SILVA D.de M.; LIMA, Marcos Antonio Martins .	Gestão Educacional e os Desdobramentos Práticos para a Ação Educativa. Faculdade Cearense Em Revista, v. 2, p. 22-27, 2018. ISSN: 2177-1677	2018	C
LIMA, Marcos Antonio Martins ; CABRAL NETO, Antonio.	Avaliação e gestão da autossustentabilidade organizacional: estudo de caso em Faculdade Particular de Fortaleza-Ceará. Revista Educação em Questão (On-line), v. 55, p. 240-270, 2017. ISSN: 1981-1802	2017	A1
LIMA, Marcos Antonio Martins ; SILVA, Denize de Melo; TAHIM, Ana Paula Vasconcelos de Oliveira.	Avaliação da organização do espaço escolar na percepção docente: um estudo realizado em escolas da rede pública municipal de Fortaleza/CE. Regae: Revista De Gestão E Avaliação Educacional, v. 1, p. 9-21, 2017. ISSN: 2318-1338	2017	B1
SILVA, Júlio Cesar Pereira da; LIMA, Tereza Cristina Batista de; PAIVA, Luis Eduardo Brandão; LIMA, Marcos Antonio Martins .	Aprendizagem empreendedora: estudo com gestores de tecnologia da informação. Race: Revista De Administração, Contabilidade e Economia, v. 16, p. 1009-1034, 2017. ISSN: 2179-4936	2017	A4

LIMA, Marcos Antonio Martins; TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.	As ações de extensão e suas contribuições para o discente de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará. Experiência – Revista Científica de Extensão, v. 3, p. 20-39, 2017. ISSN: 2447-1151	2017	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins; MELO, M. A. S.	O Racionalismo Crítico de Karl Popper: conjecturas e teorias. Revista Trabalho e Sociedade, v. 4, p. 1-19, 2016. ISSN: 2357-934X	2016	–
LIMA, Marcos Antonio Martins; GUIMARAES, J. C.	Empreendedorismo educacional: reflexões para um ensino docente diferenciado. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (UFF), v. 10, p. 34-49, 2016. ISSN: 1982-2596	2016	A3
LIMA, Marcos Antonio Martins; FERREIRA, Jesuína Maria Pereira; SILVA, Denize De Melo; ALVES, Liduina Lopes.	Avaliação do Programa Social Bolsa Família a partir dos critérios do GesPública: estratégia e planos, processos e pessoas. Linhas (Florianópolis. Online), v. 17, p. 337-360, 2016. ISSN: 1984-7238	2016	A2
SOUZA, A. M. C.; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Formação Inicial de Professores para Tutoria com Uso de TDIC. Revista Educação e Linguagem, v. 3, p. 12-23, 2016. ISSN: 2359-277X	2016	–
OLIVEIRA, F. A. C.; MARINHO, G. S.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	A Aprendizagem Organizacional: contribuições do pedagogo ao desenvolvimento do capital intelectual. Revista Expressão Católica, v. 4, p. 9-16, 2015. ISSN: 2357-8483	2015	B1
SILVA, D. M.; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; ALVES, L. L.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Fundamentos da avaliação educacional e práticas investigativas no processo educativo. Revista Educação e Linguagem, v. 2, p. 49-58, 2015. ISSN: 2359-277X	2015	–
SILVA, C. D.; TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Avaliação Educacional: uma perspectiva histórico-conceitual. Revista Educação e Linguagem, v. 2, p. 59-68, 2015. ISSN: 2359-277X	2015	–

LIMA, Marcos Antonio Martins ; XENOFONTE, F. V. R. V.	Avaliação, Gestão e Política de Capacitação no Serviço Público. FFBUSINESS, v. 13, p. 1-20, 2015. ISSN: 1679-723X	2015	B4
SILVA, A. B.; MARINHO, G. S.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Produtividade Organizacional: estratégias de melhoria com as práticas do pedagogo organizacional. Revista Expressão Católica, v. 4, p. 1-15, 2015. ISSN: 2357-8483	2015	B1
SILVA, C. D.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Avaliação Institucional: delineando novas tendências relacionadas à gestão escolar. Revista Eletrônica Acta Sapientia, v. 1, p. 1-15, 2015. ISSN: 2675-0937.	2015	B4
SILVA, D. M.; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; FERNANDES, M. R. O.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Contribuição das concepções avaliativas para a gestão democrática na escola. Revista Expressão Católica, v. 03, p. 84-89, 2014. ISSN: 2357-8483	2014	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins ; TAHIM, Ana Paula V. De O.; ARNAUD, José C.; SOUZA, Andréa M. da C.; PONTES JUNIOR, José A. de F.	Funções da gestão educacional: planejamento, organização, direção e controle nas escolas municipais de Aquiraz-CE, Brasil. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos), v. 8, p. 127-146, 2014. ISSN: 1982-7199	2014	A2
SILVA, C. D.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Avaliação da gestão da rede salesiana de ensino no município de Fortaleza/CE. Revista Educação e Linguagem, v. 1, p. 9-21, 2014. ISSN: 2359-277X	2014	–
PEDROSO ¹ , M. N. M.; SANTOS, S. M.; LIMA, Marcos Antonio Martins ; CABRAL, A. C. A.; MIRANDA, N. P.	Modelo de excelência em gestão: percepção dos gestores de organizações públicas do estado do Ceará. Gestão Pública: Práticas e Desafios, v. V, p. 107-126, 2014. ISSN: 2177-1243.	2014	B3
JESUINO, Filipe De Menezes; LIMA, Marcos Antonio Martins ; SOUZA, Andréa Moura da Costa; MARINHO, Gabrielle Silva.	Lágrimas na chuva: reflexão epistemológica sobre desumanização e desperdício da tecnologia educacional. Revista de Ciências Humanas (UFSC), v. 48, p. 4-19, 2014. ISSN: 0101-9589	2014	A4

SOUSA, F. K. A.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Metodologias de Planejamento Estratégico: uma análise de modelos adotados em organização hospitalar. Revista Expressão Católica, v. 2, p. 72-81, 2013. ISSN: 2357-8483	2013	B1
Macedo, S. M. F.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Revolvendo o passado da avaliação educacional e algumas repercussões na escola. Teias (Rio de Janeiro. Impresso), v. 14, p. 155-171, 2013. ISSN: 1518-5370	2013	A2
GOMES, C. A. S.; CORREA, D. M. M. C.; PINHEIRO, T. S. M.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	História da avaliação institucional do ensino superior brasileiro: um recorte entre os anos 1970 a 2010. Revista Iberoamericana de Educación (On-line) ^{JCR} , v. 63/1, p. 1-14, 2013. ISSN: 1681-5653	2013	A2
SILVA, A. N.; PINHO, V. S.; CARNEIRO, S. N. V.; LIMA, Marcos Antonio Martins.	Cultura e Mudança Organizacional em Instituição de Ensino Superior: uma visão administrativa. Revista Expressão Católica, v. 2, p. 17-26, 2013. ISSN: 2357-8483	2013	B1
LIMA, Marcos Antonio Martins; PAIVA, E. P. V.	Análise crítica dos processos de comunicação em projetos no setor de engenharia de uma unidade de refino da Petrobrás. Revista Qualit@s (UEPB), v. 14, p. s/n-s/n, 2013. ISSN: 1677-4280	2013	B2
LIMA, Marcos Antonio Martins; LIMA, Ioneire Viana.	A gestão por competência e as funções de recursos humanos: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará (UFC). Revista Ciências Administrativas (UNIFOR) ^{JCR} , v. 19, p. 678-740-740, 2013. Citações: SCOPUS ¹ . ISSN: 1414-0896	2013	A3
LIMA, Marcos Antonio Martins; SOUZA, F. A. de A.	Avaliação e Planejamento para o Desenvolvimento Institucional: Estudos Sobre as Missões de Universidade Brasileiras e Suas (Im)Pertinências. Revista Educação em Debate, v. 33-35, p. 55-77, 2013. ISSN: 2526-0847	2013	B1

Nota: as classificações de periódicos pela Capes/Qualis são relativas ao período 2017-2020.

Fonte: Currículo Lattes (2023); Plataforma Sucupira (2023); Lima (2023a).

A Tabela 3, a seguir, apresenta as produções em periódicos, totalizando 52 (cinquenta e dois) artigos publicados no período de 2013 a 2021. Em períodos anteriores desde 2005 (ano do meu ingresso na UFC) até 2012, a quantidade foi de 20 (vinte) artigos publicados.

Tabela 3 – Artigos Publicados em Periódicos (Total)

QUALIS	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
A1	1	4	5
A2	2	7	9
A3	6	4	10
A4	4	4	8
B1	2	15	17
B2	2	2	4
B3	1	1	2
B4	1	2	3
C	0	8	8
Sem Qualis	1	5	6
TOTAL	20	52	72

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Com a quantidade de 72 (setenta e dois) artigos, se adicionados 6 (seis) artigos publicados de 2021 a 2023 (ano atual), há um total de 78 (setenta e oito) artigos publicados, conforme o Currículo Lattes (2023) e a Plataforma Sucupira (2023).

4.3.4 *Produção de livros*

O Quadro 9, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, os 14 (quatorze) livros publicados com autoria exclusiva, parceria com outros autores ou organizados em conjunto com outros/as professores/as.

Quadro 9 – Livros Publicados 2013 a 2021

NOME AUTOR(ES) (AS)/ ORGANIZADOR(ES)(AS)	CATEGORIA	TÍTULO DO LIVRO	ANO
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; OLIVEIRA, J. V. G.; SOUZA, J. R. M. A. (Orgs.).	Organização	Epistemologias e avaliação de programas : projetos & pesquisas. 1. ed. Fortaleza: Imprece, 2021. v. 1. 306p. (ISBN: 978-65-87212-52-4).	2021
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; SILVA, D. M.	Parceria	Diagnóstico de Atuação institucional do Sistema CNDL . 1. ed. Brasília: CNDL, 2021. v. 1. 97p. (ISBN: 978-65-996642-1-2).	2021
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	Autoria exclusiva	Sustentabilidade organizacional : avaliação & gestão. 1. ed. Curitiba: Editora Brazil Publishing, 2020. 180p. (ISBN E-BOOK: 978-65-86854-67-1).	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; PITOMBEIRA, S. S. R. (Orgs.).	Organização	Gestão estratégica : pesquisas e avaliações organizacionais. 1. ed. Fortaleza: Imprece, 2020. v. 1. 300p. (ISBN: 978-65-87212-17-3 e ISBN E-BOOK: 978-65-87212-18-0).	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; SILVA D.de M. (Orgs.).	Organização	Avaliação de programas educacionais : diversidade de estudos e pesquisas. 1. ed. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2020. v. 1. 270p. (ISBN E-BOOK: 978-65-89340-03-4).	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; MACIEL, I. M. O.; MARINHO, G. S. (Orgs.).	Organização	Pedagogia nas organizações : estudos e abordagens aplicativas. 1. ed. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2020. v. 1. 222p. (ISBN E-BOOK: 978-65-89340-04-1).	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	Organização	Gestão organizacional no varejo e serviços : pessoas e processos. 1. ed. Fortaleza-CE: Edições UFC, 2019. v. 1. 275p. (ISBN: 978-85-7282-781-2).	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	Organização	Gestão de pessoas : teorias, modelos e aplicações organizacionais. 1. ed. Fortaleza-CE: Edições UFC, 2019. v. 1. 313p. (ISBN: 978-85-7282-782-9).	2019

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	Organização	Epistemologias para a avaliação educacional: fundamentos e aplicações. 1. ed. Curitiba-PR: Editora CRV, 2019. v. 1. 172p. (ISBN: 978-85-444-3536-6 e DOI: 10.24824/978854443536.6).	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SILVA D.de M. (Orgs.).	Organização	Avaliação e gestão de programas educacionais em debate: experiências em ambientes organizacionais e educacionais. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2019. v. 1. 214p. (ISBN: 978-85-444-3455-0 e DOI: 10.24824/978854443455.0).	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; MOTA, T. L. N. G.; VIANNA, P. J. R.; XAVIER, F. M.; PONTES, D. I. S.	Parceria	Políticas públicas de incentivo à inovação para o varejo. 1. ed. Brasília: CNDL, 2017. v. 1. 132p. (ISBN: 978-85-62539-51-0).	2017
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; PARENTE, F. A. C. (Orgs.).	Organização	Epistemologias da avaliação: métodos e técnicas para aplicação. 1. ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2016. v. 1. 340p. (ISBN: 978-85-8492-036-5).	2016
TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	Parceria	Avaliação institucional: desempenho docente na educação superior. 1. ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 100p. (ISBN E-BOOK: 978-3-639-83818-3).	2015
LIMA, M. A. M.; MARINHO, G. S. (Orgs.).	Organização	Pedagogia organizacional: gestão, avaliação & práticas educacionais. 1. ed. Fortaleza: Editora da UFC, 2013. v. 143. 221p. (ISBN: 978-85-7282-496-5).	2013

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

A Tabela 4, a seguir, apresenta as produções de livros, totalizando 14 (quatorze) livros publicados no período de 2013 a 2021, e em períodos anteriores desde 2005 (ano do meu ingresso na UFC) até 2012, a quantidade foi de 6 (seis) livros publicados em autoria exclusiva, parceria ou organização com outros/as professores/as.

Tabela 4 – Livros publicados (Total)

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Organização	4	10	14
Parceria	0	3	3
Autoria exclusiva	2	1	3
TOTAL	6	14	20

Fonte: Currículo Lattes (2023); Plataforma Sucupira (2023); Lima (2023a).

Foram publicados 20 (vinte) livros de 2005 a 2023, embora no período considerado para efeito deste Memorial (2013 a 2021), o número tenha sido de 14 (quatorze) obras impressas e/ou em e-Book.

4.3.5 Produção de capítulos de livros

O Quadro 10, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, os 135 (cento e trinta e cinco) capítulos de livros publicados com autoria exclusiva ou parceria com outros/as autores/as.

Quadro 10 – Capítulos de livros publicados de 2013 a 2021

NOME AUTOR(ES)(AS)	TÍTULO DO CAPÍTULO	DADOS DO LIVRO	ANO
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.	O QUE É, O QUE É? CONSTRUINDO UM GLOSSÁRIO EPISTEMOLÓGICO PARA A AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EM EDUCAÇÃO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 17-45.	2021

OLIVEIRA, J. V. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; TORRES, A. B.	A BASE EPISTEMOLÓGICA DA FILOSOFIA HEGELIANA: UMA TENTATIVA DE EXPLICAR OS INDICADORES EDUCACIONAIS DO ESTADO DO CEARÁ	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 46-69.	2021
PARENTE, F. A. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	A EPISTEMOLOGIA HERMENÊUTICA DE HANS-GEORG GADAMER: UMA REFLEXÃO COMPREENSIVA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 70-94.	2021
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; CABRAL, S. N.; PINHEIRO, J. V. A.	O MODELO DE GESTÃO DAS ESCOLAS EDUCAR SESC NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE: INTERVENÇÕES FORMATIVAS NO PERÍODO DA PANDEMIA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 95-125.	2021
OLIVEIRA, J. V. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; SANTOS, L. M. E.; MONTEIRO, M. C. E.; TORRES, A. B.	PANDEMIA DA COVID-19 E AVALIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 126-148.	2021
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; SOUSA, L. B.	META-AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DESEMPENHO NO ESTÁGIO PROBATÓRIO NA SECRETARIA EXECUTIVA REGIONAL II DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 149-173.	2021
NASCIMENTO, S. F.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	VARIÁVEIS MATEMÁTICAS E PSICOSSOCIAIS EM AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 198-216.	2021

MACIEL, I. M. O.; COELHO, N. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; NOGUEIRA, P. R. M. C.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS PROCESSOS INTERNOS DA IES UNIGRANDE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 217-243.	2021
MACIEL, I. M. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; OLIVEIRA, M. L. G.; ALVES JUNIOR, F. D. R.; SOUSA, J. P.	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOS MODELOS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS NO CEARÁ: UM ESTUDO REMOTO NA PANDEMIA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 244-266.	2021
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; BANDEIRA, F. D. J.	AVALIAÇÃO DE PROGRAMA DE TREINAMENTO: ESTUDO DE CASO INSTITUTO NORDESTE CIDADANIA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; JOSÉ VALMIR GUIMARÃES DE OLIVEIRA; JACQUELINE RAMOS M. A. DE SOUZA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS: PROJETOS & PESQUISAS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2021, V. 1, P. 267-299.	2021
SILVA D.de M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	O USO DAS TECNOLOGIAS PARA A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO: AVALIAR PARA CONSTRUIR	IN: FAUSTO NEGREIROS; FLÁVIO MUNIZ CHAVES; FRANCISCO ARI DE ANDRADE. (ORG.). MULTIPPLICIDADE PEDAGÓGICA. 1. ED. CURITIBA-PR: EDITORA CRV, 2020, V. 1, P. 177-188.	2020
Sousa, Ana Cléa Gomes; Abreu, Mariana Cristina Alves; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; Martins, Priscilla Uchôa; Silva, José Wellington.	REFLEXÕES SOBRE OS SENTIDOS DA EXPERIÊNCIA DE UMA PROFESSORA A PARTIR DE SEU RELATO	DISCUSSÕES SOBRE OS ASPECTOS EDUCACIONAIS NO BRASIL. 1. ED. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS: BRAZILIAN JOURNALS EDITORA, 2020, V., P. 135-148.	2020
GUEDES JUNIOR, E. O.; OLIVEIRA JUNIOR, F. A.; MEDEIROS, F. S.; SANTOS FILHO, F. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	GESTÃO ESTRATÉGICA E SUAS FERRAMENTAS: ESTUDO NO HOSPITAL REGIONAL UNIMED (HRU) DE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; SUZETE SUZANA ROCHA PITOMBEIRA. (ORG.). GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 25-45.	2020

PINHEIRO, R. E. C.; BRANCO, M. S. O. C.; CARVALHO, H. V.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	DO PLANEJAMENTO AO CONTROLE: ESTUDO SOBRE A GESTÃO ESTRATÉGICA DA UNIMED FORTALEZA	GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 63-80.	2020
MENDONÇA, C. M.; PAIVA, L. V. C.; COELHO JUNIOR, T. Z. V.; VIANA, W. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM CLÍNICA OFTALMOLÓGICA POR MEIO DE ESCALA MULTI-ITENS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; SUZETE SUZANA ROCHA PITOMBEIRA. (ORG.). GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 81-102.	2020
OLIVEIRA, A. R. V.; NUNES, N. T. S.; MOTA, S. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS BRASILEIRAS DE ENSINO SUPERIOR	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; SUZETE SUZANA ROCHA PITOMBEIRA. (ORG.). GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 103-130.	2020
MUNIZ, M. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO DO DESEMPENHO E O MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS: UMA INVESTIGAÇÃO EM FACULDADES PRIVADAS COM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; SUZETE SUZANA ROCHA PITOMBEIRA. (ORG.). GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 245-273.	2020
PINHEIRO, E. O. F.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS: UMA PERSPECTIVA DOS SERVIDORES DE UM ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; SUZETE SUZANA ROCHA PITOMBEIRA. (ORG.). GESTÃO ESTRATÉGICA: PESQUISAS E AVALIAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2020, V. 1, P. 275-299.	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SILVA D.de M.; NUNES, P. R. C.; MATOS, R. C. H.; SOUSA, N. R.	PROGRAMA RECURSOS HUMANOS ESTRATÉGICOS (PRORH): DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DE PESSOAS NA CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ (CGE)	IN: ROGER GOULART MELLO; PATRÍCIA GONÇALVES DE FREITAS. (ORG.). APLICAÇÃO ESTRATÉGICA E MULTIPLICIDADES DA GESTÃO CONTEMPORÂNEA. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 42-63.	2020

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação & Gestão de Programa de Sustentabilidade Organizacional (PRODES) na Organização Atlas II	IN: ROGER GOULART MELLO; PATRÍCIA GONÇALVES DE FREITAS. (ORG.). APLICAÇÃO ESTRATÉGICA E MULTIPLICIDADES DA GESTÃO CONTEMPORÂNEA. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 13-41.	2020
SILVA D.de M.; CABRAL, S. N.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO-CENTE ACERCA DOS EFEITOS DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO PEDAGÓGICO SENAC: CONSIDERAÇÕES ORGANIZACIONAIS DA TEORIA À PRÁTICA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1.ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 15-38.	2020
OLIVEIRA, J. V. G.; COELHO, N. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação de Programas Centrada na Accountability em Educação: Uma Análise Sobre o Uso dos Recursos Provenientes da Lei Nº 13.979 (Combate a COVID-19) pela Prefeitura de Fortaleza	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 39-52.	2020
MACIEL, I. M. O.; BATISTA, B. T. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA NA AVALIAÇÃO CENTRADA EM ESPECIALISTAS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 53-66.	2020
BATISTA, B. T. B.; OLIVEIRA, S. A. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação por Princípios: Análise a Partir do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC)	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 67-81.	2020
SILVA, D. M.; MARINHO, G. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; FELIX, A. P.; SILVA, C. A.	AValiações Externas no Ensino Fundamental: Implicações Recorrentes no Ato Pedagógico	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 82-91.	2020

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OLIVEIRA, M. L. G.; SILVA, J. C.	AValiação dos currículos de formação de professores em uma universidade pública do nordeste brasileiro	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 92-105.	2020
OLIVEIRA, S. A. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; LOIOLA, T. C.	AValiação de programas em organizações: estudo baseado no modelo de KIRKPATRICK	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 106-117.	2020
FERNANDES, J. D. P. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SOUSA, J. P.; JERONIMO, R. C. G. F.	LEARNING ANALYTICS COMO TECNOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO MODELO BLENDED LEARNING: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 159-184.	2020
FERNANDES, J. D. P. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; MOREIRA, J. C. P.	AValiação centrada no cliente: tecnologia para a promoção da acessibilidade informacional em transmissões ao vivo (LIVES) no cenário da pandemia da COVID-19	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: DIVERSIDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 185-197.	2020
SILVA, F. K. D.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DO PAPEL DO PEDAGOGO EM UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 16-31.	2020
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; LIMA, G. S.	EDUCAÇÃO CORPORATIVA: ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS SOBRE O PENSAMENTO CRÍTICO DOS COLABORADORES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 32-46.	2020

SOUZA, A. M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	COMPETÊNCIAS DO PEDAGOGO NA EXPERIÊNCIA DA COMPONENTE PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 47-57.	2020
OLIVEIRA, S. A. G.; SOUSA, A. C. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; CARNEIRO, E. S.	AValiação em PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: EXPERIÊNCIA DE PROGRAMA DE FORMAÇÃO GERENCIAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 58-69.	2020
OLIVEIRA, F. C. X.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	APRENDIZAGEM EMPREENDEDORA: ESTUDO SOBRE MODELO DE INTERVENÇÃO NA CONSULTORIA ORGANIZACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 70-86.	2020
OLIVEIRA, M. L. G.; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação ATRAVÉS DA FERRAMENTA FÓRUM DE DISCUSSÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 87-105.	2020
SILVA, D. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AS PRINCIPAIS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 106-125.	2020
LOIOLA, T. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação e PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE COM ENFOQUE NAS CORRENTES PEDAGÓGICAS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 126-137.	2020

NASCIMENTO, D. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 138-151.	2020
MARTINS, I. H. C.; MACIEL, I. M. O.; SAN-TIAGO, G. A.; CARVALHO, I. R. L.; PIRES, L. B.; SOUZA, L. F. M. M.; LIMA, M. S.; BEZERRA, T. K. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	A GESTÃO EDUCACIONAL SOB A ÓTICA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FORTALEZA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 152-169.	2020
VASCONCELOS, S. M.; BATISTA, B. T. B.; FARIAS, P. P.; LIMA, S. R. T.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ANDRAGOGIA: ANÁLISE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 184-195.	2020
FREITAS, J. B. R.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ESTRATÉGIA DIAGNÓSTICA EM ESCOLAS DE GOVERNO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO ESAF-ENAP	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDOS E ABORDAGENS APLICATIVAS. 1. ED. RIO DE JANEIRO: E-PUBLICAR, 2020, V. 1, P. 196-213.	2020
SILVA, D. M.; ALVES, L. L.; MARINHO, G. S.; TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DA GESTÃO EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OS IMPACTOS DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO	IN: ANNA MARIA GOUVEA DE SOUZA MELERO. (ORG.). PREMISAS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 1. ED. PONTA GROSSA-PR: ATENA EDITORA, 2019, V. 1, P. 67-74.	2019
FREITAS, J. B. R.; SOUZA, M. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	O PERFIL DO EDUCADOR CORPORATIVO DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA NO CEARÁ.	IN: ANNA MARIA GOUVEA DE SOUZA MELERO. (ORG.). PREMISAS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA. 1. ED. PONTA GROSSA-PR: ATENA EDITORA, 2019, V. 1, P. 157-170.	2019

XAVIER, U. R.; SILVA D.de M.; TAHIM, A. P. V. O.; ALVES, L. L.; LIMA, MARCOS ANTÔNIO MARTINS.	CAMINHOS E DES-CAMINHOS NA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL	IN: ADRIANO FERREIRA DE PAULO, JOSÉ MELINHO DE LIMA NETO, KARLANE HOLANDA ARAÚJO. (ORG.). TRIÁDE HISTÓRIA E MEMÓRIA, RELAÇÕES RACIAIS E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2019, V. 1, P. 39-52.	2019
SILVA D. de M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; BARRETO, R. F.	ACCOUNTABILITY E A POLÍTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO: CAMINHOS E DESCAMINHOS DA PRÁTICA AVALIATIVA À LUZ DO CAPITAL	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE, RITA DE FÁTIMA MUNIZ, SHEILA MARIA MUNIZ. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR EM QUESTÃO. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2019, V. 1, P. 65-76.	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; NASCIMENTO, S. F.; OLIVEIRA, F. H. P.	AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE, RITA DE FÁTIMA MUNIZ, SHEILA MARIA MUNIZ. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR EM QUESTÃO. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2019, V. 1, P. 163-174.	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SOUSA, A. C. G.	DIÁLOGO ENTRE A PEDAGOGIA DE GASTON BACHELARD E A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	IN: SAMIA PAULA DOS SANTOS SILVA, JARLES LOPES DE MEDEIROS. (ORG.). PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO. 1. ED. JOÃO PESSOA-PB: IDEIA, 2019, V. 1, P. 83-90.	2019
TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	METODOLOGIAS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ANÁLISE DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	IN: SAMIA PAULA DOS SANTOS SILVA, JARLES LOPES DE MEDEIROS. (ORG.). PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO. 1. ED. JOÃO PESSOA-PB: IDEIA, 2019, V. 1, P. 127-133.	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SILVA D.de M.; MACIEL, I. M. O.; OLIVEIRA, S. A. G.	CONCEPÇÕES DA ANDRAGOGIA FRENTE ÀS METODOLOGIAS ATIVAS GERADORAS DE RESULTADOS NA PRÁXIS DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE, ILANA MARIA DE OLIVEIRA MACIEL, ANTONIO GILVAMBERTO FREITAS FELIX. (ORG.). EDUCAÇÃO BRASILEIRA: PECULIARIDADE & PLURALIDADES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 133-144.	2019
CASTRO NETO, M. M. P.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	SUCESÃO EM EMPRESAS FAMILIARES: ESTUDO EM EMPRESAS VAREJISTAS DE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 21-36.	2019

FAVA, F. M. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIOS SOCIAIS: ESTUDO DE CASO NO BANCO PALMAS DO CONJUNTO PALMEIRAS, FORTALEZA-CEARÁ	GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 63-80.	2019
PINEIRO, J. G. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL NO VAREJO: ESTUDO DE CASO EM POSTO DE COMBUSTÍVEL DE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 101-116.	2019
SOUZA, C. E. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação DE DESEMPENHO: ESTUDO PARA ALINHAMENTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 117-132.	2019
SOUSA, W. V.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO DE PESSOAS EM ORGANIZAÇÕES BEM-SUCEDIDAS: ESTUDO SOBRE A VALORIZAÇÃO DOS COLABORADORES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 133-168.	2019
FONTELE, C. J. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	RECRUTAMENTO & SELEÇÃO: FICO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 169-184.	2019
COUTINHO, S. M. F. T.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA SUPERMERCADISTA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 185-198.	2019
CAVALCANTE, A. L.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ESTILOS DE LIDERANÇA, MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO HUMANO: ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES DO VAREJO CEARENSE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 199-212.	2019
NOBREGA, J. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA SUPERMERCADISTA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 213-224.	2019

MACIEL, B. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS ORGANIZAÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 225-240.	2019
GONDIM, D. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação DE RESULTADOS NO MARKETING DIGITAL DO OFF OUTLET FASHION FORTALEZA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 241-260.	2019
MOREIRA, N. V.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PLANEJAMENTO EM TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO & EDUCAÇÃO (T,D&E): ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES CEARENSES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO ORGANIZACIONAL NO VAREJO E SERVIÇOS: PESSOAS E PROCESSOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 261-275.	2019
MAGALHAES, N. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E COMPETÊNCIAS GERENCIAIS: ESTUDO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO SETOR PRIVADO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 23-40.	2019
CARDOSO, N. F.; PAULINO, C. R.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO RECURSO ESTRATÉGICO DE GESTÃO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 67-94.	2019
TOMAZ, J. E.; NEPOMUCENO, L. H.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	LIDERANÇA AUTÊNTICA E ENGAJAMENTO NO TRABALHO: UM ESTUDO NO SETOR VAREJISTA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 95-122.	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SANTOS, K. R.	AUTOGESTÃO DE CARREIRA DOS DOCENTES ESTRANGEIROS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 123-140.	2019
MONTE, D. S.; ALMEIDA, J. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	CONTRATOS PSICOLÓGICOS: A PERCEPÇÃO DOS EMPREGADOS DE INDÚSTRIAS ACERCA DOS SEUS ACORDOS NÃO FORMAIS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 177-204.	2019

PEREIRA, A. J. A.; VASCONCELOS, M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	LIDERANÇA INOVADORA: UM ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 205-234.	2019
ARAUJO, I. F. S.; ALVES, J. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	INOVAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO À LUZ DOS MODELOS COMPORTAMENTAL E ESTRATÉGICO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 235-258.	2019
VASCONCELOS, R. S. T.; OLIVEIRA, L. M. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO DE GRUPO ECONÔMICO CEARENSE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 259-288.	2019
BAVARESCO, M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTERNA EM EMPRESAS DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA INSTALADA NO CEARÁ	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 285-311.	2019
ABREU, M. C. A.; SOUSA, A. C. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DOS MODELOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLÉA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 13-26.	2019
LIMA, A. P. S.; OLIVEIRA, S. A. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	EPISTEMOLOGIA DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E AS INFLUÊNCIAS DOS MODELOS DE AVALIAÇÃO NO SINAES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 27-38.	2019
MACIEL, I. M. O.; LOPES, C. N. F. L.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AS ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: O CASO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA ALPHA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 51-66.	2019

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ALGUNS PROBLEMAS CIENTÍFICOS E POLÍTICOS NA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ENFOQUE NA BUSCA DE ALGUNS CONCEITOS PARA A AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 15-32.	2019
MARINELLI, M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS: UM ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 33-44.	2019
FERNANDES, J. D. P. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS EM UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 55-66.	2019
SOUSA, A. C. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	UM OLHAR SOBRE A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CAPACITA IFCE: DA IMPLANTAÇÃO ÀS PERSPECTIVAS DE APRIMORAMENTO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 93-106.	2019
NASCIMENTO, S. F.; OLIVEIRA, F. H. P.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO CENTRAL NA ADMINISTRAÇÃO E SUA UTILIDADE PARA PROCESSOS DECISÓRIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 107-118.	2019
BATISTA, B. T. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO CENTRAL EM OBJETIVOS COMO FERRAMENTA PARA ACREDITAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 131-144.	2019

ABREU, M. C. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROGRAMA MAIS PAIC À LUZ DA AVALIAÇÃO CENTRAL DA NOS CONSUMIDORES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 145-156.	2019
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OLIVEIRA, J. V. G.; GUIMARAES, A. T.	O CRESCIMENTO DO IDEB NO CEARÁ EM 2017: AS CONTRIBUIÇÕES DO INSTITUTO UNIBANCO PARA A MELHORIA DOS INDICADORES DE RENDIMENTOS EDUCACIONAIS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 171-184.	2019
SILVA D.de M.; MONTEIRO, B. S.; MACIEL, I. M. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS CENTRADA EM ESPECIALISTAS: ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA LOCALIZADA EM FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 185-196.	2019
MAIA, J. L.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS CENTRADA EM ACCOUNTABILITY	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; DENIZE DE MELO SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS EM DEBATE: EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS E EDUCACIONAIS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 197-208.	2019
OLIVEIRA, M. L. G.; ALBUQUERQUE, A. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO EM UMA IES PARTICULAR DE FORTALEZA-CE	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 105-116.	2019
SILVA D.de M.; VASCONCELOS, M. A. D. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	O USO DAS TECNOLOGIAS PARA A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO: AVALIAR PARA CONSTRUIR	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 117-128.	2019

OLIVEIRA, F. H. P.; NASCIMENTO, S. F.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AValiação DAS TECNOLOGIAS DE IN-FORMAÇÃO E COMU-NICAÇÃO DIANTE DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 129-142.	2019
ABREU, D. H. M.; LIMA, N. R.; SANTOS, M. J. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PESQUISA AVALIATI-VA NO CAMPO EDU-CACIONAL: O USO DA TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; ANA CLEA GOMES DE SOUSA. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIO-NAL: FUNDAMENTOS E APLICA-ÇÕES. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2019, V. 1, P. 143-154.	2019
OLIVEIRA, C. G. R. P.; LIMA, MARCOS ANTONIO MAR-TINS.	GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS: UM ESTUDO DE CASO EM ORGANIZAÇÕES DO SETOR INDUS-TRIAL DE SOBRAL-CE	IN: MARCOS ANTONIO MAR-TINS LIMA. (ORG.). GESTÃO DE PESSOAS: TEORIAS, MODELOS E APLICAÇÕES ORGANIZACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDIÇÕES UFC, 2019, V. 1, P. 141-176.	2019
GUERREIRO, M. G.; TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.; LIMA, MAR-COS ANTÔNIO MARTINS.	APRENDIZAGEM SIG-NIFICATIVA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA EDU-CAÇÃO SUPERIOR	IN: JOSÉ AIRTON DE FREITAS PONTES JUNIOR; ANA PAULA VASCONCELOS DE OLIVEIRA TAHIM; LEANDRO ARAUJO DE SOUSA; MARK CLARK ASSEN DE CARVALHO. (ORG.). ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO E SAÚDE: CONCEITOS E PROCÉ-DIMENTOS. 1. ED. CURITIBA-PR/ FORTALEZA-CE: CRV E EDITORA DA UECE, 2018, V. 1, P. 181-202.	2018
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SILVA, D. M.; NASCIMENTO, S. F.	AValiação DE PRO-GRAMAS E OS CON-TEXTOS TEÓRICOS DE APLICAÇÃO: DIÁ-LOGOS POSSÍVEIS	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE, RITA DE FÁTIMA MUNIZ, ERBÊNIA MARIA GIRÃO RICARTE. (ORG.). EDUCAÇÃO: DILEMAS E PERSPEC-TIVAS. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2018, V. 1, P. 251-258.	2018
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; MONTEIRO, B. S.	CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO: A CONS-TRUÇÃO DO TRABA-LHO MONOGRÁFICO NA PEDAGOGIA	IN: LUÍS TÁVORA FURTADO RI-BEIRO; MARÍLIA DUARTE GUIMA-RÃES; ALLAN PIRES RODRIGUES; JOSÉ ANTÔNIO GABRIEL NETO. (ORG.). EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM PESQUISA. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2018, V. 1, P. 231-240.	2018

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; NASCIMENTO, S. F.; OLIVEIRA, F. H. P.	O PROCESSO AVALIATIVO NA EDUCAÇÃO	IN: LUÍS TÁVORA FURTADO RIBEIRO; MARÍLIA DUARTE GUIMARÃES; ALLAN PIRES RODRIGUES; JOSÉ ANTÔNIO GABRIEL NETO. (ORG.). EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM PESQUISA. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2018, V. 1, P. 241-250.	2018
SOUSA, A. C. G.; ABREU, M. C. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO- CENTE NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES À LUZ DE UMA PESQUISA	IN: LUÍS TÁVORA FURTADO RIBEIRO; MARÍLIA DUARTE GUIMARÃES; ALLAN PIRES RODRIGUES; JOSÉ ANTÔNIO GABRIEL NETO. (ORG.). EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM PESQUISA. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2018, V. 1, P. 251-260.	2018
SILVA, D. M.; OLIVEIRA, M. L. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: CONCEITOS E REFLEXÕES ESSENCIAIS	IN: LUCAS MELGAÇO DA SILVA; MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA. (ORG.). AS VOLTAS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EM MÚLTIPLOS ASPECTOS. 1. ED. FORTALEZA: EDUECE, 2016, V. 1, P. 33-45.	2016
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.	A ACREDITAÇÃO E A AVALIAÇÃO: A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	IN: LUCAS MELGAÇO DA SILVA; MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA. (ORG.). AS VOLTAS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EM MÚLTIPLOS ASPECTOS. 1. ED. FORTALEZA: EDUECE, 2016, V. 1, P. 85-97.	2016
SILVA, D. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OTAVIANO, F. M.	A AVALIAÇÃO COMO QUESITO MOTIVADOR E INCLUSIVO NO ENSINO MÉDIO SUPERIOR	IN: MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA; LUCAS MELGAÇO DA SILVA; KARLANE HOLANDA ARAÚJO. (ORG.). AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: A PLURALIDADE DE PRÁTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDUECE, 2017, V. 1, P. 288-304.	2017
SOUZA, A. M. C.; ALBUQUERQUE, A. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PROCESSO HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; ANA PAULA VASCONCELOS DE OLIVEIRA TAHIM; FLÁVIO MUNIZ CHAVES. (ORG.). EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE: DEBATES E DILEMAS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2017, V. 1, P. 43-52.	

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; SOUZA, M. F. L.	AS CONTRIBUIÇÕES DA AUTOAVALIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	IN: RAIMUNDO HÉLIO LEITE; KARLANE HOLANDA ARAÚJO; LUCAS MELGAÇO DA SILVA. (ORG.). AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ESTUDOS E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS DE POLÍTICAS DE EFICÁCIA. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDUECE, 2017, V. 1, P. 180-200.	2017
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.	PESQUISAS EM PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCCS) DE 2010 A 2014 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	IN: ALBERTO FILHO MACIEL MAIA; ANTÔNIA ROZIMAR MACHADO E ROCHA; FRANCISCO ARI DE ANDRADE; JOSÉ ARIMATEA BARROS BEZERRA; MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA. (ORG.). EXPERIÊNCIAS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: RUMOS, PERSPECTIVAS E DESAFIOS. 1. ED. FORTALEZA: EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA, 2016, V. 1, P. 108-119.	2016
ALVES, L. L.; SILVA, D. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; BRAGA, A. E.	AVALIAÇÃO MOTIVACIONAL DOS SERVIDORES DA FACULDADE DE MEDICINA/ UFC NO PERÍODO DE 2010 A 2012	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; MARIA AUREA MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA; VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO; MUNIQUE DE SOUZA FREITAS. (ORG.). CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES, DEBATES E EXPERIÊNCIAS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2016, V. 1, P. 281-290.	2016
OLIVEIRA, M. L. G.; MARINHO, G. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; ALCOFORADO, J. L. M.	A GESTÃO PARTICIPATIVA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA-CE	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; MARIA AUREA MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA; VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO; MUNIQUE DE SOUZA FREITAS. (ORG.). CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES, DEBATES E EXPERIÊNCIAS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2016, V. 1, P. 331-346.	2016
TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; PONTES JÚNIOR, J. A. F.; ALMEIDA, L. S.	DIMENSÃO EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA QUANTITATIVA EM EDUCAÇÃO	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; MARIA AUREA MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA; VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO; MUNIQUE DE SOUZA FREITAS. (ORG.). CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: QUESTÕES, DEBATES E EXPERIÊNCIAS. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2016, V. 1, P. 245-254.	2016

LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; CRUZ, R. C. A.; MARINHO, G. S.	FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO QUALITATIVA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ	IN: ROSIMEIRE COSTA DE ANDRADE CRUZ, SILVIA HELENA VIEIRA CRUZ, KÁTIA CRISTINA FERNANDES E SILVA. (ORG.). PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 1. ED. JOÃO PESSOA: IMPRELL, 2016, V. 2, P. 257-276.	2016
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.	AS FUNÇÕES DA GESTÃO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: ELABORAÇÕES REFLEXIVAS	IN: FRANCISCA SEMIRAMES NOGUEIRA DE SOUSA; FRANCISCO JOSÉ MENDES VASCONCELOS; STÂNIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO. (ORG.). EXPECTATIVAS QUE RESIDEM EM NÓS: O ENSINO SUPERIOR SOB UM PONTO DE VISTA DOCENTE. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA REFLEXÃO, 2016, V. 1, P. 181-191.	2016
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; PARENTE, F. A. C.	EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ALGUMAS EPISTEMOLOGIAS APLICADAS À AVALIAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 1-25.	2016
MORGADO, J. C. B. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OLIVEIRA, M. L. G.; CARVALHO, M. M. B.	AVALIAÇÃO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES NECESSÁRIAS À PRÁTICA EDUCATIVA	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; ANA PAULA VASCONCELOS DE OLIVEIRA TAHIM; FLÁVIO MUNIZ CHAVES. (ORG.). EDUCAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2016, V. 1, P. 165-174.	2016
FARIAS FILHO, A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO NA AQUISIÇÃO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO EDUCACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 66-92.	2016
SILVA, C. D.; PARENTE, F. A. C.; PAIM, I. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ESTUDO DOS PERFIS EPISTEMOLÓGICOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADO	EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 94-134.	2016

CARVALHO, D. A. B.; MENEZES, L. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	METODOLOGIAS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, REFLEXÕES SOBRE METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: PERCURSOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 136-172.	2016
MARINHO, G. S.; ALVES, L. L.; TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PESQUISA AVALIATIVA: BASE EPISTEMOLÓGICA, FUNDAMENTOS, ABORDAGENS E APLICAÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 174-202.	2016
MIRANDA, N. P.; BRAGA, O. J.; OLIVEIRA, M. L. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	SPAEE COMO METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 204-234.	2016
PARENTE, F. A. C.; COSTA, R. F.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	TECNOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: TÉCNICA, TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 236-278.	2016
SOUZA, A. M. C.; JESUINO, FILIPE DE MENEZES JESUINO; MARINHO, G. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	REFLEXÃO TEÓRICO-EPISTEMOLÓGICA SOBRE A TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE TUTORES DA UFC VIRTUAL/UAB	EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 280-314.	2016
SILVA, C. D.; SILVA, D. M.; LOPES, M. M. S. Q.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	MORFOLOGIAS PARA A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: REFLEXÕES EPISTEMOLÓGICAS SOBRE OS MODELOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPISTEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 316-356.	2016

SARAIVA, R. S. L.; ALVES, F. C.; LOPES, J. C. V.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AS QUATRO GERAÇÕES DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: DIMENSÕES EPISTEMOLÓGICAS DOS PRINCIPAIS MODELOS	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; FRANCISCO DE ASSIS CAMELO PARENTE. (ORG.). EPIS-TEMOLOGIAS DA AVALIAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS PARA APLICAÇÃO. 1. ED. FORTALEZA: ARMAZÉM DA CULTURA, 2016, V. 1, P. 358-400.	2016
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; TAHIM, A. P. V. O.; OLIVEIRA, M. L. G.	AS TECNOLOGIAS E A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	IN: LUCAS MELGAÇO DA SILVA; MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA; ROBERTA LÚCIA SANTOS DE OLIVEIRA. (ORG.). ESTUDOS EM EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO, GESTÃO E PRÁTICA DOCENTE. 1. ED. FORTALEZA: EDUECE; IMPRECE, 2016, V. 1, P. 415-425.	2016
TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.; ALVES, L. L.; MARINHO, G. S.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PARADIGMAS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS EM EDUCAÇÃO: A AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, REFLEXÕES NECESSÁRIAS	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; FLÁVIO MUNIZ CHAVES; LU-ZIANNY BORGES ROCHA. (ORG.). EDUCAÇÃO BRASILEIRA: CENÁRIOS E VERSÕES. 1. ED. CURITIBA: CRV, 2015, V. 1, P. 95-104.	2015
SOUZA, A. M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OLIVEIRA, M. L. G.; SOUZA, C. M. A.	AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MODELO PRESENCIAL NO TRATAMENTO DO ENSINO A DISTÂNCIA	IN: FRANCISCO ARI ANDRADE; FLÁVIO MUNIZ CHAVES; LU-ZIANNY BORGES ROCHA. (ORG.). PRÁTICAS EDUCATIVAS: INTERDISCIPLINARIDADE E INTERTEXTUALIDADE. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2015, V. 1, P. 59-68.	2015
OLIVEIRA, M. L. G.; TAHIM, A. P. V. O.; SOUZA, A. M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	AVALIAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA-CE: DA TEORIA À PRÁTICA EDUCATIVA	IN: FRANCISCO ARI ANDRADE; FLÁVIO MUNIZ CHAVES; LU-ZIANNY BORGES ROCHA. (ORG.). PRÁTICAS EDUCATIVAS: INTERDISCIPLINARIDADE E INTERTEXTUALIDADE. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2015, V. 1, P. 241-253.	2015
TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	A PESQUISA CIENTÍFICA E A ESTRATÉGIA METODOLÓGICA QUADRIPOlar: TENDO REFLEXÕES	IN: ALICE NAYARA DOS SANTOS; WALDO HOSTERNES PEIXOTO BRANDÃO. (ORG.). ESCRITOS SOBRE PRÁTICAS DE PESQUISA. 1. ED. FORTALEZA: IMPRECE, 2015, V. 1, P. 29-39.	2015

TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.; MARINHO, G. S.; ALVES, L. L.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	DIDÁTICA E DOCÊNCIA: UM OLHAR ACERCA DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO	IN: FRANCISCO ARI DE ANDRADE; FLÁVIO MUNIZ CHAVES; LUZIANNY BORGES ROCHA. (ORG.). PRÁTICAS EDUCATIVAS: INTERDISCIPLINARIDADE E INTERTEXTUALIDADE. 1. ED. CURITIBA-PR: CRV, 2015, V. 1, P. 49-58.	2015
LIMA, M. A. M. ; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.	AUTOAVALIAÇÃO: A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR	IN: RAIMUNDO HELIO LEITE. (ORG.). DIÁLOGOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. 172. ED. FORTALEZA: EDIÇÕES UFC, 2014, V. 1, P. 179-191.	2014
PARENTE, F. A. C.; SILVA, C. D.; BOING, G. P. L.; LIMA, M. A. M.	AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: AVANÇOS E PERSPECTIVAS	IN: RAIMUNDO HELIO LEITE. (ORG.). AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: REFERENCIAIS DIFERENCIADOS. 1. ED. FORTALEZA-CE: EDIÇÕES UFC, 2014, V. 178, P. 89-114.	2014
LIMA, M. A. M. ; CRUZ, R. C. A.; MARINHO, G. S.	AVALIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ	IN: SILVA, KÁTIA CRISTINA FERNANDES E; CRUZ, ROSIMEIRE COSTA DE ANDRADE; CRUZ, SILVIA HELENA VIEIRA. (ORG.). PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 1. ED. FORTALEZA: EDIÇÕES UFC, 2014, V. 1, P. 255-265.	2014
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; MELO, M. A. S.	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO SERVIDOR PÚBLICO: UM ESTUDO NA ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ	IN: FILOMENA MARIA LOBO NEIVA SANTOS (LENA NEIVA); MARIA HEBE CAMURÇA CITO; JEIMES MAZZA CORREIA LIMA; DANIEL MARINHO ALMEIDA. (ORG.). ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ: MARCAS DE UMA CAMINHADA. 1. ED. FORTALEZA: EXPRESSÃO GRÁFICA EDITORA, 2014, V. 1, P. 207-240.	2014
COSTA, F. C. B.; LIMA, M. A. M. ; MARINHO, G. S.	AS FUNÇÕES DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES: CONCEITOS E ATRIBUIÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 21-42.	2013
SILVA, A. B.; LIMA, M. A. M.	AS TEORIAS E AS PRÁTICAS EDUCATIVAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A MELHORIA DA PRODUTIVIDADE ORGANIZACIONAL	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 43-59.	2013

NOBRE, J. P.; LIMA, M. A. M.	CONCEPÇÕES DO MODELO ANDRAGÓGICO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO NA UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 61-77.	2013
OLIVEIRA, F. A. C.; LIMA, M. A. M.	CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 93-113.	2013
ALVES JUNIOR, F. D. R.; LIMA, M. A. M.	EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UM ESTUDO DE CASO EM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 115-129.	2013
OLIVEIRA, R. C. S.; LIMA, M. A. M.	GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA: PROCESSOS E COMPETÊNCIAS DO GESTOR	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 131-152.	2013
SALDANHA, L. N. M.; LIMA, M. A. M. ; MARINHO, G. S.	O PERFIL DE COMPETÊNCIAS DO PEDAGOGO ORGANIZACIONAL NA VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 153-176.	2013
SILVA, M. E. S. E.; LIMA, M. A. M. ; MARINHO, G. S.	PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: DISSEMINAÇÃO DOS SABERES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARINHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGANIZACIONAL: GESTÃO, AVALIAÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 177-192.	2013

OLIVEIRA, R. S.; LIMA, M. A. M. ; MARINHO, G. S.	RELAÇÕES ENTRE AS CORRENTES PEDAGÓGICAS E A FUNÇÃO DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES	IN: MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA; GABRIELLE SILVA MARI-NHO. (ORG.). PADAGOGIA ORGA-NIZACIONAL: GESTÃO, AVALIA-ÇÃO & PRÁTICAS EDUCACIONAIS. 1. ED. FORTALEZA: EDITORA DA UFC, 2013, V. 143, P. 193-205.	2013
MARINELLI, M.; ALCOFORADO, J. L. M.; LIMA, M. A. M.	LIFE HISTORIES AND INTERGENERATIO-NAL KNOWLEDGE TRANSFERENCE: A CASE STUDY AT THE BANK OF THE NOR-THEAST CORPORATE UNIVERSITY	IN: ALBERTINA LIMA OLIVEIRA (COORD.); CRISTINA MARIA COIMBRA VIEIRA; MARGARIDA PEDROSO DE LIMA; LUÍS ALCOFO-RADO; SÔNIA MAIROS FERREIRA; JOAQUIM ARMANDO FERREIRA. (ORG.). PROMOTING CONSCIOUS AND ACTIVE LEARNING AND AGING HOW TO FACE CURRENT AND FUTURE CHALLENGES? 1. ED. COIMBRA/PORTUGAL: IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, 2013, V. 1, P. 191-210.	2013

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

A Tabela 5, a seguir, apresenta as produções de capítulos de livros, totalizando 135 (cento e trinta e cinco) publicações no período de 2013 a 2021 e, em períodos anteriores, desde 2005 (ano do meu ingresso na UFC) até 2012, a quantidade foi de 28 (vinte e oito) capítulos de livros publicados em autoria exclusiva ou em parceria.

Tabela 5 – Capítulos de livros publicados

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Quant. de Capítulos de Livros	28	135	163

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Adicionando-se aos dados da Tabela 5 os capítulos de livros já publicados e constantes do meu Currículo Lattes (2023), posteriores ao período considerado e que representam 5 (cinco) capítulos, o total iria para 168 (cento e sessenta e oito) capítulos de livros no período total de 2005 a 2023.

4.3.6 Produção em anais de eventos

O Quadro 11, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, a participação em 25 (vinte e cinco) artigos publicados em anais de eventos acadêmicos.

Quadro 11 – Artigos em anais de eventos 2013 a 2021

NOME AUTOR(ES)(AS)	TÍTULO DO ARTIGO	DADOS DO EVENTO	ANO
SOUZA, Chayanne Matos de; SIQUEIRA, Liane Carneiro de; LIMA, José Arnoldo Fiúza; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	GESTÃO ESTRATÉGICA: O PROCESSO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DE FORTALEZA	In: XXIV SEMEAD Seminários em Administração. novembro de 2021. ISSN 2177-3866.	2021
VIEIRA, Willy Rodrigues; MELO, Eduardo Alverne; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ADERÊNCIA ÀS ALAVANCAS DE CONTROLE ESTRATÉGICO: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA METAL-MECÂNICA	In: XVIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT, 01 e 02 de dezembro de 2021, de forma on-line.	2021
VASCONCELOS, Sandro Olímpio Silva; COSTA, Francisca Camila Ciriaco da; OLIVEIRA, Suzana de Andrade Gonçalves; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ASPECTOS DA APROPRIAÇÃO DE AVALIAÇÕES EXTERNAS POR COORDENADORES ESCOLARES: UM ESTUDO SOBRE A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	In: II CONCAVE: CONGRESSO EM COGNIÇÃO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, Revista IMPA, ISSN: 2675-7427. Fortaleza, Evento online, 27 de setembro a 30 de setembro de 2021. Acesso em: https://revistas.uece.br/index.php/impa .	2021
VASCONCELOS, Rafael Straus Timbo; OLIVEIRA, Lizy Maynara Santos; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	ISOMORFISMO INSTITUCIONAL E CULTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO	In: XLIV ENCONTRO DA ANPAD – EnANPAD 2020, Evento On-line – 14 a 16 de outubro 2020. GPR2877 – Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho. Tema de Interesse: Tema 12 – Elementos e Medidas do Comportamento Organizacional. Evento On-line.	2020

SOUZA, A. M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	A FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE A PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	In: XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2017, João Pessoa-PB. Estado, Políticas e gestão da educação: Tensões e agendas em (des)construção. João Pessoa-PB: Biblioteca ANPAE/ Série Cadernos ANPAE, 2017. v. 45. p. 1686-1690.	2017
SOUSA, A. C. G.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; MENEZES, L. A.; SANTOS, F. D. G.	DA (RE) DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DOS DOCENTES AO APRIMORAMENTO DO PROTOCOLO AVALIATIVO DO IFCE CAMPUS DE SOBRAL	In: VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2017, Fortaleza-CE. Avaliação e seus espaços: diálogos e reflexões. Fortaleza-CE: UFC, 2017. v. 1. p. 2918-2930.	2017
SOUZA, A. M. C.; OLIVEIRA, M. L. G.; BATISTA, B. T. B.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	DESIGN DE EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM: AVALIAÇÃO DO MODELO ADIEE E CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	In: VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2017, Fortaleza-CE. Avaliação e seus espaços: diálogos e reflexões. Fortaleza-CE: UFC, 2017. v. 1. p. 1645-1660.	2017
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; SILVA, D. M.; TAHIM, A. P. V. O.; SANTOS, V. S.	AS METODOLOGIAS ATIVAS: AVALIAÇÃO ACERCA DA SUA ADOÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	In: VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2017, Fortaleza-CE. Avaliação e seus espaços: diálogos e reflexões. Fortaleza-CE: UFC, 2017. v. 1. p. 1116-1134.	2017
FACANHA, C. M. H. L.; TASSIGNY, M. M.; BIZARRIA, F. P. A.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS .	COMPETÊNCIAS DO DOCENTE PARA O ENSINO E A PESQUISA NA PERSPECTIVA DA SUSTENTABILIDADE PROFISSIONAL	In: XX SEMEAD Seminários em Administração, 2017, São Paulo. XX SEMEAD – Anais. São Paulo: FEA-USP, 2017. p. 1-16.	2017
FACANHA, C. M. H. L. TASSIGNY, M. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; BIZARRIA, F. P. A.	TRABALHO DOCENTE E A INFLUÊNCIA DE FORÇAS COERCITIVAS: ESTUDO EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA	In: XX SEMEAD Seminários em Administração, 2017, São Paulo. XX SEMEAD – Anais. São Paulo: FEA-USP, 2017. p. 1-16.	2017

SILVA, D. M.; TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	A EDUCAÇÃO CORPORATIVA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES	In: VIII Semana de Pedagogia, 2015, Fortaleza. Anais da VIII Semana de Pedagogia. Fortaleza: UFC, 2015. v. 1. p. 273-282.	2015
SILVA, D. M.; TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; ALVES, L. L.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	FORMAÇÃO PARA ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA	In: IV Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão, 2015, Rio de Janeiro. Anais Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: didática e avaliação. Rio de Janeiro: Ceduce, 2015. v. 1. p. 1-12.	2015
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; SOUZA, A. M. C.; BATISTA, B. T. B.; CUNHA, L. A. R.	PERCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS DA REGIONAL I EM TECNOLOGIAS DIGITAIS	In: IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2015, Fortaleza. IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional: Avaliação: veredas e experiências educacionais. Fortaleza: Imprece, 2015. v. 1. p. 2633-2648.	2015
MARINHO, G. S.; ALVES, L. L.; TAHIM, A. P. V. O.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	PESQUISA AVALIATIVA: BASE EPISTEMOLÓGICA, FUNDAMENTOS ABORDAGENS E APLICAÇÕES	In: Associação Francófona de Pesquisa Científica em Educação? AFIRSE, 2015, Fortaleza-CE. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UNIDADE NA DIVERSIDADE. Fortaleza-CE: Imprece, 2015. v. 2. p. 852-860.	2015
LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; OLIVEIRA, M. L. G.; MARINHO, G. S.; SILVA NETA, M. L.	AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DO GESTOR FRENTE AOS DESAFIOS TECNOLÓGICOS NO AMBIENTE ESCOLAR	In: IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2015, Fortaleza. IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional: Avaliação: veredas e experiências educacionais. Fortaleza: Imprece, 2015. v. 1. p. 2445-2463.	2015
SILVA, D. M.; MARINHO, G. S.; LIMA, M. A. M.	REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES.	In: XIII Encontro Cearense de História da Educação, 2014, Fortaleza-CE. Anais XIII ECHE III ENHIME III SINECGEO. Fortaleza-CE: Imprece, 2014. p. 1944-1949.	2014

COSTA, R. F.; MARI-NHO, G. S.; LIMA, M. A. M.	FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM ESTUDOS SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO	In: XIII Encontro Cearense de História da Educação, 2014, Fortaleza-CE. Formação Docente: Contribuições da Monitoria em Estudos Sócio-Históricos e Culturais. Fortaleza-CE: Imprepe, 2014. p. 1923-1928.	2014
SILVA, D. M.; ALVES, L. L.; BRAGA, A. E.; LIMA, MARCOS A. M.	REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	In: Congresso Internacional de Educação e Inclusão, 2014, Campina Grande-PB. Anais CINTEDI. Campina Grande-PB: CINTEDI, 2014. v. 1. p. 1-9.	2014
TAHIM, A. P. V. O.; SILVA, D. M.; MARI-NHO, G. S.; LIMA, MARCOS A. M.	PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E GESTÃO: ESTUDO DAS CONCEPÇÕES AVALIATIVAS APLICADAS	In: Congresso Internacional de Educação e Inclusão, 2014, Campina Grande-PB. Anais CINTEDI. Campina Grande-PB: CINTEDI, 2014. v. 1. p. 1-10.	2014
JESUINO, FILIPE DE MENEZES JESUINO; PONTES JUNIOR, JOSÉ A. DE F.; MARINELLI, M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS ; MORAES, P. A. B.; SOUZA, A. M. C.	A FORMAÇÃO DO-CE-NTE NO PARADIGMA DA ECONOMIA GLOBAL	In: XXI Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE, 2014, Lisboa-Portugal. Atas do XXI Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE. Lisboa/Portugal: EDUCA, 2014. v. 1. p. 851-861.	2014
SOUZA, A. M. C.; LIMA, M. A. M.	O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE TUTORES	In: ENCONTRO DA LINHA DE EDUDUÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO? UFC, 2013, Fortaleza. Anais do ENLECE – ENCONTRO DA LINHA DE EDUDUÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO – UFC. Fortaleza: Imprepe, 2013. p. 282-284.	2013
TAHIM, A. P. V. de O.; MARINHO, Gabriel-le Silva; LIMA, M. A. M.	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA UNIVERSITÁRIA, LIMITES E POSSIBILIDADES	In: ENCONTRO DA LINHA DE EDUCAÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO, UFC, 2013, Fortaleza. Anais do ENLECE – ENCONTRO DA LINHA DE EDUDUÇÃO, CURRÍCULO E ENSINO – UFC. Fortaleza: Imprepe, 2013. p. 255-259.	2013

TAHIM, A. P. V. O.; MARINHO, G. S.; LIMA, M. A. M.	POSSIBILIDADES DO CURRÍCULO INTEGRADO NO ENSINO SUPERIOR	In: II Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, 2013, Fortaleza. 50 ANOS DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. Fortaleza: LCR, 2013. p. 950-960.	2013
SILVA, D. M.; MARINHO, G. S.; LIMA, M. A. M.	DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE FORTALEZA	In: II Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, 2013, Fortaleza. 50 ANOS DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. Fortaleza: LCR, 2013. p. 694-704.	2013
LIMA, M. A. M. ; OLIVEIRA, M. L. G.; TAHIM, A. P. V. O.	FÓRUM COMO FERRAMENTA AVALIATIVA NO CURSO DE GRADUAÇÃO SEMIPRESENCIAL	In: II Encontro Nacional do Núcleo de História e Memória da Educação, 2013, Fortaleza. 50 ANOS DE EDUCAÇÃO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. Fortaleza: LCR, 2013. p. 1256-1268.	2013
SOUZA, A. M. C.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS.	CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA A FILOSOFIA	In: I Encontro de Estética, Literatura e Filosofia, 2013, Fortaleza. ANAIS I Encontro de Estética, Literatura e Filosofia. Fortaleza: Centro de Humanidades/Departamento de Letras/UFC, 2013. v. 3. p. 199-203.	2013

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

A Tabela 6, a seguir, apresenta as produções de artigos publicados em anais de eventos, totalizando 26 (vinte e seis) publicações no período de 2013 a 2021.

Tabela 6 – Artigos de anais de eventos

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Quant. de Artigos em Anais de Eventos	14	26	40

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Porém, quando somados aos 14 (quatorze) artigos divulgados em anais de eventos acadêmicos anteriores (2005 a 2012), o total amplia-se para 40 (quarenta) artigos.

4.3.7 *Projetos de pesquisa*

Alguns projetos de pesquisa, no período considerado de 2013 a 2021, foram implantados, encerrados e outros permanecem ativos ainda hoje (2023) desde a minha entrada na UFC (2005.2).

Dentre esses projetos ativos, destacarei 3 (três): (1) o Projeto de Avaliação & Gestão Educacional iniciado em 2007; (2) o Projeto Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas de 2012; e (3) o Projeto Inovações no Ensino de Administração e Controladoria, também começado em 2012.

O projeto de Avaliação & Gestão Educacional, iniciado em 2007, está registrado no Diretório do CNPq (Figura 23) e está vinculado aos 2 (dois) programas de pós-graduação de que faço parte, no time de docentes permanentes: o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEFACED/UFC) e o Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria (PPAC PROF/FEAAC/UFC). Este projeto se desenvolve atualmente (2023) e desde 2007 (ano que foi criado) é o principal projeto em curso no Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (GPAGE), criado no mesmo ano de 2007 para planejar, coordenar, operacionalizar e avaliar esse projeto.

Figura 25 – GPAGE CNPq

CNPq **Comitê de Ética em Pesquisa** **Lattes**

Pesquisador(a)

Marcos Antonio Martins Lima

Endereço para acessar este currículo: dgp.cnpq.br/dgp/espelho/4480862123614278

Dados Gerais

Nome em citações bibliográficas: LIMA, M. A. M.; LIMA, MARCOS A. M.; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; LIMA, MARCOS ANTONIO MARTINS; LIMA, MARCOS

Título: Doutorado

Áreas de atuação:

- Administração de Recursos Humanos
- Administração Educacional
- Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
- Desenvolvimento Organizacional
- Planejamento e Avaliação Educacional
- Planejamento Estratégico

Bolsista CNPq:

Última atualização do Currículo Lattes: 15/04/2023

Contato:

Homepage: www.cnpq.br

Grupos de pesquisa em que atua

Nome do grupo	Instituição	Perfil	Ações
Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (GPAGE)	UFC	Pesquisador	

Linhas de pesquisa em que atua

Linhas de pesquisa	Nome do grupo	Ações
Avaliação Educacional	Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (GPAGE)	
Estudos organizacionais e gestão de pessoas	Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (GPAGE)	

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa CNPq (2023).

O GPAGE é, ao mesmo tempo, uma recomendação e continuidade às mentorias dos ex-professores do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE/FACED), Raimundo Benedito do Nascimento e Nicolino Trompieri Filho (*in memoriam*), que verificavam uma constante demanda por parte da sociedade local e regional (organizações públicas e privadas, professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação etc.) de pesquisas nessa área da avaliação integrada a área da gestão.

O projeto Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas, de 2012, está vinculado ao PPAC PROF/FEAAC/UFC e tem o objetivo de estudar estratégias e processos adotados na gestão de pessoas em organizações, bem como avaliar e propor as ações de educação corporativa nessas organizações.

O projeto Inovações no Ensino de Administração e Controladoria, também começado em 2012, visa analisar a adoção e difusão de inovações no ensino de Administração e de Controladoria em instituições de ensino superior, destacando especificidades da gestão universitária e privilegiando investigações relacionadas ao desenvolvimento do capital humano.

Cito esse último projeto, não só por estar ativo junto ao PPAC PROF/FEAAC/UFC, mas por ser ainda um desafio naquele programa, haja vista que o perfil de alunado busca, ainda nestes meados de 2023, tornar-se mestre e poder atuar no ensino docente de IES privadas e/ou públicas. Vejo-me nesse sonho dos alunos quando regrido aos anos de 1997 a 2000, quando projetava o mesmo, no andamento do meu mestrado em Administração pelo CESA/UECE, embora hoje eles também agreguem a possibilidade de aumento de renda mensal, em paralelo à sua atividade profissional, atuando no período noturno em IES de livre iniciativa.

A Tabela 7, a seguir, apresenta as produções de cada um dos 2 (dois) projetos destacados e sob a minha coordenação no período de 2013 a 2021.

Tabela 7 – Produções nos projetos de pesquisa

ITENS / PROJETO	PROJETO 1: AVALIAÇÃO & GESTÃO EDUCACIONAL	PROJETO 2: ESTRATÉGIAS, PROCESSOS E EDUCAÇÃO CORPORATIVA NA GESTÃO DE PESSOAS	TOTAL
Artigo publicados	16	4	20
Defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)	9	0	9
Defesas de Mestrado	5	7	12
Defesas de Doutorado	7	0	7
Projetos de PIBIC	8	0	8
TOTAL	45	11	56

Fonte: Lima (2023a).

A tabela demonstra que o projeto Avaliação & Gestão Educacional, que tem espaço nas áreas de Educação (FACED) e também Administração (FEAAC), apresentou o total de 45 (quarenta e cinco) produções entre artigos publicados, TCCs, dissertações e teses defendidas, e ainda projetos de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

O projeto Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas, com ênfase maior na área de Administração, apresentou o total de 11 (onze) produções, entre artigos publicados e dissertações de mestrado defendidas.

O terceiro projeto, Inovações no Ensino de Administração e Controladoria, não aparece no Tabela 7 por ser ainda um desafio a ser tratado no PPAC PROE, buscando tratar da área pedagógica e didática no ensino da gestão.

4.4 Extensão

As atividades de extensão realizadas no período de 2013.2 a 2021.2 estão aqui destacadas como ações voltadas para a (1) participação em eventos e cursos; (2) divulgação de conhecimentos; e (3) participação em bancas externas à UFC na graduação, especialização, mestrado e doutorado.

A Tabela 8, a seguir, apresenta 28 (vinte e oito) ações de extensão realizadas, considerando-se os 3 (três) aspectos citados e para o período de 2013 a 2021.

Tabela 8 – Ações de extensão 2013 a 2021

AÇÃO DE EXTENSÃO	QUANT.
Participação em Eventos e Cursos	6
Divulgação de Conhecimentos	3

Participação em Bancas de Graduação	1
Participação em Bancas de Especialização	1
Participação em Bancas de Mestrado	12
Participação em Bancas de Doutorado	5
TOTAL	28

Fonte: Lima (2023a).

A participação em eventos e cursos, no período de 2013 a 2021, encontra-se detalhada no Quadro 12, a seguir.

Quadro 12 – Participação em eventos e cursos 2013 a 2021

NOME EVENTO	DADOS DO EVENTO	ANO
Extensão universitária em Curso Jornada de Metodologias Ativas	Carga horária: 80h. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE, Brasil.	2020
Encontro III Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG).	Carga horária: 5h. Instituto Plácido Castelo, IPC, Brasil.	2020
Introdução às OKRs (<i>Objectives and Key Results</i> ou Objetivos e Resultados-Chave).	Carga horária: 3h. CultureRocks, CULTUREROCKS, Brasil.	2020
Curso presencial de inglês avançado	Carga horária: 160h. Escola Lexis English Academy sediada em São Carlos-SP.	2020
Oficina de Design Thinking para desenvolver as Metodologias Ativas de Aprendizagem.	Carga horária: 4h. EmpreendaLabs, EMPREENDALABS, Brasil.	2019
BPM Boot Camp, 13 ed.	Carga horária: 26h. Association of Business Process Management Professionals, ABPMP, Brasil.	2013

Fonte: Lima (2023a).

A Tabela 9, a seguir, apresenta, em uma maior abrangência, a minha participação em eventos e cursos de 2004 a 2023, demonstrando a minha busca constante no aprendizado, em 3 (três) períodos: 1984 (início da minha trajetória profissional no BNB) a 2004; 2005 (meu ingresso na UFC) a 2021; e 2022 a 2023.

Tabela 9 – Participação em eventos e cursos de 1984 a 2023

CATEGORIA	1984 a 2004	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Participação em Eventos e Cursos	57	26	6	89

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Foram 6 (seis) eventos de capacitação que contaram com a minha participação de 2013 a 2021, porém de 2005 (meu ingresso na UFC) até 2012, foram 26 participações e, em períodos anteriores à minha trajetória docente na UFC, ou seja, de 1984 (na trajetória profissional na UFC e na trajetória escolar tendo concluído o Ensino Médio) a 2004 (antes da UFC e na trajetória escolar, após a conclusão do Doutorado), foram 57 oportunidades de capacitação que realizei. O total de participações em eventos e cursos foi de 89 oportunidades ao longo do período de 1984 a 2021.

4.4.1 Participação e organização de eventos de pesquisa acadêmica

A Tabela 10, a seguir, apresenta 10 (dez) participações em eventos de pesquisa no período de 2013 a 2021.

Tabela 10 – Participação em eventos de pesquisa acadêmica (Total)

CATEGORIA	2001 a 2004	2005 a 2012	2013 a 2021	TOTAL
Participação em Eventos de Pesquisa	11	31	10	52

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

A participação em eventos de pesquisa acadêmica, no período de 2013 a 2021, encontra-se detalhada no Quadro 13, a seguir.

Quadro 13 – Participação em eventos de pesquisa acadêmica de 2013 a 2021

NOME DO EVENTO	DADOS DO EVENTO	ANO
XXII Semana Universitária da UECE	Educação e política no Brasil: O papel da universidade. (Semana).	2017
VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Congresso promovido pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do PPGE/FACED/UFC.	2017
IX Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste	Seminário promovido pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE/Nordeste).	2016
VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Participante do Congresso promovido pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do PPGE/FACED/UFC.	2015
VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Coordenador da Mesa Redonda sobre Avaliação de Programas Educacionais em Organizações.	2015
I Seminário Nordeste da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação: múltiplas perspectivas de avaliação em debate	Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação.	2013
O Paradigma da Economia Global e Desenvolvimento Sustentável à Formação Discente e Docente em Educação	Seminário REGGEN-UFC	2013
VII Colóquio Nacional da AFIRSE	Colóquio da Associação Francofone Internacional de Pesquisa Científica em Educação – Seção Brasileira (AFIRSE).	2013
XXI EPENN – Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste -Currículo	Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPENN).	2013
XVIII Semana Universitária da UECE. 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão	Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE).	2013

Fonte: Lima (2023a).

Destaque-se, na minha trajetória docente, a participação na organização de evento acadêmico importante do Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/FACED/UFC). Trata-se do Congresso Internacional em Avaliação Educacional, iniciado em 2004 e, em 2017, já com 7 (sete) edições realizadas.

Particpei em parceira com o Prof. Wagner Bandeira Andriola, Coordenador do NAVE à época, da elaboração do projeto inicial para a criação do Congresso Internacional de Avaliação Educacional entre 2003 e 2004, buscando debates acerca da avaliação educacional, nas esferas pública e privada do nosso Estado e do país, ampliando maiores e melhores interações entre pesquisadores, especialistas e avaliadores de reconhecimento nacional e internacional, constituindo-se, assim, num espaço para disseminação das pesquisas e estudos desenvolvidos na área da avaliação no campo da Educação.

Desde 2004, participei de todas as edições realizadas do Congresso Internacional em Avaliação Educacional (I a VII), como palestrante, ministrando minicursos, comissão científica, coordenador de mesa redonda, apresentação e orientação de trabalhos, bem como na organização.

A Figura 26, a seguir, apresenta os banners das 7 (sete) edições do evento.

Figura 26 – Banners das Edições I a VII do Congresso de Avaliação



Fonte: NAVE (2017).

Outra atividade que realizei nas 7 (sete) edições desse evento foi a consolidação das avaliações dos eventos a partir

da perspectiva dos participantes. A Tabela 11 demonstra os resultados das avaliações relativas à organização das edições realizadas e que serviram para o aprimoramento continuado do evento.

Tabela 11 – Avaliação da Organização do Congresso em Avaliação

QUAL A SUA AVALIAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO?	2004	2005	2006	2008	2010	2015	2017	TOTAL	%
1. Ruim	0	3	3	0	1	1	2	10	1,3%
2. Razoável	25	19	19	3	12	11	3	92	12,0%
3. Bom	57	84	84	15	46	83	24	393	51,4%
4. Ótimo	16	32	32	15	30	101	43	269	35,2%
TOTAL	98	138	138	33	89	196	72	764	100,0%

Fonte: Lima (2023b).

Vê-se na Tabela 11 que os participantes das 7 (sete) edições avaliaram a organização do Congresso Internacional em Avaliação Educacional como Bom e/ou Ótimo (para 86,6% dos respondentes da avaliação). Importante informar que as amostras de participantes que avaliaram o evento ficavam em torno da média de 20% do universo de participantes.

4.4.2 Divulgação de conhecimentos

Para as atividades na minha trajetória docente, e relativas à disseminação de conhecimentos, serão consideradas as palestras proferidas. No período de 2013 a 2021, foram 6 (seis) palestras visando a divulgação de conhecimentos.

Quadro 14 – Palestras proferidas de 2013 a 2021

NOME EVENTO	TEMA DA PALESTRAS	ANO
V Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC 2020)	Metodologia Quadripolar e sua aplicação na pesquisa acadêmica.	2020
Comissão Permanente de Avaliação (CPA/UFRR)	Roda de Conversa sobre Avaliação Institucional.	2021
VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Arquitetura de aprendizagem e avaliação de competências.	2017
Seminário para Apropriação dos resultados do SPAECE 2017 Ensino Médio: Reflexão e Ação	Os desafios da avaliação (Seminário SEDUC/CE).	2018
Ciclo de Palestras Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). Hoje Unicatólica	Formação Pedagógica Universitária: limites e possibilidades.	2013
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM)	Minicurso de Capacitação para Gestores da Educação.	2013

Fonte: Lima (2023a).

Na seção de trajetória profissional e visando à trajetória docente, registrei a importância e o êxito do fantástico projeto de Avaliação de Desempenho que coordenei no Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) e que me oportunizou realizar palestras em várias instituições de ensino superior do Ceará (UECE, UNIFOR, UFC e outras).

Lembre-se também o meu registro da minha estreia no ensino de pós-graduação e decorrente de uma palestra sobre a experiência desse projeto no BNB e realizada no Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em 2000, para a turma III do curso de Pós-graduação em Administração de Recursos Humanos IV.

Portanto, na Tabela 12, constam as palestras realizadas com o objetivo de divulgar conhecimentos e experiências que contribuíram para o meu ingresso na trajetória docente da UFC.

Tabela 12 – Total de palestras proferidas

CATEGORIA	1997 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Palestras	21	6	27

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).

Totalizam-se 27 (vinte e sete) palestras acadêmicas de 1997 a 2021, considerando-se seu início no período da minha trajetória escolar da época do curso de Mestrado no CESA/UECE (1997 a 2000).

Destaco aqui a palestra realizada de forma remota em 2020 na V Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC) com o tema “Metodologia Quadripolar e sua aplicação na pesquisa acadêmica”, quando pude gerar um vídeo que utilizo ainda hoje em aulas na disciplina de Epistemologias da avaliação junto ao PPGE/FACED/UFC para alunos de mestrado e doutorado e que permitem disseminar a metodologia dos 4 (quatro) polos de pesquisa.

4.5 Gestão de Projetos e Comissões

Deixei registrado na minha trajetória profissional (BNB e UFC) que as minhas diversas experiências na gestão foram, mormente, na área técnica, ou seja, em projetos ou comissões, embora tenha assinalado as minhas substituições de gestores no BNB, de forma *ex officio*, no Ambiente de Desenvolvimento Humano e nas suas células componentes, quando das férias ou outras ausências de seus titulares.

Assim, destacarei aqui as minhas experiências nas coordenações de projetos de pesquisa na UFC e na presidência de comissões no período de 2013 a 2021.

A Tabela 13 consolida as minhas experiências na gestão técnica e acadêmica na UFC.

Tabela 13 – Experiências na Gestão de Projetos e Comissões na UFC

EXPERIÊNCIA NA GESTÃO	ANO CRIAÇÃO	ANO FIM	2013 A 2021
Projeto Avaliação & Gestão Educacional	2007	–	1
Projeto Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas	2012	–	1
Projeto Inovações no Ensino de Administração e Controladoria	2012	–	1
Projeto Modelos Estratégicos na Gestão de Pessoas	2012	2020	1
Projeto Modelos de Gestão Educacional: uma Investigação de Diferentes Abordagens Teóricas e Aplicadas	2011	2012	0
Pedagogia Organizacional: uma Análise das Abordagens Pedagógicas, das Estruturas Essenciais de Educação e dos Modelos de Avaliação Adotados em Organizações Cearenses	2009	2010	0
Avaliação Comparativa da Gestão da Cultura e do Clima Organizacional nas Secretarias Executivas e nas Escolas da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE	2008	2009	0
Avaliação e Gestão da Cultura e Clima Organizacional nas Escolas da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE	2007	2008	0
Projeto de Pesquisa Planejamento Estratégico do Nave (2005-2010)	2005	2010	0
Pesquisa de Comunicação Interna Junto aos Funcionários do BNB	2004	2005	0
Diagnóstico da Gestão de Pessoas no BNB	2002	2002	0
Presidente da Comissão de Sindicância para apurar atos e fatos constantes da Processo Nº 18906/13-91, de 25/09/2013.	2013	2013	1
TOTAL			5

Fonte: Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Foram 5 (cinco) experiências na gestão de 2013 a 2021, porém de 2005 (ingresso na UFC) a 2021 foram 12 (doze) atividades de gestão realizadas na minha trajetória docente na UFC.

5 OUTROS PROJETOS

Entre outros projetos de que participei, registrei aqui apenas 2 (dois). São eles: (1) Experiência de serviços na justiça eleitoral, de 1985 a 2005; e (2) Projeto por Um Mundo Melhor.

O primeiro projeto citado refere-se à minha atividade de participação como integrante da equipe de mesários do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), com serviços iniciados na minha trajetória profissional no BNB de 1985 a 1989, na Capital Presépio do Brasil, Vitória-ES. Essa fama foi devido ao reflexo das luzes oscilantes dos casebres nas águas da antiga baía da cidade de Vitória-ES.

Essas inúmeras participações foram iniciadas como 2º secretário, depois 1º secretário, 2º Mesário, 1º Mesário e Presidente de seções eleitorais de 1985 a 2005, quando desengajei dessas atividades ao ingressar na UFC.

Figura 27 – Experiência nos Serviços de Eleições do TRE-CE



Fonte: Acervo familiar (2004; 2005).

O Projeto por Um Mundo Melhor corresponde a um conjunto de atividades desenvolvidas de 2005 a 2012, compre-

endendo a realização de palestras voltadas para as práticas de realizações no bem comum a todos/as, buscando uma epistemologia para o bem comum, respaldada em fundamentação filosófica e epistemológica, e voltado para pessoas (jovens, adultos e idosos) em seus diferentes movimentos religiosos: igrejas, templos, centros, estacas etc.

Trata-se da aplicação de uma filosofia da diversidade, baseada em princípios como diversidade, tolerância, amor, respeito, saber ouvir, compreensão e outros, sem entrar em questões doutrinárias de cada crença religiosa.

Registro aqui 2 (duas) experiências realizadas junto ao Grupo Espírita Paulo e Estevão do Bairro da Piedade, Fortaleza, Ceará, Brasil, no dia 19 de março de 2005; e a palestra realizada para Jovens Mórmons na Estaca do Bairro da Aldeota, Fortaleza, Ceará, Brasil, no dia 20 de outubro de 2012, conforme a Figura 26.

Figura 28 – Capa dos Slides de Palestras Projeto por Um Mundo Melhor



Fonte: Acervo familiar (2005; 2012).

Hoje (2023) e nos dias de Brasil, vejo estar ampliada a necessidade desses projetos que buscam um mundo melhor, não só às pessoas em seus círculos religiosos, mas também junto às comunidades e às suas lideranças.

6 DE VIR

Os registros das trajetórias escolar, profissional e docente, aqui traçadas e entrelaçadas com as trajetórias pessoal e familiar, permitiram-me compartilhar uma vida de UFC com as suas relações com outros ciclos.

Os resultados obtidos na minha trajetória docente, com a produção acadêmica na UFC no período de 2013 a 2021, estão demonstrados na Tabela 14, a seguir.

Tabela 14 – Painel da trajetória docente e produção acadêmica

ATIVIDADES DO- CENTES	RESULTA- DOS	DESCRIÇÃO
4.2 Ensino		
4.2.1 Graduação	4,66	A avaliação de desempenho docente foi aplicada, segundo a Resolução N° 24/CEPE/2014, a partir de 2015.1, adotando a escala é de 0,00 a 5,00.
4.2.2 Pós-graduação <i>strictu sensu</i>	3,75	O PPAC PROF/FEAAC/UFC adota a escala de avaliação discente de 0,00 a 4,00, sendo 1 – Péssimo; 2 – Regular; 3 – Bom; e 4 – Excelente.
4.3 Pesquisa		
4.3.1 Orientação Graduação	24	Orientações de TCCs, PIBIC e PIBIC.
4.3.2 Orientação Pós-graduação	22	Orientações de mestrado e doutorado nos programas PPGE/FACED e PPAC PROF/FEAAC.
4.3.3 Produção de Artigos	52	Artigos publicados em periódicos com Qualis Capes de A1 a C.

4.3.4 Produção de Livros	14	Livros publicados de autoria exclusiva e organizados.
4.3.5 Produção de Capítulos de Livros	135	Capítulos de livros publicados.
4.3.6 Produção em Anais de Eventos	26	Artigos de anais de eventos acadêmicos.
4.3.7 Projetos de Pesquisa	56	Produções nos Projetos de Pesquisa: artigos publicados, TCCs, Defesas de Mestrado e Doutorado e Projetos PIBIC.
4.4 Extensão		
4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica	10	Participação em Eventos de Pesquisa Acadêmica.
4.4.2 Divulgação de Conhecimentos	6	Palestras proferidas.
4.5 Gestão de Projetos e Comissões	5	Experiências na Gestão de Projetos e Comissões na UFC.

Fonte: SIGAA/UFC (2023); Currículo Lattes (2023); Lima (2023a).

Fazendo um balanço geral da produção no período considerado (2013 a 2021), vê-se que a prioridade esteve focada em ações docentes, publicações, orientações e pesquisas voltadas para a área de Educação, com ênfase nos campos da Avaliação e Gestão Institucional e Educacional; e também para a área de Administração, com maior foco nos campos da Gestão de Pessoas e Estratégias Organizacionais.

Essa produção do período de 2013 a 2021, bem como a produção anterior e ulterior, relativa aos períodos 2005 a 2013 e 2021 a 2023.1, foram realizadas buscando uma crença de que a universidade brasileira deve e pode ser mais integrada aos seus ambientes externos, contribuindo com a sociedade e seus espaços sociais comunitários, poderes públicos, setores produtivos e outros territórios por vezes negados ou pouco visitados pela academia.

Os esforços da educação superior cearense, mormente das instituições públicas federais, nas quais se insere a UFC, precisam ser aproximados da educação básica e também dos diversos ambientes que a externalizam, pois somente assim expandirá o atingimento da sua missão de promover o desenvolvimento educacional integrado aos desenvolvimentos social, histórico, cultural, político e econômico.

Este “Memorial: trajetórias {recortes} de uma vida”, porém, não representa uma finalização, pois a minha presença na Universidade Federal do Ceará, com 17 (dezesete) anos de atividades, ainda pretende ter muitos capítulos e resultados nas minhas trajetórias profissional e docente, sempre em alinhamento com as minhas trajetórias familiar e pessoal.

Hoje (2023), aos 57 anos de idade, postulo a minha promoção a Professor Titular na UFC, demonstrando, mormente, as minhas contribuições e colaborações no período de 2013 a 2021, mas também nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão de projetos acadêmicos realizadas desde o meu ingresso em 2005.

Renovo aqui a minha gratidão à Universidade Federal do Ceará (UFC), por intermédio da sua Faculdade de Educação (FACED) e do seu Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), bem como do seu curso de graduação presencial em Pedagogia (diurno e noturno) e do Programa de Pós-graduação em Educação; e também à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEEAC) e do seu Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF).

Por ser uma multiplicidade de trajetórias, não pude reduzir este Memorial a uma única memória e nem pretendia fa-

zê-lo, pois não conseguiria demonstrar as diversidades, adversidades e oportunidades de uma vida.

Mesmo sendo um recorte, constam os eventos mais marcantes dessas trajetórias escolar, profissional e docente na UFC de 2013 a 2021, e sem excluir o período de 2005 a 2012 e mesmo interstícios anteriores percorridos pelas trajetórias escolar e profissional.

A minha superação da Covid-19 em 2021, mesmo adian-do este projeto de Professor Titular e repercutindo nas minhas trajetórias recentes pessoal, familiar, profissional e docente, também se torna uma memória permanente em minha vida. E me fez ativar a potência de vida que Deus (*sive Natura*) disponibiliza a todo vivente e existente. É nesse sentido que fiz a citação de Nietzsche (2006): “Aquilo que não me mata só me fortalece”.

Ao finalizar este “Memorial: trajetórias {recortes} de uma Vida”, busquei não tratar de passados, mas de viver presentes e projetar futuros, de forma a expandir e intensificar ainda mais a nossa vida.

Ainda buscarei, sempre em trabalhos desenvolvidos em equipes, em parceria com professores e professoras da UFC e de instituições de ensino superior, seja com orientandos e orientandas no PPGE/FACED e no PPAC PROF/FEAAC, elaborar e implantar projetos de livros e publicação de artigos em periódicos.

Para além disso, busco ainda desenvolver outros projetos de pesquisa acadêmica na UFC, avançando em relação às epistemologias e à filosofia da avaliação, bem como em outros temas dentro das áreas da Educação e da Administração.

Concluo este “Memorial: trajetórias {recortes} de uma Vida” com uma frase do ator, comediante, cineasta e outros pa-

péis da sua trajetória profissional, Charles Chaplin (1889-1977): “Bom mesmo é ir à luta com determinação, abraçar a Vida e viver com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, pois o triunfo pertence a quem se atreve [...] E a vida é muito para ser insignificante”.

Ah, havia esquecido de informar que sou torcedor do Vozão (time do Ceará Sporting Clube, o mais querido) e tenho uma leve simpatia pela Seleção Brasileira, principalmente aquela da Copa de 1982.



Recordar também é Viver!

REFERÊNCIAS

1. ACERVO FAMILIAR. **Fotos pessoais e familiares**. Período de 1966 a 2023.
2. ADAUTO BEZERRA. **Página Facebook da EEM Adauto Bezerra**. Disponível em: <https://www.facebook.com/542310682469397/posts/885058468194615/>. Acesso em: 15 abr. 2023.
3. ARISTÓTELES. **Metafísica I, 3**. 2. ed. Tradução, introdução e comentários de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
4. BACHELARD, G. **A Formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
5. CE/UFRN, CENTRO DE EDUCAÇÃO, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **Galerias**. Disponível em: <https://ce.ufrn.br/comunicacao/galerias>. Acesso em: 16 abr. 2023.
6. CURRÍCULO LATTES. **Currículo lattes de Marcos Antonio Martins Lima**. CNPq. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/4480882123614278>. Acesso em: 19 abr. 2023.
7. DE BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os polos da prática metodológica. Trad. de Ruth Joffily. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.
8. DIRETÓRIO GRUPOS DE PESQUISA CNPq. **Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional (GPAGE)**. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espe-lhorh/4480882123614278>. Acesso em: 19 abr. 2013.
9. FACED. Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará (UFC). **Histórico e Missão**. Disponível em: <https://fa->

- ced.ufc.br/pt/sobre/historico-e-missao/. Acesso em: 16 abr. 2023.
10. FEAAC. Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará (UFC). **Histórico e Missão**. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/sobre-a-faculdade-de-economia-administracao-atuaria-e-contabilidade/historico-e-missao/>. Acesso em: 15 abr. 2023.
 11. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
 12. FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
 13. HOJE EM DIA. **Trinta e cinco anos após Tragédia do Sarriá, Brasil de 1982 ainda é reverenciado**. Estadão conteúdo, 05. jul/2017. Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/esportes/trinta-e-cinco-anos-apos-tragedia-do-sarria-brasil-de-1982-ainda-e-reverenciado-1.540786>. Acesso em: 15 abr. 2023.
 14. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados IDEP em 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 13 abril 2023.
 15. LEILA, N. Fortaleza Nobre (Blog). **Sobre Edith Dinoá da Costa Braga e Rua Edite Braga**. 4 de maio de 2012. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2012/05/praca-murilo-borges.html>. Acesso em: 16 abril 2023.
 16. LEILA, N. Fortaleza Nobre (Blog). **Sobre Edith Dinoá da Costa Braga e Rua Edite Braga**. 23 de abril de 2015. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2015/04/edith-dinoah-da-costa-braga-rua-edite.html>. Acesso em: 12 abr. 2023.

17. LIMA, M. A. M. **Um novo projeto epistemológico e teórico para a Avaliação Educacional**: uma aplicação na auto-avaliação em instituições de ensino superior do setor privado. Fortaleza: UFC/FACED, 2004.
18. LIMA, M. A. M. L. **Despedida de BNB**. Fortaleza. 21 outubro 2005. Arquivo Word, Arquivo em meio digital (Word).
19. LIMA, M. A. M. **Avaliação de programas educacionais em organizações**: contrato de avaliação e indicadores de aproveitamento. Fortaleza: Edições UFC, 2005.
20. LIMA, M. A. M. **Autoavaliação e desenvolvimento institucional na educação superior**: projeto aplicado em cursos de Administração. Fortaleza: Edições UFC, 2008.
21. LIMA, M. A. M. **Sustentabilidade organizacional**: avaliação & gestão. Curitiba: Brazil Publishing, 2020.
22. LIMA, M. A. M. **Relatório de atividades**: para avaliação de desempenho. Fortaleza. 24 abril 2023. Arquivo pdf, Arquivo em meio digital (pdf). 2023a.
23. LIMA, M. A. M. **Avaliação de reação dos participantes nas edições do Congresso Internacional em Avaliação Educacional**. Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE/FACED/UFC). Fortaleza. 22 abril 2023. Planilha Excel, Arquivo em meio digital (Excel). 2023b.
24. LINS, I. **Novo tempo**. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/ivan-lins/46444/>. Acesso em: 14 abr. 2023.
25. NAVE. Núcleo de Avaliação Educacional. **Banners das Edições I a VII do Congresso Internacional em Avaliação Educacional**. Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/FACED/UFC). Fortaleza. 10 de novembro de 2017. Arquivo pdf. Arquivo em meio digital (pdf).
26. NIETZSCHE, F. **Crepúsculo dos ídolos**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

27. NOSSA AEROLÂNDIA (Canal Facebook). Disponível em: <https://www.facebook.com/nossaaerolandia/>. Acesso em: 12. Abr. 2023.
28. PLATAFORMA SUCUPIRA. **Qualis Periódicos**: classificações de periódicos quadriênio 2017-2020. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 21 abr. 2023.
29. POP SÉRIES. **Scooby-Doo: o que você não sabia sobre os desenhos animados**. 2023. Disponível em: <https://popseries.com.br/scooby-doo-desenhos-animados/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
30. PROGEP. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, CDC – Coordenadoria de Desenvolvimento e Carreira, DIFOP – Divisão de Formação Profissional. **Chamada Pública Interna Nº 01/2023 – Resultado Final**. Fortaleza, 17 fevereiro 2023. Arquivo pdf, Arquivo em meio digital (pdf).
31. PROUST, M. **Em busca do tempo perdido 1**. No caminho de Swann. Trad. Mario Quintana. 4. ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul (Editora Globo), 2012.
32. SAVIANI, D. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.
33. SIGAA. **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas**. Disponível em: <https://si3.ufc.br/sigaa/portais/docente/docente.jsf>. Acesso em: 19 abr. 2023.
34. UECE. Universidade Estadual do Ceará. **História do Curso de Administração da Universidade Estadual do Ceará – 1960 a 2010**. Notícia de 1.set/2011. Disponível em: <https://www.uece.br/noticias/historia-do-curso-de-administracao-da-universidade-estadual-do-ceara-1960-a-2010/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

APÊNDICE

**SLIDES DA DEFESA PÚBLICA
PARA PROFESSOR TITULAR**

**DEFESA PÚBLICA
DE MEMORIAL
Para Professor Titular**



**Prof. Marcos Antonio
Martins Lima, Dr.**

02/06/2023, Sexta-feira | 9h da manhã
Local: Auditório Valmir Chagas (FACED/UFC)
Endereço: Rua Marechal Teodoro, 750 – Benfica – Fortaleza-CE

Comissão Especial Julgadora

Profa. Titular Dra. Maria Isabel Filgueiras Lima Clascio
Presidente e Membro Interno – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Titular Dr. Antonio Cabral Neto
Membro Externo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Profa. Titular Dra. Simone Trindade da Cunha
Membro Externo – Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Profa. Titular Dra. Mônica Mota Tessigny
Membro Externo – Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Prof. Titular Dr. Cláudio de Albuquerque Marques
Suplente de Membro Interno – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Titular Dr. Jacques Therrien
Suplente de Membro Externo – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Profa. Dra. Adriana Eufrásio Braga
Secretaria – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Tânia Vicente Viana
Suplente de Secretária – Universidade Federal do Ceará (UFC)

 **UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

**DEFESA PÚBLICA
DE MEMORIAL
Para Professor Titular**



**Prof. Marcos Antonio
Martins Lima, Dr.**

02/06/2023, Sexta-feira | 9h

Local: Auditório Valmir Chagas (FACED/UFC)
Endereço: Rua Marechal Teodoro, 750
Bairro: Benfica – Fortaleza, Ceará



**MEMORIAL
Trajetórias [recortes]
de Uma Vida**

 **UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ**

BANCA EXAMINADORA

Profa. Titular Dra. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Presidente e Membro Interno - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Titular Dr. Antonio Cabral Neto

Membro Externo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Profa. Titular Dra. Simone Trindade da Cunha

Membro Externo - Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Profa. Titular Dra. Mônica Mota Tassigny

Membro Externo - Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Prof. Titular Dr. Cláudio de Albuquerque Marques

Suplente de Membro Interno - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Titular Dr. Jacques Therrien

Suplente de Membro Externo - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Profa. Dra. Adriana Eufrásio Braga

Secretária - Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Tânia Vicente Viana

Suplente de Secretária - Universidade Federal do Ceará (UFC)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Ofereço esse Memorial aos meus Pais, José Ribamar de Lima, o Sr. Dedé, & Maria de Lourdes Martins Lima, a D. Lourdes que já fizeram as suas viagens, mas deixaram com seus filhos, netos, bisnetos, irmãos, noras, parentes e amigos, seus exemplos de casal simples e comprometido com a Vida e sempre buscando a integridade, o equilíbrio, a responsabilidade e a amorosidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Foto 1 – No Meu Casamento com Meus Pais



Fonte: Acervo familiar (1996).

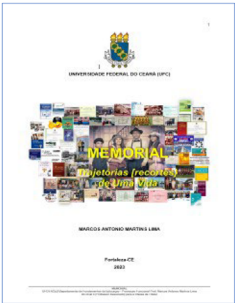
SUMÁRIO

SUMÁRIO	
	Pág.
1 INTRODUÇÃO	8
2 TRAJETÓRIA ESCOLAR	11
2.1 Ensino Fundamental	11
2.2 Ensino Médio	19
2.3 Graduação	24
2.4 Mestrado	29
2.5 Doutorado	34
2.6 Pós-Doutorado	38
3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	42
3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)	42
3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC)	53
4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA	64
4.1 Despertamento e Efetivação para a Educação Superior na UFC	64
4.2 Ensino	68
4.2.1 Graduação	68
4.2.2 Pós-graduação <i>strictu sensu</i>	72
4.3 Pesquisa	77
4.3.1 Orientação Graduação	78
4.3.2 Orientação Pós-graduação	81
4.3.3 Produção de Artigos	84
4.3.4 Produção de Livros	89
4.3.5 Produção de Capítulos de Livros	91
4.3.6 Produção em Anais de Eventos	108
4.3.7 Projetos de Pesquisa	112
4.4 Extensão	115
4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica	117
4.4.2 Divulgação de Conhecimentos	120
4.5 Gestão de Projetos e Comissões	121
5 OUTROS PROJETOS	123
6 DEVIR	125
7 REFERÊNCIAS	128
8 SLIDES DA DEFESA PÚBLICA PARA PROFESSOR TITULAR	131



1 INTRODUÇÃO

Aescrita deste memorial, para além de atender aos requisitos para a promoção a Professor Titular na Universidade Federal do Ceará (UFC), segundo a sua Resolução Nº 25/CEPE, de 20 de outubro de 2014, especificamente no seu Artigo 2º, Item III, b), também me permitiu fazer uma retrospectiva da minha Vida, mormente nos aspectos educacionais e profissionais, porém envoltos nos aspectos pessoais e familiares.



1 INTRODUÇÃO

Uma trajetória não pode ser reduzida a uma única memória. Até mesmo a trajetória é múltipla e cheia de diversidades, adversidades e oportunidades.

Logo, um memorial é um recorte, talvez das melhores ou desafiadoras lembranças e até esquecendo, por lapso de memória, de alguns outros momentos, e ainda pode ser visto sob um olhar roteirizado do contexto presente tentando integrar passado e futuro.

Estas múltiplas trajetórias versam os setores da escola, da profissão bancária e da docência e pesquisa. Por vezes, estas trajetórias se cruzaram, e essas conexões e agenciamentos permitiram que houvesse a transformação de uma para a outra ou mesmo que a convivência entre elas também fosse viável, mesmo que por alguns momentos.

As trajetórias pessoal e familiar, embora não sejam o foco aqui, foram fundamentais para a sustentação das demais, servindo de "Atlas" para a superação e enfrentamento de desafios que a Vida nos acontece.

Este memorial segue um roteiro que busca descrever trajetórias e apresentar os principais caminhos trilhados e resultados alcançados.

As trajetórias aqui consideradas são as seguintes seções:

(1) Trajetória escolar; (2) Trajetória profissional; e (3) Trajetória docente, complementadas pela produção acadêmica e outros projetos.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

A trajetória escolar seguirá as etapas educacionais formais: educação básica (ensino fundamental e médio) e educação superior (graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Importante destacar que toda a minha trajetória escolar foi na educação pública, do ensino fundamental ao pós-doutorado. Guardo isso com grande orgulho e por confiar que a educação pública também é de importância estratégica para o País e para os seus filhos, e mesmo sabendo que a educação é um bem público e que, constitucionalmente (1989) também possa ser conduzida pela livre iniciativa e reconhecendo que esse segmento também dispõe de instituições de qualidade educacional em todas as modalidades educacionais.

Aqui, busco descrever momentos relevantes da minha formação educacional, tentando trazer parêntesis com as diversões, prazeres e frustrações que foram impactantes na minha formação pessoal, familiar e profissional.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

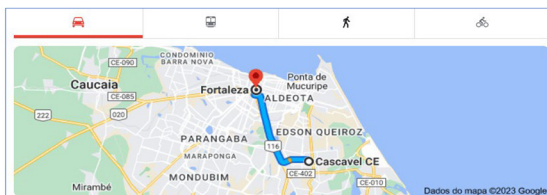
2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974 -1981)

Nasci em **Fortaleza**, capital do estado do Ceará, Brasil e filho de pais camponeses e migrantes do interior do estado, precisamente da cidade de **Cascavel-CE**.

A **Família Lima** estabeleceu-se em Fortaleza, inicialmente no bairro da Piedade e depois no **bairro Aerolândia**.

Meu pai costuma dizer que era o primeiro bairro da capital, é claro, na ordem alfabética da lista de bairros de Fortaleza daquela época e até hoje não lhe foi tirado este importante título.



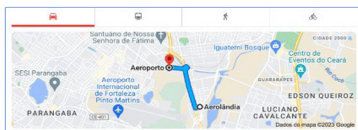
2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

O bairro da Aerolândia no qual nasci em 1966 era mesmo um lugar fantástico para mim, pois foi o território da minha infância e adolescência.

O convívio com outros **7 (sete) irmãos**, sob a liderança dos **meus pais (D. Lourdes & Sr. Dedé)**, determinaram a minha formação inicial nesta Vida (Foto 2).

Foto 2 – Família Lima D. Lourdes & Sr. Dedé



Fonte: Acervo familiar (2002).

Time completo da Família Lima, de pé: Nonato (o mais velho), Francisco M. Lima (nosso Chico), Ribamar (nosso Riba), Osório Lima (Big House) & Damião (Dany Lima), estes gêmeos. Sentados: Fátima Lima, D. Lourdes (Maria de Lourdes Martins Lima), Sr. Dedé (José Ribamar de Lima), Salete Lima e Marcos Lima (oha eu aii).



2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974 -1981)

Na Aerolândia iniciei a minha trajetória escolar na escola **Círculo Operário**, na alfabetização junto com meus irmãos gêmeos (Damião e Cosme) e imediatamente mais velhos em 2 (dois) anos, eu era o caçula nesta prole de 2 (duas) irmãs e 6 (seis) irmãos.

Neste período (aprox. 1975), eu já assistia muito a televisão (tecnologia da época) com suas inúmeras séries fabulosas, mas destaco essa série histórica com nome inicial *Scooby-Doo, Where Are You!* (Scooby-Doo, Cadê Você?) ou *Mystery Gang*, onde a turma do *Scooby-Doo* (o cão *Scooby-Doo*, Fred, Daphne, Velma e Salsicha) investigava os casos para desvendar os mistérios e a real identidade dos seus fantasmas. Era muito legal e educativo para mim.

Vejo hoje como primeiras experiências de pesquisador e elaborador de diagnósticos de avaliação.

Figura 1 – Turma do Scooby-Doo



Fonte: Pop Séries (2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974 -1981)

Fui presencialmente até a escola (2023) e fiz uma rápida pesquisa no site Nossa Aerolândia (2023) e observei que essa escola foi fundada em 1957 por Jerônimo Pereira da Costa, responsável pela alfabetização de muitos moradores do Bairro da Aerolândia, antigo Campo de Aviação, sendo inicialmente situada em um prédio alugado na Rua Djalma Petit.

Apartir de 1980, mudou-se para a sede atual em um terreno doado pelo Sr. José Buson e hoje a escola fica na Rua José Buson, nº 101, Bairro Aerolândia, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Até a década de 1990 a escola era conveniada com a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado do Ceará, mas depois disso transformou-se em uma escola particular do terceiro setor, tendo como mantenedora a Associação de Trabalhadores Cristãos de Aerolândia (NOSSAEROLÂNDIA, 2023). Logo, confirma que quando a frequentei era uma escola pública.

O nome da escola mudou DE: Círculo Operário (1973), PARA: Colégio Circulista Bom Jesus (Foto 3, a seguir).

Foto 3: Colégio Circulista Bom Jesus (2023)



Fonte: Acervo familiar (2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

Posso então considerar, de maneira formal e ainda na infância (8 anos), que fui iniciado, na vida escolar em 1974, na **Escola Municipal Professora Edith Braga** ou EMEIEF Profa. Edith Braga, hoje situada na Rua Capitão Vasconcelos, nº 1061, Bairro da Aerolândia, Fortaleza, Ceará, Brasil. Não me pergunte a sopa de letrinhas que as escolas de hoje possuem. Se um nome já limita, imagina uma sigla e nem um pouco atraente.

Essa importante escola foi inaugurada no antigo Campo de Aviação, hoje bairro da Aerolândia, em 1955 pela Prefeitura Municipal de Fortaleza em homenagem a paraibana, política e educadora de Teologia Edith Dinoá da Costa Braga (Profa. Edite Braga) falecida em 1950 (LEILA, 2023a).

A minha verdade é que foi nesta escola que consolidei a minha alfabetização na idade certa e comecei a me interessar mais pelos estudos, sendo influenciado por ótimas professoras e professores.

Por isso visitei, presencialmente, a escola e atualmente (2023) é dirigida pela **Profa. Maria do Socorro “Luzi” Silva Dantas** desde 2018.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974 -1981)

A Foto 4, na verdade 2 (duas) fotos atuais (2023), sendo a primeira da entrada da Escola e a segunda na sala dos professores com a Diretora (meu lado esquerdo e roupa escura) e algumas professoras que estavam na sala durante a minha visita, dentre elas uma ex-aluna do Curso de Pedagogia da UFC (Profa. Ana Karoline de Souza Lima, concluído em 2014).

Foto 4 – Escola Edith Braga (Entrada e Sala dos Professores)



Fonte: Acervo familiar (2023).

Time parcial professores Escola Edith Braga: Profa. Aynne Costa, Profa. Juliana Silveira, Marcos Lima (ex-aluno), Profa. Luzi (Diretora), Profa. Ana Caroline, Profa. Anna Karine e Profa. Sandra Barbosa.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

Figura 2 – Lembrança Escolar do Edith Braga



Fonte: Acervo familiar (1975).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Em pleno regime militar (revolução para alguns e ditadura para muitos como eu), conforme a Figura 2, a seguir, a Escola Edite Braga era para mim um ambiente de responsabilidade com os primeiros estudos e conteúdos, mas também de diversão nos momentos antes da aula, no recreio e após a aula, mesmo durante as aulas ainda havia momentos divertidos também, embora menos.

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

A continuação da minha Educação Básica, especificamente no Ensino Fundamental e sob a proteção da D. Lourdes, recebi a transferência da Escola Edith Braga para o Colégio Jenny Gomes, situado na Av. Borges de Melo, nº 210, Bairro de Aeroporto, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Mesmo neste ambiente militar, considero que era muito legal ouvir o Hino Nacional do Brasil e o Hino à Bandeira Nacional, toda quarta-feira pela manhã, antes de entrarmos nas salas de aula em formações de unidades militares, tudo bem organizado. Será que isso influenciou na minha personalidade e postura pessoal e profissional?

Foto 6 – Entrada da Escola Jenny Gomes Hoje (2023)



Fonte: Acervo familiar (2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Hoje (2023, Foto 6), a Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Jenny Gomes é dirigida, desde 30 de junho de 2009, pelo Prof. Marcos Antônio Bezerra Costa.

Foto 5 – Marcha no Dia 7 de Setembro de 1981



Fonte: Acervo familiar (1981).

Foto 7 – Diretor Prof. Marcos Costa, Prof. Eli e Eu (Escola Jenny Gomes)



Fonte: Acervo familiar (2023).

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974 -1981)

No antigo Colégio Jenny Gomes, em meio as brincadeiras com os colegas de turmas, dentro e fora da escola, eram vários estudantes filhos e filhas de militares de várias partes do Brasil, era uma bela sopa de sotaques no colégio (cariocas, baianos, paulistas, pernambucanos, gaúchos e também cearenses com o privilégio dos seus dois sotaques: do Centro -Norte do estado e do Cariri), eu mesmo tinha vários subgrupos que eu participava: os *nerds*, os esportistas, os humoristas etc.

Todos estes subgrupos eram maravilhosos, mas a minha preferência era pelos esportivos, mormente do futebol. Por isso e devido as aprendizagens na Aerolândia, pude representar a escola em campeonatos pela cidade, jogando pela seleção do Colégio Jenny Gomes. Assim como a Vida e em melhor português, ganhamos, perdemos e empatamos vários jogos e algumas competições.

Foto 8 – Turma Hoje do Ensino Médio na mesma sala de 1979



Foto: Acervo familiar (2023).

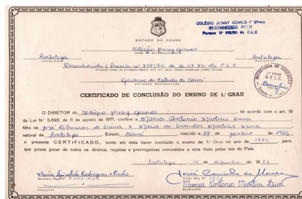


2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.1 Ensino Fundamental (1974-1981)

Como resultado na minha trajetória escolar no Ensino Fundamental recebi o **Certificado** apresentado na Figura 3, a seguir, consolidando os meus dois períodos na **Escola Edite Braga (1974 a 1978)** e no **Colégio Jenny Gomes (1979 a 1981)**.

Figura 3 – Certificado de Ensino de 1º Grau (Hoje Ensino Fundamental)



Fonte: Acervo familiar (1981).



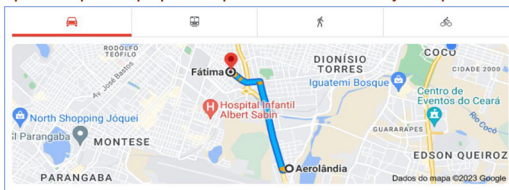
2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.2 Ensino Médio (1982 -1984)

Nos idos de 1982, eu completara em 28 de janeiro, como aquariano penitente, meus 16 anos de idade em plena adolescência de Vida. Agora entrara no Ensino Médio, outrora Ensino de 2º Grau.

D. Lourdes & Sr. Dedé escolheram o **Centro Interescolar de 2º Grau Governador Adauto Bezerra**, situada à Rua Monsenhor Liberato, nº 1860, Bairro de Fátima, Fortaleza, Ceará, Brasil. Localizado bem mais distante do povoado da Aerolândia que a Escola Jenny Gomes que ficava no Bairro do Aeroporto.

A minha sensação foi que a cada vitória na trajetória escolar, erámos os 6 (seis) irmãos, premiados com uma escola mais distante. Será que meus pais me preparavam para o devir da minha trajetória profissional? Com certeza que sim!



2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.2 Ensino Médio (1982 -1984)

A escola Adauto Bezerra (AB), para reduzir seu nome extenso, foi fundada em 4 de março de 1976 com o perfil de uma escola de Ensino Médio, ofertando cursos profissionalizantes nas áreas de Mecânica, Eletricidade, Crédito e Finanças, Contabilidade e **Administração**, embora depois, em 1992 começou a tornar-se uma escola de Ensino Médio Regular e consolida -se assim, de forma completa em 2011 (ADAUTO BEZERRA, 2023).

Desafio o leitor a responder qual destas áreas eu me vinculei, já no Ensino Médio? Quem imaginou Administração, acertou!

Figura 5 – Aluno-destaque em Aprendizagem



Fonte: Acervo familiar (1982).



Figura 4 – Seleção Brasileira de Futebol (Capa de 1982)



Fonte: Hoje em dia (2023).

Tire em pé: Valtir Pereira (goleiro), Leandro (lateral direito), Oscar (zagueiro central), Falcão (Segundo Volante), Luzinho (quarto zagueiro) e Júnior (lateral esquerdo). Time agachado: Nocaute Jack (massagista), Sócrates (meia direita), Toninho Cerezo (primeiro volante), Serginho (centroavante), Zico (meia esquerda) e Eder (ponta esquerda).

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.2 Ensino Médio (1982-1984)

Fiz uma visita à **Escola Adauto Bezerra** em 14 de abril de 2023 sendo recebido pelo atual **Diretor Prof. Otacílio de Sá Pereira Bessa** (Foto 9) que lidera a escola desde 2013 e tem se dedicado a manter e ampliar a organização com destaque educacional, pois a cada ano que passa, eleva o número de estudantes, filhos da classe trabalhadora, que ingressam nas universidades.

Foto 9 – Visita à Escola Adauto Bezerra em 2023



Fonte: Acervo familiar (2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.2 Ensino Médio (1982-1984)

Na ocasião tocou a sirene do recreio e veio-me uma lembrança da escola. Aquele som da **Siren Head School** que era a sirene que tocava na maioria das **escolas** no Brasil e era o mesmo de outrora.

Essa memória me emocionou, todos perceberam na reunião, e aproximou-me o passado do presente na Escola Adauto Bezerra (a sirene e o AB, uma mistura voluntária do regime militar, mas involuntária no meu tempo), lembrei-me, naquela ocasião, do escritor francês Marcel Proust (1871-1922) em sua obra "Em Busca do Tempo Perdido" (*À la Recherche du Temps Perdu*) de 1913, quando cita o seu momento (do seu personagem e narrador Marcel), ao levar à sua boca uma colher de chá com um pedaço de *Madefaine* (um tipo de docinho francês bem doce, mas famoso com a literatura), sentindo -se transportado, involuntariamente, a seus tempos de criança na cidade de Combray, na França daquela época (PROUST, 2012).

Como resultado na minha trajetória escolar no Ensino Médio recebi o **Certificado de Conclusão** apresentado na Figura 6, a seguir, consolidando o meu período na Escola Adauto Bezerra (1982 a 1984).

Nesta etapa da minha trajetória escolar, consegui aprovação no antigo CEFET para o curso de Mecânica e, ao mesmo tempo, fui aprovado em concurso para **Bolsista de Nível Médio no Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)**. Foi uma decisão difícil!!?



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Figura 6 – Certificado de Ensino de 2º Grau (Hoje Ensino Médio)

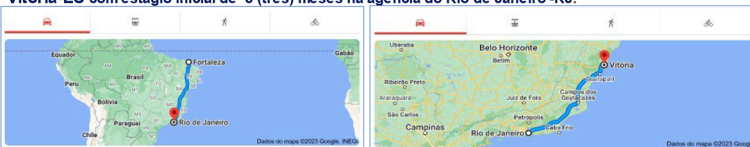


Fonte: Acervo familiar (1984).

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.3 Graduação (1989-1993)

A minha trajetória escolar teve um *gap* de paralisação no período de 1984 a 1987 devido a trajetória profissional que foi iniciada precisamente em 1984, com a minha habilitação bancária de 20 de fevereiro a 12 de dezembro de 1984, bem como a minha capacitação em câmbio e comércio exterior de 7 de janeiro a 15 de fevereiro de 1985 com a minha posterior transferência para assumir cargo efetivo na agência de Vitória-ES com estágio inicial de 3 (três) meses na agência do Rio de Janeiro-RJ.



Em 1986, ano de mais uma Copa Mundial de Futebol perdida pela Seleção Brasileira naquela década, ingressei no curso de Engenharia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mas após cursar 2 (dois) semestres, tive que abandoná-lo por incompatibilidade. Vestibulares que me venham e que me passem!



2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.3 Graduação (1989-1993)

Faltou-me também um *processo de orientação vocacional* mais consistente entre a educação básica e a educação superior. Depois, como pesquisador da Educação na UFC, aprendi que ainda se questiona a existência de um sistema educacional amplo e consistente no Brasil (SAVIANI, 1996). E ainda hoje (2023) escuto, de alguns alunos das licenciaturas da UFC, a confissão de passarem por essa mesma experiência.

Sobrou-me, porém, a trajetória profissional e o **BNB** que me recomendaram as Ciências Econômicas como a “melhor” das graduações. Afinal, o Banco, com seu papel de desenvolvimento econômico e social, precisava de mais economistas em seus quadros.

Mas nem tudo eram dúvidas e influências, pois ainda era a década de 1980, década perdida para os economistas, mas período importante para a cultura no pós-regime militar. Saindo do regime militar após 20 anos e “Novo tempo” se abria para os brasileiros e brasileiras na voz de Ivan Lins (LINS, 2023).

As bandas de *rock* nacional imperavam no Brasil e entre os capixabas. As festas da Engenharia na UFES eram famosas e bem frequentadas. Quantas noites dormidas em salas de aula [...]. Mas o que é ótimo também passa, assim segue a Vida e suas trajetórias.

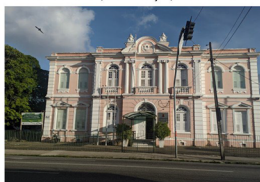


2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.3 Graduação (1989 -1993)

A **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)** congregava em 1989, e ainda agrega em 2023, o Curso de Ciências Econômicas, mas já fora Faculdade de Ciências Econômicas fundada em 10 de novembro de 1938, sendo sediada, inicialmente, na Rua Liberato Barroso, nº 1.426 no Bairro Jacarecanga, Fortaleza, Ceará, Brasil. Após ser filiada à UFC em 1956 e hoje (2023), situa-se à Av. da Universidade, nº 2.486, no Bairro Benfica, Fortaleza, Ceará, Brasil (Foto 10, a seguir) (FEAAC, 2023).

Foto 10 – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)



Fonte: FEAAC (2023).



2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

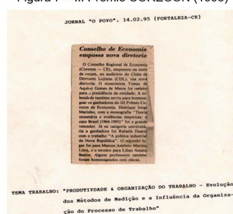
2.3 Graduação (1989 -1993)

Os professores e as professoras do Curso de Graduação em Ciências Econômicas da FEAAC/UFC ampliaram a minha visão de mundo [...] fez - me aprender a conhecer o mundo de forma sistêmica e também crítica.

Em 1993.2 o Curso de Ciências Econômicas estava com todos os seus créditos cursados, inclusive a monografia sob o título "Produtividade e organização do trabalho: evolução dos métodos de medição e a influência da organização do processo de trabalho", com defesa final realizada em novembro de 1993 e perante uma banca de 3 (três) professores, garantiu-me uma avaliação final com a nota máxima 10,0 (dez): **prof. Antonio Lisboa Teles da Rosa**, meu primeiro orientador na trajetória acadêmica e que muito lhe tenho gratidão pelas orientações que iam além da trajetória escolar e adentravam as trajetórias pessoais, familiares e profissionais; pela **profa. Sandra Maria dos Santos** que continua hoje (2023.1) na ativa da FEAAC e é Vice -coordenadora do Programa de Pós -graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF); e pelo **prof. José Meneleu Neto**, hoje docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Essa monografia me rendeu bons frutos, pois com a insistência do Prof. Lisboa, fiz a inscrição no III Prêmio CORECON de Economia, tendo alcançado o 2º lugar e recebendo um cheque de premiação financeira que foi doado na ocasião a um Grupo Espírita com obras assistenciais junto a comunidades social e economicamente carentes de Fortaleza e com a participação do colega e amigo de BNB e depois Doutor em Educação pela nossa UFC, Prof. Marcos Marinelli.

Figura 7 – III Prêmio CORECON (1995)



Fonte: Acerto familiar (1995).



2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.3 Graduação (1989-1993)

Como resultado na minha trajetória escolar na Graduação recebi o **Diploma de Graduação** apresentado na Figura 8, a seguir, consolidando o meu período no Curso de Ciências Econômicas da FEAC/UFC (1989 a 1993).

Figura 8 – Diploma de Graduação em Ciências Econômicas pela UFC



Fonte: Acervo familiar (1994).



Foto 11 – Formatura na Presença dos Meus Pais (Sr. Dedé & D. Lourdes)



Fonte: Foto do Acervo familiar (1994).

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.4 Mestrado (1997-2000)

O atual (2023) Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) do Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) desce de um longo processo de constituição histórica do Curso de Administração no estado do Ceará.

No cenário universitário cearense a Escola de Administração do Ceará – EAC, destaca-se pelo seu pioneirismo. Fundada pelo Instituto Cearense de Administração, em 15 de junho de 1957, por iniciativa de um grupo de intelectuais expoentes da política, da cultura e da educação cearense da época, teve como modelo a Escola de Administração do Estado de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Dentre estes intelectuais destacam-se: Aluisio Cavalcante, Francisco de Assis Arruda Furtado, Mozart Soriano Aderaldo Farias, Antonio Filgueiras Lima, João Climaco Bezerra, José Parsifal Barroso, Liberato Moacir de Aguiar, Paulo Bonavides, Plácido Aderaldo Castelo, Raimundo Girão Barroso, Vicente Ferrer Augusto Lima. (UECE, 2023).



Foto 13 – CESA/PPGA/Curso de Mestrado em Administração no Bairro do Itape



Fonte: UECE (2023).

Foto 12 – Casamento Mônica & Marcos Lima



Fonte: Acervo familiar (1996).

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.4 Mestrado (1997-2000)

Em meados de 1997, eu iniciei no Curso de Mestrado Acadêmico do PPGA do CESA/UECE tendo como objetivo ingressar na vida acadêmica, buscando a pesquisa e a docência superior.

Já aos 31 (trinta e um) anos de idade e **7 (sete) copas do mundo em minha Vida**, aliás a nossa idade poderia ser medida de 4 em 4 anos, seria bem melhor. Imaginem que a minha idade seria de 7,0 (sete) copas neste momento de 1997, mas hoje seria o dobro, ou seja, em 2023 eu teria a idade de 14 (quatorze) copas.

Bem, vamos assumir, aos 31 anos de idade, e ainda mestrando, eu já ministrava aulas de cursos de especialização e MBAs (*Master Business Administration*) em Administração, nas disciplinas de gestão de pessoas, gestão estratégica, planejamento estratégico, gestão de projetos e gestão de processos. Fundamentos obtidos por esforço autodidata de estudos e leituras sobre gestão, pelo curso de Ciências Econômicas da FEAAC/UFPC e pela minha escola principal naqueles tempos, o Banco do Nordeste do Brasil S/A, pois lá pude fazer muitas capacitações e pude atuar como instrutor interno do Banco.

Outra dívida divina neste período, precisamente em 14 de julho de 1998, foi o nascimento da nossa Sofia, hoje casada com um francês, o maravilhoso Orazio Tornar. O casal hoje (2023) reside nos USA, no estado de Utah, no leste daquele país e os visitamos periodicamente.



2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.4 Mestrado (1997-2000)

O Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e que abrigava, em meados de 1997 e ainda abriga hoje (2023), o Curso de Mestrado em Administração estava situado na Rua 25 de Março, Bairro: Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil. Porém, depois acompanhou os demais cursos e programas e foi transferido para a Av. Dr. Silas Munguba nº 1.700, Bairro: Itaperi, Fortaleza, Ceará, Brasil.

Como resultado na minha trajetória escolar no Mestrado em Administração recebi o **Diploma de Mestre em Administração (Acadêmico)**, consolidando o meu período no Curso de Mestrado no CESA/PPGA/UECE (1997 a 2000). O Curso de Mestrado em Administração pela UECE permitiu-me uma importante experiência e viagem internacional para participar de seminário pela Universidade do Québec no Canadá em 1999, juntamente com os meus colegas mestrandos e mestrandas.

Figura 9 – Diploma de Mestre em Administração pelo PPGA/CESA/UECE



Figura 10 – Certificado de Seminário de Gestor das Organizações



Fonte: Arquivo familiar (1999).

Fonte: Arquivo familiar (2001).

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.4 Mestrado (1997-2000)

Outra inovação em minha trajetória escolar e que vai muito me influenciar na trajetória profissional e docente, foi a experiência da minha pesquisa de dissertação sob a orientação d**Profa. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel** que também exerceu forte influência na minha formação, pelo seu zelo, carinho e atenção, além da organização e competência acadêmica.

Outra inovação em minha trajetória escolar e que vai muito me influenciar na trajetória profissional e docente, foi a experiência da minha pesquisa de dissertação sob a orientação d**Profa. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel** que também exerceu forte influência na minha formação, pelo seu zelo, carinho e atenção, além da organização e competência acadêmica.

Ao longo da minha pesquisa de mestrado tive o primeiro contato com a **estratégia metodológica quadrípolar de De Bruyne, Herman e Schoutheete (1977)**, que são autores da Universidade de Lovaina, Bélgica. Essa metodologia que me fora apresentada pela **Profa. Lydia Maria Pinto Brito**, colega de Banco do Nordeste e depois pessoal e dos bancos de universidade.

A minha dissertação de mestrado foi intitulada "**Avaliação de Programas de Educação Empresarial: o modelo de Kirkpatrick aplicado a programa externo em pequena empresa**" (LIMA, 2000) e após submetida a avaliação da banca formada pelos examinadores e professores **Pe. Brendan Coleman MacDonald** da FAGED/UFC e **Ana Sílvia Rocha Ipiranga** do PPGA/UECE, obtive a nota máxima 10,0 (dez) e também por unanimidade.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Fonte: Lima (2000).



Fonte: Lima (2005).

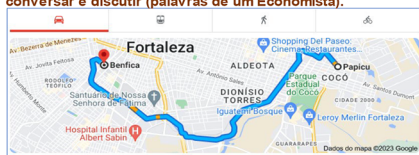
Figura 11 – Capas da Dissertação e do Livro

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.5 Doutorado (2001-2004)

Submeti-me a seleção do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (**FACED**) (Foto 14, a seguir) da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 2000 e logrei aprovação em uma das vagas oferecidas pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) e no seu Eixo de Avaliação Institucional, que seria a minha *home* acadêmica a partir de 2005.

A Faculdade de Educação (FACED) hoje (2023) situada à Rua Waldery Uchoa, 1, Bairro Benfica, Fortaleza, Ceará, Brasil, foi oriada em 16 de dezembro de 1968 e iniciou as suas atividades acadêmicas no ano seguinte (1969), tendo iniciado o seu Curso de Mestrado em Educação, em 1976, resultado de uma longa discussão na comunidade universitária da Faculdade (FACED, 2023). Oh novidade! Povo que gosta de conversar e discutir (palavras de um Economista).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Foto 14 – Faculdade de Educação (FACED)/PPGE



Fonte: Acervo familiar (2023).

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.5 Doutorado (2001 -2004)

Logo no início do meu Doutorado, mais uma dádiva divina na minha Vida e da Mônica. Neste período, precisamente em 12 de agosto de 2000, foi o nascimento do nosso Felipe, hoje (2023) estudando Medicina na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e demonstrando está focado em seu futuro, sem esquecer o seu presente e o seu passado.

O período do Doutorado permitiu-me sentir o “cheiro do lugar”, técnica de diagnóstico praticada pelo personagem **Sherlock Holmes** criado pelo escritor britânico Arthur Conan Doyle (1859-1930). Retomo também a série a **Turma do Scooby-Doo** de 1975.



Diagnostiquei que, apesar **do BNB e da UFC** serem organizações estatais, apresentavam culturais organizacionais bem diferentes. Sendo a primeira vinculada ao Ministério da Fazenda à época e a segunda integrante do Ministério da Educação, talvez pela primeira ser uma empresa estatal de economia mista e um Banco, e a segunda uma organização educacional pública da Administração federal direta.

Na UFC, o formato das reuniões, as relações interpessoais mais pessoais, o modelo de gestão baseado em ampla discussão de colegiados, mas também uma forte hierarquia em torno da Reitoria e outros aspectos . Conclusão do diagnóstico : precisava me adaptar e o ser aquariano, do elemento água, poderia ser uma boa estratégia.



2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.5 Doutorado (2001-2004)

A defesa de doutorado foi um momento simbólico de grande importância na minha trajetória escolar, fez-me lembrar de toda a trajetória de escola pública e a tornou ainda mais valorizada por mim.

A banca examinadora foi presidida pelo Professor e meu orientador **Brendan Coleman Mc Donald** e pelos outros importantes integrantes: Professor da UFC/FACED : **Rui Veraine Oliveira Moreira**; Professor da UFC/FACED : **Wagner Bandeira Andriola**; Professor da Universidade de Campinas (UNICAMP): **José Dias Sobrinho**; e Professor da Universidade de Fortaleza (UNIFOR): **Héber José de Moura**. A avaliação da banca foi pela **APROVAÇÃO** da tese submetida.

Os resultados atingidos no doutorado foram muitos, sendo alguns dos principais registrados aqui na minha trajetória docente, mas o produto final foi a tese intitulada “Um novo projeto epistemológico e teórico para a Avaliação Educacional: uma aplicação na auto-avaliação em instituições de ensino superior do setor privado” e o livro publicado desta mesma tese (Figura 12).

Figura 13 – Diploma de Doutor em Educação pela FACED/UFC



Fonte: Arquivo familiar (2005).



Figura 12 – Capas da Tese e do Livro



Fonte: Lima (2004).



Fonte: Lima (2008).

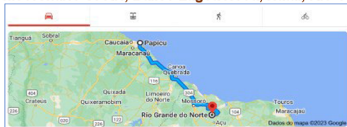
2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.6 Pós-Doutorado (2016)

Nesta etapa da minha trajetória escolar eu já havia ingressado na trajetória profissional e docente na UFC há 11 (onze) anos e passado pela trajetória profissional de BNB (1984 -2005), e pensei em afastamento para um primeiro pós-doutorado para ampliar as visões sobre a avaliação e a gestão no campo da Educação.

Submeti, em 9 de dezembro de 2015, um requerimento ao Conselho do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), ao Conselho do Programa de Pós -graduação em Educação (PPGE) e depois ao Conselho da FACED para validação final sobre o meu afastamento de pós -doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal-RN.

Já possuía, em meu poder, a Carta de Deferimento da UFRN e a Carta Aceite para a Supervisão do Supervisão do Prof. Dr. Antonio Cabral Neto do Quadro Docente Permanente do Programa de Pós -graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação da UFRN (Foto 15, a seguir), hoje (2023) situado no Campus Universitário UFRN, Bairro Lagoa Nova, Natal, Rio Grande do Norte.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Foto 15 - Centro de Educação (CE) da UFRN/PPGE



Fonte: CE/UFRN (2023).

2 TRAJETÓRIAESCOLAR

2.6 Pós-Doutorado (2016)

Na trajetória familiar , continuávamos na missão de construir Vidas mais consolidadas neste mundo real de todos nós. A **Família Lima**, em sua continuidade e sob a minha descendência, aproveitava bem os seus períodos de férias, mormente nos natais e anos novos, para sair da rotina das trajetórias profissionais e docente, e entrar nas necessárias diversões e momentos alegres com viagens e melhorando as trajetórias familiar e pessoal (Foto 16).

Foto 16 – Família Lima em Momento de Diversão e Viagens



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Fonte: Acervo familiar (2016).

Time (todos/as de pé): Felipe Lima, Mônica Lima, Marcos Lima e Sofia Lima.

2 TRAJETÓRIA ESCOLAR

2.6 Pós-Doutorado (2016)

Foram vários os resultados atingidos na caminhada do Pós -doutorado na UFRN, artigos e apresentações em eventos. Mas, destaco aqui, o Relatório final (Plano de estudo e pesquisa intitulado “Avaliação e gestão da autossustentabilidade organizacional na educação superior: investigação em faculdades de Fortaleza - CE”) e o livro publicado em decorrência da pesquisa de pós -doutoramento 4 (quatro) anos após o Relatório de Atividades (Figura 14, a seguir).

Figura 14 – Capa do Relatório e do Livro



Fonte: Lima (2016).



Fonte: Lima (2020).

Figura 13 – Certificado de Pós-Doutor em Gestão/Educação pelo CEPPOS/UFRN



Fonte: Assessoria (2017).

Mesmo com a fase do pós-doutorado em minha trajetória escolar, percebo que essa trajetória não termina com os nossos objetivos traçados, mas está diretamente relacionado aos acontecimentos que a Vida nos promove.

A trajetória escolar não termina aqui, por vários motivos. Por exemplo, ela sobrevive e interfere nas outras trajetórias profissional, docente, pessoal e familiar, como tenho tentado demonstrar.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

A minha trajetória profissional foi bastante influenciada pela trajetória escolar, mas também impactou sobre essa mesma trajetória escolar. Ora acelerando, ora desacelerando as coisas e as situações envolvidas nas trajetórias pessoal e familiar.

Foram 2 (dois) mundos profissionais que adentrei nesta minha trajetória laboral: o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) de 1984 a 2005; e a Universidade Federal do Ceará (UFC) de 2005 até os dias atuais deste Memorial (2023).

Em 2005 foi quando tive que tomar mais uma decisão difícil da minha Vida, sem a mentoria da D. Lourdes (que saudade da minha mãe!), mas já com a parceria da Mônica (que ótimo ter a minha esposa!). Essa decisão seria sobre sair do BNB, após 22 (vinte e dois) anos e entrar na UFC.



Logo percebi que as duas organizações (financeira e educacional) tinham alguns paralelos de sintonia, mesmo que representem setores totalmente diferentes. A UFC foi criada em 1954 e iniciou as atividades em 1955. O BNB foi criado em 1952 e iniciou as atividades em 1954.

A missão da UFC é, em outros termos, favorecer o desenvolvimento do estado do Ceará e da região Nordeste com conhecimento e geração de propostas de solução aos problemas locais. A missão do BNB, por sua vez, é contribuir para o desenvolvimento do Nordeste.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Foto 17 - Edifício Raul Barbosa BNB Centro de Fortaleza-CE



Fonte: Leila (2023b).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

A trajetória profissional no BNB foi uma verdadeira trajetória educacional, de muitos e intensos aprendizados e experiências.

Essa viagem laboral começou mesmo no AB (Escola Aداuto Bezerra), com o incentivo da Professora Maria das Mercês Soares que seria diretora da escola no período de 1979 a 1986.

Era 1982 e o BNB estava recrutando os melhores alunos para participarem do seu Programa de Bolsistas de Nível Médio (BNM).

Como o meu Certificado de Aluno -destaque em Aprendizagem (Figura 5) referenciada pelos colegas e confirmada pelos professores e professoras da Escola Aداuto Bezerra, era candidato *ex officio*.

Submeti-me a seleção com prova escrita e tudo mais, logrando aprovação e iniciando o estágio em 1983 no BNB, na antiga Agência Centro, situada à época (1983) na Rua Floriano Peixoto, nº 941, Bairro Centro, Fortaleza, Ceará, Brasil e que preenchia os pavimentos térreo, primeiro e segundo andares do Edifício Raul Barbosa que também congregava vários outros setores da Direção Geral do Banco (Foto 17) (LEILA, 2023b).

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Meu foco em 1984 foi o Curso de Habilitação Bancária (CHB) do BNB, juntamente com o AB, pois a aprovação para a antiga Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE) no seu Curso de Mecânica foi desinvestida para iniciar o CHB no BNB. A vida nem sempre nos permite fazer muitas coisas ao mesmo tempo! AD. Lourdes que o diga e não permita!

Todas e todos da 10ª Turma concluíram o CHB em 1984 (Figura 14) e, no ano seguinte de 1985, seriam transferidos para agências do Banco do Nordeste pelo Brasil. Fiquei classificado entre os 3 (três) primeiros da turma segundo as médias de notas obtidas nas avaliações feitas pelos professores nos seus módulos teóricos do curso.

Foto 18 – Turma do CHB-BNB



Fonte: Acervo familiar (1984).

Turma do 10º Curso: Renato, Ricardo, Fred, José Carlos, Patrícia, João José, Celso, Fátima, Reginaldo, Joazeiro, Nelson, Reginaldo, Carmen, Marcos Lima (do lado e à direita) Turma agenciada 1º Bn. Alan, Edson, Ottoni, Ottoni e Edson. Turma agenciada 2º Bn. Ivanildo, Adriana, Luis Carlos, Edson, Cristiano, Agostinho e Acácio



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Figura 14 – Certificado CHB/BNB



Fonte: Acervo familiar (1984).

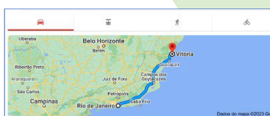
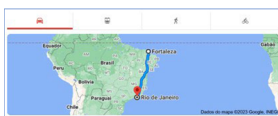
3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Pude então candidatar-me às agências de capitais do Sudeste e Sul do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Vitória, estas duas últimas em fase de instalação). Escolhi, junto com a minha querida mãe, a **agência de Vitória-ES**.

Em 1985 estava tomando, pela primeira vez nesta Vida, um avião comercial da empresa aérea Transbrasil (Foto 19) e seguindo com destino ao **Rio de Janeiro**, onde passaria por um estágio prático de 3 (três) meses no setor de câmbio, após ter concluído o curso de Capacitação em Câmbio e Comércio Exterior em Fortaleza-CE realizado de 7 de janeiro a 15 de fevereiro de 1985, logo depois da conclusão do CHB e antes de assumir definitivamente na agência de Vitória -ES.

Foto 19 – Viagem de FOR-RIO pelo BNB



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Fonte: Acervo familiar (1985).

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Além de passar pelos vários setores na **trajetória profissional em Vitória -ES**, também pude desfrutar das práticas do futebol amador, com amigos capixabas, com **meu irmão Damião** que lá esteve comigo e até ficou mais tempo naquelas boas terras. **Pude representar a agência de Vitória em campeonatos de futebol de salão e futebol society** entre as agências do Sudeste (Foto 20), que eram bem disputados e valorizados dentro do Banco.

Foto 20 – Time da Ag. Vitória Campeã em Belo Horizonte-MG



Fonte: Acervo familiar (1986).

Time Society em pé: Anacleto (maior), Jaciãon (pequeno), Luis (defesa), Marcos Lima (maior), Ramundinho (pequeno). Time de salão: Euclides (pequeno), Medeiros (defesa), Nivaldo (defesa), Edson (maior) e Paulo Roberto (pequeno).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Neste período em Vitória-ES a minha trajetória escolar continuou, embora mais lentamente, mas em 1986 ingressei, via vestibular, no curso de Engenharia Civil da **Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**, mas depois substituí, através de outro vestibular, para o curso de **graduação em Ciências Econômicas na mesma UFES**.

A **trajetória profissional** na agência do Banco e a **trajetória escolar** na UFES nem sempre seguiram em sintonia, devido aos horários do trabalho no BNB e os dias e horários de aulas na UFES, principalmente na Engenharia Civil, embora a mudança para Economia também tivesse reduzido estes conflitos, ainda mantinha dificuldades de conciliação devido as aulas serem sempre no período diurno naquele tempo na UFES.

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) (1984 -2005)

Estas dificuldades em conduzir os estudos, fez -me buscar outras formas para continuar a trajetória escolar, inclusive retornar para Fortaleza-CE. Em 1988 concorri e fui selecionado para participar do curso de Formação em Organização & Métodos (Figura 15) realizado presencialmente em Fortaleza -CE de 22 de fevereiro a 12 de abril de 1988 e com possibilidades de retornar para a capital alencarina , caso obtivesse desempenho satisfatório para compor o time da Divisão de Organização & Métodos (DIORG) , que integrava a sede do BNB na capital cearense.

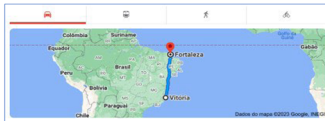
Figura 15 – Certificado Curso de O&M/BNB



Fonte: Acervo familiar (1988).



O êxito neste curso e seus projetos práticos, permitiram -me concorrer a 1 (uma) vaga na DIORG em Fortaleza -CE e fui transferido em 1989, assumindo como Analista de Organização & Métodos (O&M) em Fortaleza-CE e também mudando a minha trajetória escolar da UFES para a UFC no seu curso de Ciências Econômicas.



3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB) (1984 -2005)

Estes 4 (quatro) anos na Divisão e depois Departamento de Desenvolvimento Organizacional, permitiram -me formalizar as minhas leituras autodidatas em Administração, coisa de economista desgarrado. Mas este período também me permitiu desenvolver muitos projetos técnicos de desenvolvimento organizacional (DO) no BNB, diversas oportunidades de viagens a serviço para todos os 9 (nove) estados do Nordeste brasileiro e mesmo de outras regiões em eventos externos de capacitação em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais etc. (Foto 21), conhecer outros hábitos, sotaques e comportamentos e que ajudaram no meu aprimoramento pessoal e familiar.

Depois deste período, fiquei 1 (um) ano na Central de Apoio Logístico, quando a área de leilante de formulários do Banco saiu da área de DO.

Aqui, o contato com a área gráfica do Banco, me fez interessar -se pelo *design* e pela estética no mundo, hoje (2023), reconheço o saber estético, que abarca as artes (música, cinema, teatro, pintura, dança, literatura e outras), como fundamental para melhor compreender a Vida.

Foto 21 – Agência de Zé Doca-MA



Fonte: Acervo familiar (1993).



3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Em 1991 participei de processo seletivo interno para a composição do Ambiente de Recursos Humanos e depois Ambiente de Desenvolvimento Humano. A minha intenção era ficar até 4 (quatro) anos, o tempo entre duas copas do mundo de futebol, mas acabei ficando 12 (doze) anos. O por que? Gente, Educação, Gestão isso sempre me fascinou muito.

Na área de gestão de pessoas pude ampliar, com o curso de mestrado (1997-1999) meus estudos e ensinamentos sobre esta importante disciplina da gestão organizacional. Foram inúmeras experiências de aulas eventuais em disciplinas de cursos de especialização e MBAs em Fortaleza e mesmo em outras cidades do país como Manaus, Natal, Belém, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e outras que não recorro neste momento de escrita.

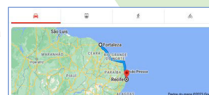
Figura 16 – Certificado curso de Agentes de CapacitaçãoBNB



Fonte: Acervo Semilar (1997).



Outro importante curso para as minhas trajetórias profissional, pessoal e docente, também realizado no Banco do Nordeste em 1997, foi a **Formação de Agentes de Capacitação Empresarial** (Figura 16) em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) no período de 3 de março a 9 de maio de 1997 em Recife-PE, pois este curso estendeu as habilidades de diagnóstico, análise e solução de problemas a partir de um algoritmo de consultoria organizacional que o Banco busca aplicar juntos aos seus clientes dos diversos setores produtivos (indústria, comércio, serviços, agronegócio etc.).



3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.1 Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB) (1984-2005)

Neste período da trajetória profissional no Banco do Nordeste assumi a gerência de diversos projetos estratégicos para o BNB e para o Ambiente de Desenvolvimento Humano. Destaco aqui o **projeto de Avaliação de Desempenho**, iniciando-me no campo técnico de uma área da avaliação: a avaliação pessoal e social.

Este assunto em 1995 estava sem ser tocado deste 20 (vinte) anos atrás devido a problemas gerados com os processos de avaliação de pessoas no Banco. Foi este o desafio que me foi posto para liderar, superando as resistências e implantando o projeto que ainda hoje (2023) continua sendo aprimorado a partir dos princípios e diretrizes que vigoram desde 1997 para todos os empregados ativos do BNB em todas as suas unidades internas e que serve para nortear decisões de pessoal e servir de referencial para capacitação e processos seletivos internos de sucessão nas áreas técnica e gerencial.

Figura 17 – Certificado de Registro no INPI(BNB)



Fonte: Acervo Semilar (1997).



Este projeto levou-me a várias instituições de ensino superior do Ceará para proferir palestras sobre a experiência exitosa do BNB (UECE, UNIFOR, UFC e outras), além de garantir a sua inovação para a época com o registro de patente junto ao Instituto Nacional de Patentes Industriais (INPI) como um Programa de Computador. Número do registro: 02167-4, data de registro: 01/08/1997, título: "AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RH", Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, conforme Figura 17, a seguir.

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

Antes de adentrar a **trajetória profissional de UFC** preciso registrar que a trajetória pessoal e familiar iniciada em 1966 (meu nascimento) na Aerolândia (o 1º Bairro de Fortaleza na lista alfabética), em paralelo às trajetórias escolares no Círculo Operário (1973-74), Escola Edith Braga (1975 a 1978), Escola Jenny Gomes (1979 a 1981), Escola Adauro Bezerra (1982 a 1984) e também a trajetória profissional de BNB (1984 a 2005), foram cruciais para que eu pudesse ter um ingresso valorizado na Universidade Federal do Ceará e passasse a ser integrante do seu qualificado corpo docente e de pesquisadores.



Fonte: Arquivo pessoal (2005).



Tendo concluído o curso de **Doutorado** pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) dentro do período regulamentar de 2001 a 2004, estava no meu projeto de ingresso no ensino e na pesquisa da Educação Superior, nas áreas da Educação e da Administração.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) tornou-se a organização educacional que eu buscava, pois com o doutorado em Educação e Avaliação houve uma maior aproximação e conhecimento da sua cultura organizacional e do seu ambiente peculiar, no sentido de diferente para mim, quando comparado aos ares do Banco do Nordeste.

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

Mesmo tendo sido empossado em 26 de outubro de 2005 já colaborei em 2005.2 com disciplinas na graduação, ajudando o DFE (Foto 24) no atendimento às licenciaturas nas disciplinas do setor de estudos: Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação (PB 0091) e disciplinas voltadas para o curso de graduação em Pedagogia e que depois seriam consolidadas nas disciplinas de Pedagogia Organizacional (PB0159) e Fundamentos da Gestão Educacional (PB 0167), bem como na orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), Projetos de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Foto 24 - Colegas do DFE/FACED/UFC (2016).



Fonte: Arquivo do DFE (2016).

Treze parais do DFE/FACED/UFC em 2016: Prof. Valdemar, Prof. Patricia Holanda, Prof. Isabela, Carlos (foto de campo do DFE), Prof. Nelly (foto de campo), Maria (foto de campo do DFE), Prof. Fabiana Nobre, Prof. Cláudio, Prof. Jacqueline e Prof. Adilson.



Foto 25 - Colegas do DFE/FACED/UFC (2019).



Fonte: Arquivo do DFE (2019).

Treze parais do DFE/FACED/UFC em 2019 no aniversário de Maria dos Anjos (TEA do DFE): Carlos (foto de campo do DFE), Prof. Jackson, Prof. Maria do Céu, Prof. Cláudio Zientar, Prof. Patricia Holanda, Prof. Nelly, Prof. Vânia (foto de campo), Prof. Rogério, Prof. Fabiana Nobre, Prof. Kelly, Maria (foto de campo do DFE), Prof. Marcos Lima, Prof. Isabela, Prof. Cláudio, Prof. Joeline, Prof. Adilson, Prof. Heulália e Prof. Jacqueline.

3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

Em paralelo e após a minha posse na UFC, a Coordenação do Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da FAGED/UFC, convidou-me para compor a equipe docente do NAVE como professor colaborador, desenvolvendo projetos e co-orientando dissertações de mestrado e teses de doutorado. Alma nova, sangue novo!

Posteriormente, após devidamente credenciado ao Programa de Pós-graduação em Educação (FACED/PPGE) e ao Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (FEAAC/PPAC PROF), passei a ministrar disciplinas nos cursos de mestrado e doutorado destes programas, bem como dispor de 8 (oito) vagas para orientação de pesquisas de mestrado e de doutorado nestes 2 (dois) programas de pós-graduação.

No PPGE da FAGED, as disciplinas de Epistemologias da Avaliação (PEP 0811 e PEP0877, para mestrado e doutorado, respectivamente) e de Avaliação & Gestão de Programas Educacionais (PEP 0855 e PEP0900, para mestrado e doutorado, respectivamente).

No PPAC PROF, as disciplinas de Gestão Estratégica (EDP 702A) e Gestão Estratégica de Pessoas (EDP 727A) para curso de mestrado profissional, pois o curso de doutorado profissional está em processo de credenciamento no MEC.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Universidade Federal do Ceará
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação



Programa de Pós-Graduação em
Administração e Controladoria
Profissional



3 TRAJETÓRIAPROFISSIONAL

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

Apartir de 2013 passei a colaborar com a Divisão de Formação Profissional da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, ministrando capacitações internas para os servidores da UFC (Técnicos, Docentes e Gestores) tendo ministrado diversas turmas de capacitações internas sobre gestão de processos, indicadores de avaliação, governança etc.

Após ter saído para a minha primeira licença capacitação pela UFC em São Carlos -SP para curso de Inglês no curto período de 5 de janeiro a 31 de janeiro de 2020, veio para o Brasil a pandemia de Covid-19.

Na minha memória, iniciada no dia 16 de março de 2020, doença letal provocada pelo Novo Coronavírus que atingiu humanos em quase a totalidade de territórios habitáveis nos diferentes continentes da Terra, com maior mortalidade em países onde a discussão política x ciência foi bem intensa, dificultando o tratamento por uma gestão do País que fosse mais comprometida com a Vida e com todos os brasileiros.

Mesmo com sabidas dificuldades para o segmento da Educação, em 2020 ministrei, de forma remota, 7 (sete) disciplinas, sendo 4 (quatro) de graduação e 3 (três) de pós-graduação compreendendo os semestres 2020.1 e 2020.2 que adentraram ao ano de 2021, devido aos problemas gerados pela Covid -19.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO
DE PESSOAS

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

entubado por 12 dias.



Fonte: Acervo familiar (2021).



toje (2023) costumo dizer que a permissão divina em primeiro lugar, as potentes orações, a minha fé, a equipe de médicos e enfermeiros, o plano de saúde Unimed pela UFC e ADUFC (Associação de Docentes da UFC) foram cruciais para essa que foi a maior vitória desta minha Vida até aqui.

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

3.2 Universidade Federal do Ceará (UFC) (2005-hoje ...)

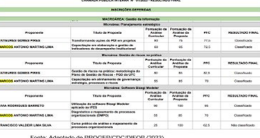
Ainda em 2021, retornei a maioria das minhas atividades nas trajetórias pessoal, familiar, profissional e de ensino, inclusive na trajetória futebolística, pois mesmo participando de poucas partidas, fomos campeões da Copa CORPVS 50TAA LECPK, jogando futebol de campo (de onze) pelo **Cruzeiro de Maracaná** (Foto 28) com colegas de UFC (Jacó e Manoel, TEAs: Técnicos Administrativos) e outros amigos, inclusive ex - atletas profissionais do futebol.

Ainda em 2021, retornei a maioria das minhas atividades nas trajetórias pessoal, familiar, profissional e de ensino, inclusive na trajetória futebolística, pois mesmo participando de poucas partidas, fomos campeões da Copa CORPVS 50TAA LECPK, jogando futebol de campo (de onze) pelo **Cruzeiro de Maracaná** (Foto 28) com colegas de UFC (Jacó e Manoel, TEAs: Técnicos Administrativos) e outros amigos, inclusive ex - atletas profissionais do futebol.



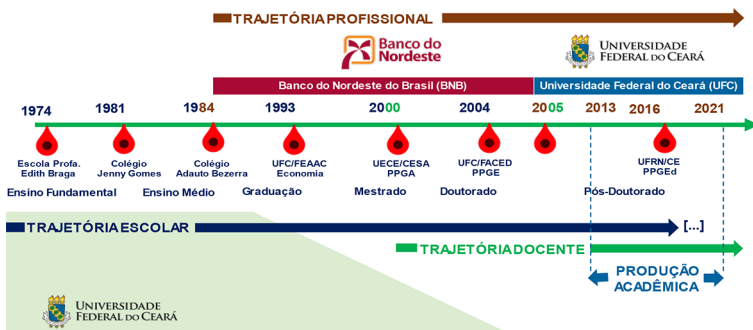
Fonte: Acron familiar (2021).

Time do Cruzeiro Esporte Clube de Maracaná-CE, de pé: Camarão (Técnicos), Messiasista, Jacó (JFC), Geovane, Antônio, José Manoel (JFC), Marinho, Dodô, França, Narcício (ex-Betão-BR), Paulo, Cidão, Pezinho, André e Zé Mário. Agachados: Tico, Sabão, Marcos Lima (DFE/FAUCF), Sérgio Vargem, Itailton, Naldo, Gilmar Serrão (ex-Ceará, o VoZão), Paulo Baker, Caetano Lúcio, Carlos, Adriano e Carlinhos Campos Belo.



Fonte: Adaptado de PROGEIN/CDG/DE/OP (2023).

4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)



4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.1 Despertamento e Efetivação para a Educação Superior na UFC

O despertar para a docência aconteceu ainda no Ensino Médio (1982 -1984), mas o interesse pela pesquisa veio antes disso, com os diagnósticos mentorados pela Turma do *Scooby-Doo* no Ensino Fundamental (1974-1981).

Os preparativos tornaram-se mais conscientes a partir do Mestrado (1997 -2000) na UECE e o *ultimátum* ocorreria, posteriormente, de forma mais assertiva, pela maioria dos integrantes da banca de defesa da minha tese no doutorado na UFC em 2004.

(I) **Na graduação (ensino e orientação)**, o meu ingresso como docente com vínculo empregatício pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ocorreu em uma IES privada, a Faculdade Evolutivo (FACE) em 1 de agosto de 2000, vindo a sair em 31 de agosto de 2005, após a minha aprovação no concurso para professor adjunto (Edital Nº 43/2005), cujo resultado saiu em 7 de julho de 2005 com a homologação, por unanimidade, no Conselho Departamental da FAGED/UFC e a minha posse na UFC ocorreria em 26 de outubro de 2005.

(II) **E na pós-graduação *lato sensu*** ao assumir, mediante convite e aceite, disciplinas eventuais de especialização e MBAs em organizações educacionais do terceiro setor, como o Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) a partir de 5 de junho de 2000 e o CETREDE (Centro de Treinamento e Desenvolvimento) vinculado à UFC, a partir de 18 de setembro de 2000.

4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA (2013 a 2021)

4.1 Despertamento e Efetivação para a Educação Superior na UFC

Com estes registros, considero que o meu despertamento para a Educação Superior esteja de certa forma descrita, mas a efetivação na UFC só ocorreria mediante a aprovação em concurso público em 2005 e ao assumir disciplinas de graduação exigidas pelo meu setor de estudos para os cursos de Pedagogia diurno e noturno, bem como para as disciplinas voltadas para os inúmeros cursos de licenciaturas que a Universidade Federal do Ceará oferta.

Adicione -se a atuação nos 2 (dois) programas de pós-graduação da UFC nos quais mantenho-me vinculado até hoje (2023) nas áreas de Educação pela FAGED e de Administração pela FEAAC.

Complemente-se ainda as atividades de orientação, pesquisa e produção acadêmica que estes programas de pós-graduação exigem para manter-se credenciado e superar-se em periódicos reconhecimentos nos 2 (dois) programas: PPGE (FAGED/UFC) e PPAC PROF (FEAAC/UFC).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA (2013 a 2021)

4.2 Ensino

Conforme registrado na minha trajetória profissional na UFC, comecei a colaborar no ensino de graduação na UFC, devido às diversas demandas que o Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) sempre atende aos cursos de licenciaturas e ao curso de Pedagogia, já em 2005.2, mesmo com a minha posse tendo sido em 26 de outubro de 2005.

Porém, para efeito de atendimento ao que recomenda a Resolução N° 25/CEPE, de 20 de outubro de 2014, será feito aqui um recorte na trajetória docente e na sua correspondente produção acadêmica.

O interstício considerado corresponde ao período de **26 de outubro de 2013 a 26 de outubro de 2021.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.2 Ensino 4.2.1 Graduação

Para o período de 2013.2 a 2021.2, as 31 turmas de disciplinas ministradas na graduação e licenciaturas da UFC estão detalhadas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Disciplinas Ministradas na Graduação de 2013.2 a 2021.2

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	AValiação
2013.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 01	64	(*)
2013.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2014.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 02	64	(*)
2014.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2014.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 03	64	(*)
2014.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2015.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 04	64	(*)
2015.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2015.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 05	64	(*)
2015.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2016.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 06	64	(*)
2016.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2017.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 07	64	(*)
2017.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)
2017.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 08	64	(*)
2017.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	(*)



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

2017.2	PR0148 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II (64 h) - Turma 02	64	3,84
2018.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 11	64	4,87
2018.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,82
2018.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 12	64	4,94
2018.2	PR0167 - FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) - Turma 01*	64	4,43
2019.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 13	64	4,77
2019.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,00
2019.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 10	64	4,82
2019.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,90
2020.1	PR0167 - FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) - Turma 01*	64	4,66
2020.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 09	64	4,98
2020.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 07	64	4,96
2020.2	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,87
2021.1	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 13	64	4,17
2021.1	PR0159 - PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,87
2021.2	PR0001 - EST. SOCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO (64 h) - Turma 10	64	4,84
2021.2	PR0167 - FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL (64 h) - Turma 01A	64	4,49

(*) Avaliação de desempenho docente em aplicação, segundo a Resolução Nº 24/CEP/2014, e, a partir de 2016, substituída e avaliada de 0 a 5,00 e 5,00.

Fonte: Lima (2023a) e SIGAA/UFC (2023).

4 TRAJETÓRIA DOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.2 Ensino 4.2.1 Graduação

A Foto 29, preciosidade para mim e para os alunos, apresenta uma turma da disciplina de Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação de 2006.1 para o curso de Licenciatura em Matemática no Campus do Pici.

Foto 29 – Turma de Licenciatura em Matemática na UFC (2006.1)

As atividades de ensino na UFC têm sido um mundo de aprendizados para a minha trajetória docente.

Pude acompanhar casos de alunos orientados na graduação em Pedagogia, na área de avaliação e gestão educacional e que fizeram depois mestrado e doutorado no PPGE/UFC, outros que já ingressaram na carreira docentes em instituições como o IFCE e a UECE.

Isso é, na minha avaliação, um resultado educacional gratificante em ter acompanhado estes alunos/as e hoje professores/as e passam também a contribuir com a Educação brasileira.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Fonte: Acervo profissional (2006).

Time da turma de 2006.1. Alunos/as em pé da esquerda para a direita: Renato Alves; Davi Costa Lima; Valdeino Batista; Hugo Vileiano; Antonio Hilson Carneiro; Lucas Costa Lima; José Alton de Oliveira (boné); Paulo Henrique Agostinho; Aurélio Eugênio; Davi Albuquerque; Rafael Fernandes; Carina Brunhilde; Juliana Camargo (blusa verde); Francisco de Assis Vasconcelos (camisa social preta); Aylene Maria Gomes (blusa azul); Antonio Vellton (prós da Aylene); Emanuel Carvalho (camisa social amarela); Anna Karine de Oliveira (blusa laranja); Vicente Paulo; e Diécido Valleri (camisa social cinza). Alunos/as sentados/as da esquerda para a direita: Fernando do Carmo; Antonio Carlos Lima (blusa vermelha); Antonio José da Silva (cabeça virada); José Vitorino Sampaio; Ivonete Maciel (camisa preta); Quirino Professor Marcos Lima; Enail Magalver (boné); Rafael Nascimento Rocha; Antonio Claudio Pereira; Amanda Nunes; Raunela Maria Rocha; Claudinei Monteiro; José Everaldo; Camila Marcos; Gerardo Carneiro; Camila Ferreira; e Felipe Feijó (blusa verde).

4 TRAJETÓRIADOcente E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.2 Ensino 4.2.2 Pós-graduação *strictu sensu*

Em paralelo a minha posse na UFC com lotação funcional no Departamento de Fundamentos da Educação (DFE) da Faculdade de Educação (FACED) ingressei, em 2005.2, na equipe de professores colaboradores do curso de Mestrado Profissional em Administração que depois se transformou no Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF) (*latu sensu*), em parceria com a Profa. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel ex- e eterna orientadora de mestrado na UECE (1998 a 2000), a disciplina Epistemologias e Tecnologias do Ensino - aprendizagem.

Quadro 2 - Disciplinas Ministradas no PPAC PROF 2013.2 a 2021.2

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	AValiação DISCENTE
2013.2	EDP720A - DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (48 h) - Turma 01	48	3,43
2016.1 a 2016.2	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto	-	-
2019.1	EDP727A - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS (48 h) - Turma 03	48	3,90
2019.2	EDP702A - GESTÃO ESTRATÉGICA (48 h) - Turma 01	48	Não disponível
2020.1	EDP702A - GESTÃO ESTRATÉGICA (48 h) - Turma 01	48	3,93

(*) O PPAC PROF/FEAC/UFCE adota a escala de avaliação discente de 0,00 a 4,00, sendo 1 – Pêssimo; 2 – Regular; 3 – Bom; e 4 – Excelente

Fonte: Lima (2023a); SIGAA/UFCE (2023) e PPAC PROF/FEAC/UFCE (2023).

Depois tornei-me do Quadro Docente Permanente do PPAC PROF e apresentei proposta para a criação, a pedido da coordenação do programa, da **disciplina de Desenvolvimento de Competências** com a justificativa de que o desenvolvimento e a gestão por competências pareceriam, **ja naquela época (2006.2) ser uma concepção, tecnologia ou modelo de gestão contemporâneo de pessoas que tem dominado os ambientes organizacionais e acadêmicos.**



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

4 TRAJETÓRIADOcente E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.2 Ensino 4.2.2 Pós-graduação *strictu sensu*

Com relação ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), de caráter *Strictu sensu*, ministro 2 (duas) disciplinas optativas que tento ofertar de maneira alternada entre os semestres: **Epistemologias da Avaliação (2006.2) e Avaliação & gestão de programas educacionais (2018.1).**

A disciplina **Epistemologias da Avaliação** foi ofertada pela primeira vez no PPGE/FACED em 2006.2 e foi criada a partir das recomendações de 2 (dois) importantes docentes do DFE e que já estão hoje (2023) falecidos. **Os professores in memoriam Nicolino Trompieri Filho (1940-2021) e Rui Verilaine Oliveira Moreira (1944-2016)** pediram-me para que apresentasse proposta para uma disciplina que promovesse a visão filosófica e epistemológica para os pesquisadores em avaliação educacional no PPGE/FACED/UFCE, pois a sua formação ainda era muito básica e sempre focada nos *check/lsts* de avaliação, praxiológica e tecnicista.

Quadro 3 - Disciplinas Ministradas no PPGE/FACED/UFCE 2014.1 a 2021.2

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	AValiação DISCENTE
2014.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2015.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2016.1 a 2016.2	O docente realizou estágio pós-doutoral no período de 14/03/2016 a 30/12/2016 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob a supervisão do Prof. Antonio Cabral Neto	-	-
2017.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2017.2	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2018.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)

2018.2	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2019.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2019.2	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2020.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2020.2	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2021.1	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)
2021.2	PER011 e PER017 - TÓPICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO II (64 h) - Turmas 03 e 02 (64 h c/s)	64	(*)

(*) As disciplinas do PPGE/FACED/UFCE adotam a escala de avaliação discente de 0,00 a 4,00, sendo 1 – Pêssimo; 2 – Regular; 3 – Bom; e 4 – Excelente

Fonte: Lima (2023a); SIGAA/UFCE (2023) e PPGE/FACED/UFCE (2023).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Embora o Quadro 3 não apresente as avaliações discentes, procuro aplicar uma **avaliação informal ao final de cada unidade da disciplina.**

Baseado nestas avaliações, sempre faço melhorias nas disciplinas que ministro pelo PPGE/FACED/UFCE (Educação e Avaliação) e também pelo PPAC/PROF/UFCE (Administração).

4.3 Pesquisa 4.3.1 Orientação Graduação

Os meus ambientes de pesquisa na UFC perpassam pela **Graduação**, na orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) em **Pedagogia da FACED** e em **Administração da FEAC**, mas também percorro a **Pós-graduação** nas mesmas 2 (duas) áreas junto ao Programa de Pós -graduação em Educação (PPGE) da FACED/UFC e ao Programa de Pós -graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF/FEAC).

[illegible]

4.3 Pesquisa 4.3.1 Orientação Graduação

O Quadro 6 apresenta 2 (duas) iniciativas no PIBID em 2015 e 2014 na disciplina de graduação dedicada aos cursos de licenciaturas, tendo alunos do curso de graduação/licenciatura em Pedagogia da FACED/UFC.

NOME ALUNO(A)	TÍTULO PROJETO	PERÍODO
Carla Nayara de Almeida da Lima Lopes	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2018-2019
Carla de Fátima Carvalho	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2018-2019
Carla Barros de Oliveira	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2017-2018
Missheellen Paiva de Araújo	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2017-2018
Georget Dantas dos Santos	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2015-2016
Jordana Gadeña Regis	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2015-2016
Georget Dantas dos Santos	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2014-2015
Jordana Gadeña Regis	Avaliação e Gestão: Pesquisa em Organizações Educacionais	2014-2015

NOME ALUNO/A	TÍTULO PROJETO	PERÍODO
Ivyna Pinho de Carvalho	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	2015
Roger Freitas da Costa	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	2014

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a)



4.3.4 Produção de Livros

Quadro 5 – Livros Publicados 2010 a 2021

A Tabela 4, a seguir, apresenta as produções de livros, totalizando 14 (quatorze) livros publicados no período de 2013 a 2021.

Tabela 4 – Livros Publicados (Total)

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Organização	4	10	14
Parceria	0	3	3
Autoria exclusiva	2	1	3
TOTAL	6	14	20

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023); PLATAFORMA SUPCUP

TOTAL	6	14	20
-------	---	----	----

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023); PLATAFORMA SUCUPIR

Fonte: CLINICULO LATTEO (2023) e Lima (2023).



4.3.5 Produção de Capítulos de Livros

capítulos de livros publicados com autoria exclusiva ou parceria com outros/as autores/as.

Quadro 10 – Capítulos de Livros Publicados 2013 a 2021

A Tabela 5, a seguir, apresenta as produções de capítulos de livros, totalizando 135 (cento e trinta e cinco) publicações no período de 2013 a 2021.

Tabela 5 – Capítulos de Livros Publicados.

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Quant. de Capítulos de Livros	28	135	163

Fonte: CURRICULOLATTES (2023) e Lima (2023a).



Code: C-106	Page: 10 of 10
-------------	----------------

O Quadro 11, a seguir, demonstra, no período de 2013.2 a 2021.2, na participação em **25 (vinte e cinco) artigos publicados em anais de eventos acadêmicos.**

A Tabela 6, a seguir, apresenta as produções de artigos publicados em anais de eventos, totalizando 2 (vinte e seis) publicações no período de 2013 a 2021.

CATEGORIA	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Quant. de Artigos em Anais de Eventos	14	26	40

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).

Fonte: CURRICULO LATTER (2023) e Lima (2023).

Figura 21 – GPAGE CNPα

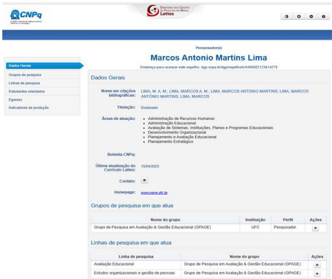
O projeto de Avaliação & Gestão Educacional iniciado em 2007, está registrado no **Diretório do CNPq** (Figura 21) e está vinculado aos 2 (dois) programas de pós-graduação que fazem parte do time de docentes permanentes: o Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEAFED/UFC); e o Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria (PPAC PROF/FEAAC/UFC). Este projeto é atualmente [023] e desde 2007 (ano que foi criado), o principal projeto em curso no Grupo de Avaliação e Gestão Educacional (GAGE) da UFPA (GAGE), criado no mesmo ano de 2007 para planejar, coordenar, operacionalizar e avaliar este projeto.



4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)
4.3 Pesquisa 4.3.7 Projetos de Pesquisa

O GPAGE é, ao mesmo tempo, uma recomendação e continuidade às mentorias dos ex-professores do Departamento de Fundamentos da Educação (DFE/FACED), **Raimundo Benedito do Nascimento e Nicolino Trompieri Filho (in memorian)** que verificavam uma constante demanda por parte da sociedade local e regional (organizações públicas e privadas, professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação etc.) de pesquisas nesta área da avaliação integração a área da gestão.

Figura 21 – GPAGE CNPq



Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa CNPq (2023).

4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)
4.3 Pesquisa 4.3.7 Projetos de Pesquisa

O projeto **Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas** de 2012 que está vinculado ao PPAC PROF/FEAAC/UFC e tem o objetivo de estudar estratégias e processos adotados na gestão de pessoas em organizações, bem como avaliar e propor as ações de educação corporativa nestas organizações.

A Tabela 7, a seguir, apresenta **as produções de cada um dos 2 (dois) projetos destacados e sob a minha coordenação no período de 2013 a 2021.**

Tabela 7 – Produções nos Projetos de Pesquisa

ITENS / PROJETO	PROJETO 1: AVALIAÇÃO & GESTÃO EDUCACIONAL	PROJETO 2: ESTRATÉGIAS, PROCESSOS E EDUCAÇÃO CORPORATIVA NA GESTÃO DE PESSOAS	TOTAL
Artigo publicados	16	4	20
Defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)	9	0	9
Defesas de Mestrado	5	7	12
Defesas de Doutorado	7	0	7
Projetos de PIBIC	8	0	8
TOTAL	45	11	56

Fonte: Lima (2023a).



4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.4 Extensão

As atividades de extensão realizadas no período de 2013.2 a 2021.2 estão aqui destacadas como ações voltadas para a (1) participação em eventos e cursos; (2) divulgação de conhecimentos; e (3) participação em bancas externas à UFC na graduação, especialização, mestrado e doutorado.

A Tabela 8, a seguir, apresenta 28 (vinte e oito) ações de extensão realizadas, considerando-se os 3 (três) aspectos citados e para o período de 2013 a 2021.

Tabela 8 – Ações de Extensão 2013 a 2021

AÇÃO DE EXTENSÃO	QUANT.
Participação em Eventos e Cursos	6
Divulgação de Conhecimentos	3
Participação em Bancas de Graduação	1
Participação em Bancas de Especialização	1
Participação em Bancas de Mestrado	12
Participação em Bancas de Doutorado	5
TOTAL	28

Fonte: Lima (2023a).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

4 TRAJETÓRIADOCENTE E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.4 Extensão

4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica

A participação em eventos e cursos, no período de 2013 a 2021, encontra-se detalhada no Quadro 12, a seguir.

A Tabela 9, a seguir, apresenta, em uma maior abrangência, a minha participação em eventos e cursos de 2004 a 2023, demonstrando a minha busca constante no aprendizado, em 3 (três) períodos: 1984 (início da minha trajetória profissional no BNB) a 2004; 2005 (meu ingresso na UFC) a 2021; e 2022 a 2023.

Quadro 12 – Participação em Eventos e Cursos 2013 a 2021

NOME EVENTO	DADOS DO EVENTO	ANO
Extensão universitária em Curso Jornada de Metodologias Ativas	Carga horária: 80h. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE, Brasil.	2020
Encontro III Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG).	Carga horária: 5h. Instituto Plácido Castelo, IPC, Brasil.	2020
Introdução às CKRs (Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados-Chave).	Carga horária: 3h. CultureRocks, CULTUREROCKS, Brasil.	2020
Curso presencial de Inglês avançado	Carga horária: 160h. Escola Lexia English Academy sediada em São Carlos-SP.	2020
Oficina de Design Thinking para desenvolver as Metodologias Ativas de Aprendizagem.	Carga horária: 4h. EmpreendaLabs, EMPREENDALABS, Brasil.	2019
BPM Boot Camp, 13 ed.	Carga horária: 26h. Association of Business Process Management Professionals, ABPMP, Brasil.	2013

Fonte: Lima (2023a).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Tabela 9 – Participação em Eventos e Cursos 1984 a 2023

CATEGORIA	1984 a 2004	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Participação em Eventos e Cursos	57	26	6	89

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023a) e Lima (2023a).

4 TRAJETÓRIADOCEnte E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.4 Extensão 4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica

ATabela 10, a seguir, apresenta 10 (dez) participações em eventos de pesquisa no período de 2013 a 2021.

Aparticipação em eventos de pesquisa acadêmica , no período de 2013 a 2021, encontra -se detalhada no Quadro 13, a seguir.

Tabela 10 – Participação em Eventos de Pesquisa Acadêmica (Total)

CATEGORIA	2001 A 2004	2005 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Participação em Eventos de Pesquisa	11	31	10	52

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).

Quadro 13 – Participação em Eventos de Pesquisa Acadêmica 2013 a 2021

NOME DO EVENTO	DATA DO EVENTO	ANO
XXII Semana Universitária da UECE	Educação e política no Brasil: O papel da universidade. Ilhéus/BA	2017
VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Congresso promovido pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do PPGE/FACED/UFC	2017
IX Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste	Seminário promovido pela Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPEd)	2016
VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Participante do Congresso promovido pelo Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) do PPGE/FACED/UFC	2015
VI Congresso Internacional em Avaliação Educacional	Coordenador da Mesa Redonda sobre Avaliação de Programas Educacionais em Organizações	2015
I Seminário Nordeste de Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação: múltiplas perspectivas de avaliação em educação	Seminário da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação	2013
O Paradigma da Economia Global e Desenvolvimento Sustentável e Formação Docente e Docente em Educação	Seminário REGEN-UFCE	2013
VII Colóquio Nacional da AFRSE	Colóquio da Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação - Seção Brasileira (AFRSE)	2013
XXI EPENI - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste	Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPENI)	2013
XVIII Semana Universitária da UECE: 18 anos: socialização do ensino, da pesquisa e da extensão	Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE)	2013

Fonte: Lima (2023a).



4 TRAJETÓRIADOCEnte E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.4 Extensão 4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica

Destaque-se, na minha trajetória docente, a participação na organização de evento acadêmico importante do Núcleo de Avaliação Educacional (NAVE) vinculado ao Programa de Pós -graduação em Educação (PPGE/FACED/UFC).

Trata-se do Congresso Internacional em Avaliação Educacional , iniciado em 2004 e, em 2017, já com 7 (sete) edições realizadas.

Figura 22 – Banners das Edições I a VII do Congresso de Avaliação



Tabela 11 – Avaliação da Organização do Congresso em Avaliação

QUAL A SUA AVALIAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO?	2004	2005	2006	2008	2010	2014	2017	TOTAL	%
1. Ruim	0	0	3	0	1	3	10	17	1,3%
2. Regular	25	10	15	3	12	11	0	66	14,0%
3. Bom	57	84	84	15	40	83	24	297	51,4%
4. Ótimo	18	52	35	15	30	101	43	294	55,3%
TOTAL	98	138	137	33	89	196	77	764	100,0%

Fonte: Lima (2023b).



Fonte: NAVE (2017).

4 TRAJETÓRIADOCEnte E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.4 Extensão 4.4.2 Divulgação de Conhecimentos

Para as atividades na minha trajetória docente, e relativas a disseminação de conhecimentos, serão consideradas as palestras proferidas. No período de 2013 a 2021 foram 6 (seis) palestras visando a divulgação de conhecimentos.

Quadro 14 – Palestras Proferidas de 2013 a 2021

NOME EVENTO	TEMA DA PALESTRAS	ANO
V Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC 2020).	Metodologia Quadripolar e sua aplicação na pesquisa acadêmica.	2020
Comissão Permanente de Avaliação (CPA/UFRR)	Roda de Conversa sobre Avaliação Institucional.	2021
VII Congresso Internacional em Avaliação Educacional.	Arquitetura de aprendizagem e avaliação de competências.	2017
Seminário para Apropriação dos resultados do SPAECE 2017	Os desafios da avaliação (Seminário SEDUC/CE).	2018
Ensino Médio: Reflexão e Ação.		
Ciclo de Palestras Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS), Hoje Unicatol.	Formação Pedagógica Universitária: limites e possibilidades.	2013
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM).	Minicurso de Capacitação para Gestores da Educação.	2013

Fonte: Lima (2023a).



Tabela 12 – Total de Palestras Proferidas

CATEGORIA	1997 A 2012	2013 A 2021	TOTAL
Palestras	21	6	27

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).

4 TRAJETÓRIADOCEnte E PRODUÇÃO ACADÊMICA(2013 a 2021)

4.5 Gestão de Projetos e Comissões

Deixei registrado na minha trajetória profissional (BNB e UFC) que as minhas diversas experiências na gestão foram, mormente, na área técnica, ou seja, em projetos ou comissões, embora tenha assinalado as minhas substituições de gestores no BNB, de forma ex officio, no Ambiente de Desenvolvimento Humano e nas suas Células componentes, quando das férias ou outras ausências de seus titulares.

Assim, destacarei aqui, as minhas experiências nas coordenações de projetos de pesquisa na UFC e na presidência de comissões no período de 2013 a 2021.

A Tabela 13 consolida as minhas 5 (cinco) experiências na gestão técnica e acadêmica na UFC.

Tabela 13 – Experiências na Gestão de Projetos e Comissões na UFC

EXPERIÊNCIA NA GESTÃO	ANO CRIAÇÃO	ANO FIM	2013 A 2021
Projeto Avaliação & Gestão Educacional	2007	-	1
Projeto Estratégias, Processos e Educação Corporativa na Gestão de Pessoas	2012	-	1
Projeto Inovações no Ensino de Administração e Contabilidade	2012	-	1
Projeto Modernização Estrutural da Gestão de Pessoas	2012	2020	1
Projeto Modelos de Gestão Educacional: uma Investigação de Diferentes Abordagens Teóricas e Aplicadas	2011	2012	0
Pedagogia Organizacional: uma Análise das Abordagens Pedagógicas, das Estruturas Essenciais de Educação e dos Modelos de Avaliação Adotados em Organizações Casuarinas	2009	2010	0
Avaliação Comparativa da Gestão da Cultura e da Comunicação Organizacional nas Secretarias Executivas e nas Escolas da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE	2008	2009	0
Avaliação e Gestão da Cultura e Comunicação Organizacional nas Escolas da Rede Pública Municipal de Fortaleza-CE	2007	2008	0
Projeto de Pesquisa Planejamento Estratégico do Navio (2005-2010)	2005	2010	0
Pesquisa de Comunicação Interna Junto aos Funcionários do BNB	2004	2005	0
Diagnóstico da Gestão de Pessoas no BNB	2002	2002	0
Presidente da Comissão de Sindicância para apurar atos e fatos constantes do Processo Nº 18906/13-91, de 20/09/2013.	2013	2013	1
TOTAL			5

Fonte: CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).



5 OUTROS PROJETOS (2013 a 2021)

Entre outros projetos que participei, registrei aqui apenas 2 (dois) complementares. São eles: (1) Experiência de serviços na justiça eleitoral de 1985 a 2005 ; e (2) Projeto por Um Mundo Melhor.

Figura 22 – Experiência nos Serviços de Eleições do TRE-CE



Fonte: Acervo familiar (2004; 2005).

Figura 23 – Capa dos Slides de Palestras Projeto por Um Mundo Melhor



Fonte: Acervo familiar (2005; 2012).

6 DEVIR (2023 a ...)

Os registros das trajetórias escolar, profissional e docente, aqui traçadas e entrelaçadas com as trajetórias pessoal e familiar, permitiu-me compartilhar uma Vida de UFC com as suas relações com outros ciclos. Os resultados obtidos na minha trajetória docente com a sua produção acadêmica na UFC no período de 2013 a 2021 estão demonstrados na Tabela 14, a seguir.



Tabela 14 – Painel da Trajetória Docente e Produção Acadêmica 2013 a 2021

ATIVIDADES DOCENTES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO
4.2 Ensino		
4.2.1 Graduação	4,66	A avaliação de desempenho docente foi aplicada, segundo a Resolução Nº 24/CEPE/2014, a partir de 2015.1, adotando a escala é de 0,00 a 5,00.
4.2.2 Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	3,75	O PPAC PROF/FEAAC/UFC adota a escala de avaliação discente de 0,00 a 4,00, sendo 1 – Pessimio; 2 – Regular; 3 – Bom; e 4 – Excelente.
4.3 Pesquisa		
4.3.1 Orientação Graduação	34	Orientações de TCCs, PIBIC e PIBIC.
4.3.2 Orientação Pós-graduação	22	Orientações de mestrado e doutorado nos programas PPGE/FACED e PPAC PROF/FEAAC.
4.3.3 Produção de Artigos	52	Artigos publicados em periódicos com Qualis Capes de A1 a C.
4.3.4 Produção de Livros	14	Livros publicados de autoria exclusiva e organizados.
4.3.5 Produção de Capítulos de Livros	135	Capítulos de livros publicados.
4.3.6 Produção em Anais de Eventos	26	Artigos de análise de eventos acadêmicos.
4.3.7 Projetos de Pesquisa	56	Produções nos Projetos de Pesquisa: artigos publicados, TCCs, Defesas de Mestrado e Doutorado e Projetos PIBIC.
4.4 Extensão		
4.4.1 Participação e Organização de Eventos de Pesquisa Acadêmica	10	Participação em Eventos de Pesquisa Acadêmica
4.4.2 Divulgação de Conhecimentos	6	Palestras proferidas.
4.5 Gestão de Projetos e Comissões	5	Experiências na Gestão de Projetos e Comissões na UFC.

Fonte: SIGAA/UFC (2023); CURRÍCULO LATTES (2023) e Lima (2023a).

6 DEVIR (2023 a ...)

Esse documento **“Memorial: trajetórias [recortes] de uma Vida”** não representa uma finalização, pois a minha presença na Universidade Federal do Ceará, com 17 (dezesete) anos de atividades, ainda pretendo, ter muitos capítulos e resultados nas minhas trajetórias profissional e docente a serem percorridos, sempre em alinhamento com as minhas trajetórias familiar e pessoal.

Hoje (2023), aos 57 anos de idade, **postulo a minha promoção a Professor Titular na UFC**, demonstrando, mormente, as minhas contribuições e colaborações no período de 2013 a 2021, mas também nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão de projetos acadêmicos realizadas desde o meu ingresso em 2005.

Renovo aqui a **minha gratidão à Universidade Federal do Ceará (UFC)**, por intermédio da sua **Faculdade de Educação (FACED)** e do seu **Departamento de Fundamentos da Educação (DFE)**, bem como do seu curso de graduação presencial em Pedagogia (diurno e noturno) e do Programa de Pós-graduação em Educação; e também à **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEEAC)** e do seu Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF).



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

6 DEVIR (2023 a ...)

Sobre o porvir [...]

Ainda buscarei, sempre em trabalhos desenvolvidos em equipes, em parceria com professores e professoras da UFC e de instituições de ensino superior, seja com orientandos e orientandas no PPGE/FACED e no PPAC PROF/FEEAC, elaborar e implantar projetos de livros e publicação de artigos em periódicos, não por submissão ao tão criticado produtivismo acadêmico, mas como linha de fuga, produção e criação permanente que expande a minha Vida e tem contribuído para todas as suas trajetórias.

As produções, no trabalho docente e assim como nas artes, podem ser motivos de alegrias quando realizadas de forma divertida, sem pressões internas e externas, mas com compromisso com a criação de novos modos que intensifiquem e afirmem a Vida.

Para além disso, busco ainda desenvolver outros projetos de pesquisa acadêmica na UFC avançando em relação às epistemologias e à filosofia da avaliação, bem como em outros temas dentro das áreas da Educação e da Administração.

Concluo este “Memorial: trajetórias [recortes] de uma Vida” com uma frase do ator, comediante, cineasta e outros papéis da sua trajetória profissional, Charles Chaplin (1889 -1977):

“Bom mesmo é ir à luta com determinação, abraçar a Vida e viver com paixão, perder com classe e vencer com ousadia, pois o triunfo pertence a quem se atreve [...] E a vida é muito para ser insignificante”.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

AGRADECIMENTOS

- A **Deus, pela Vida** e pelas suas oportunidades de experiências, ensinamentos e aprendizados.
- Aos **meus pais (D. Lourdes & Sr. Dedé)** pela minha criação junto a 2 (duas) irmãs e 5 (cinco) irmãos com busca constante de organização e disciplina, na busca de oferecer melhores devires para cada um.
- À **Mônica**, minha amada esposa e companheira de todas as horas, nas mais difíceis e nas mais prazerosas.
- À **Sofia** e ao **Felipe**, nossos amados filhos e grandes motivações nesta existência e que, a cada dia, vê-se que conquistam ainda mais a sua plena independência.
- Imensa gratidão a cada um dos componentes da **Banca Examinadora**.
- Registro agradecimento especial à **Universidade Federal do Ceará (UFC)**, à **Faculdade de Educação (FACED)**, ao Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), ao **curso de graduação em Pedagogia** (diurno e noturno), ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEEAC) e ao seu Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF), e aos **Servidores, Gestores, Docentes e Técnicos Administrativos** destas Unidades Acadêmicas.



AGRADECIMENTOS

- Em especial reconhecimento pelos ensinamentos e argumentações articuladas com meus orientadores de mestrado e doutorado, os quais guardo eterna lembrança de prazer no conviver nestes intensos períodos acadêmicos: **Professora Dra. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel**, orientadora de mestrado; e **Professor Dr. Pe. Brendan Coleman Mc Donald**, orientador de Doutorado e pela confiança sempre demonstrada no meu potencial acadêmico -docente, e por me fazer acreditar que a Educação ainda é necessidade estratégica para o Brasil do Século XXI.
- Faço também uma suprema menção ao **Banco do Nordeste do Brasil S/A(BNB)**, por ter sido, por 22 (vinte e dois) anos, uma Escola para a minha Vida, com profundas aprendizagens que marcaram a minha trajetória e por minha crença em sua missão de contribuir para a construção de um Nordeste brasileiro mais desenvolvido, justo e próspero para todos.
- A todos os **colegas de BNB** (aposentados e ativos) deixo aqui meu obrigado pelo convívio e experiências que ajudaram na minha trajetória acadêmica e profissional.
- Finalmente, agradeço, em destaque, à Vida imanente e suas oportunidades, como a que me foi permitida com a superação da Covid -19 em 2021 e que me fez apenas adiar este projeto de Professor Titular, e que agora disponho da necessária potência para concretizar.



Meus sinceros agradecimentos!
E que venha o Novo Tempo !





República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

Universidade Federal do Ceará

Faculdade de Educação

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, nos termos da legislação vigente, confere a

Marcos Antonio Martins Lima

o de José Ribamar de Lima e Maria de Lourdes Martins Lima, nascido no Estado do Ceará, no dia vinte e oito de janeiro de mil novecentos e sessenta e seis, por ter concluído os necessários requisitos em quatro de novembro de dois mil e quatro, o Grau de

Doutor em Educação

com os respectivos direitos e privilégios.

Fortaleza, 05 de abril de 2005


Pro-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação


Reitor



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



Registro um agradecimento à **Universidade Federal do Ceará (UFC)**, por intermédio da sua Faculdade de Educação (FACED) e do seu Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), bem como do seu curso de graduação presencial em Pedagogia (diurno e noturno) e do seu Programa de Pós-graduação em Educação; e também à Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEEAC) e seu Programa de Pós-graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF). Agradeço a todas essas unidades representadas pelos seus servidores gestores, docentes e técnicos administrativos.

Em especial reconheço os ensinamentos e argumentações articuladas com meus orientadores de mestrado e doutorado, dos quais guardo eterna lembrança do prazer no conviver nesses intensos períodos acadêmicos: à Professora Dra. Terezinha de Jesus Pinheiro Maciel (UFC/FACED), orientadora de mestrado; e ao Professor Dr. Pe. Brendan Coleman McDonald (UFC/FACED), orientador de Doutorado, pela confiança sempre demonstrada no meu potencial acadêmico-docente e por me fazerem acreditar que a educação ainda é necessidade estratégica para o Brasil do Século XXI.

Faço também uma suprema menção ao **Banco do Nordeste do Brasil S/A (BNB)**, por ter sido, durante 22 (vinte e dois) anos, uma escola para a minha vida, com profundas aprendizagens que marcaram a minha trajetória, e por minha crença em sua missão de contribuir para a construção de um Nordeste brasileiro mais desenvolvido, justo e próspero para todos.

A todos os colegas de BNB (aposentados e ativos), deixo aqui meu obrigado pelo convívio e experiências que ajudaram na minha trajetória acadêmica e profissional.

Finalmente, agradeço, em destaque, à vida imanente e suas oportunidades, como a que me foi permitida com a superação da Covid-19 em 2021 e que me fez apenas adiar este projeto de Professor Titular, para o qual agora disponho da necessária potência para concretizar.

Meus sinceros agradecimentos!



9 788581 262680 >